

algodão

Uma revista brasileira em seu genero

EDIÇÃO DEDICADA AO
ESTADO DO PIAUHY



RIO DE JANEIRO
BRASIL

2s

TECIDOS A GROSSO

FERRAZ & CIA. LTDA.

Importação e Exportação

Rua Alvaro Mendes, 41

THEREZINA

PIAUHY

End. Telegr.
MARAZ
Caixa Postal: 13

Codigos:
RIBEIRO E
MASCOTTE

A palavra do Governador do Piauí



BIBLIOTECA BRITO
(Biblioteca Pública)
TERESIA



Gabinete do Governador

A. Mello

Biblioteca do Museu Histórico do Piauí
Reg. 362
Data 11-7-77
Mello

É merecedora dos mais francos aplausos a iniciativa da publicação de um órgão destinado á propaganda do algodão, ouro branco do Brasil. Incentivar sua produção é caminho seguro para o soerguimento de nossas finanças, beneficiando especialmente o nordeste do paiz. Ha no Piauí um intenso trabalho nesse sentido e o resultado colhido é de natureza a não mais permitir vacilações. Vejo no algodão factor importante da vida economica do Estado.

Leonidas Mello

12/9/35

É MERECEDORA DOS MAIS FRANCO APLAUSOS A INICIATIVA DA PUBLICAÇÃO DE UM ORGÃO DESTINADO Á PROPAGANDA DO ALGODÃO, OURO BRANCO DO BRASIL. INCENTIVAR SUA PRODUÇÃO É CAMINHO SEGURO PARA O SOERGUMENTO DE NOSSAS FINANÇAS, BENEFICIANDO ESPECIALMENTE O NORDÉSTE DO PAIZ. HA NO PIAUÍ UM INTENSO TRABALHO NESSE SENTIDO E O RESULTADO COLHIDO É DE NATUREZA A NÃO MAIS PERMITIR VACILAÇÕES. VEJO NO ALGODÃO FACTOR IMPORTANTE DA VIDA ECONOMICA DO ESTADO.

LEONIDAS MELLO

Cotton in Piauí

ARRANGED BY

ALPHEU DOMINGUES

(Federal Assistant Chief of the Brazilian Cotton Service)

geração, Urussuhy, José de Freitas, Valença and Jaicós.

MUNICIPAL DISTRICTS — Cotton is cultivated in following

Piauí, Brazilian State, has 966,022 inhabitants and 116,523 square miles.

The State of Piauí possesses excellent conditions for the cultivation of cotton.

It is bordered on the east by Ceará and Pernambuco; on the west by Maranhão and on the south by Bahia.

SEED FARM ORGANIZATION—The Federal Government Cotton Department has cotton seed farm at David Caldas, Doctor Sampaio and Floriano.

There are several cotton fields (cooperation with farmers) in Therezina, Altos, Barras and Batalha. Doctor Lauro Dias Vieira is in charge of the Federal Government Cotton Department of Ministry of Agriculture.

GINNING FACTORIES—There is a modern ginning factory in the town Floriano founded when Mr. Landry Salles was governor. There are, also, 47 ginneries.

HIGH DENSITY BALE PRESS—This bale press is located in the town of Parnaíba and is owned by Moraes & Co.

COTTON CROP—During 1934 cotton crop was estimated in 10,000,000 of kilos. Three years before cotton crop was 2,000,000 of kilos.

CLASSIFICATION OF COTTON—According to a Government decree of Ministry of Agriculture all cotton for shipment must be officially weighed and classified by the classifier of the Government. No cotton is allowed to be shipped without the certificate of the official classifier and each bale must be marked with the class. In Parnaíba there is a classification service. Mr. Felix Ayres is in charge of the same Department.

VARIETIES OF COTTON—The varieties of cotton in the State of Piauí are "Verdão", "Quebradinho", "Mocó" and "Express".

COTTON MILL—There is in Therezina a cotton mill of the "Companhia Fiação e Tecidos Piauíense".

COTTON SPOT MARKETS—The cotton merchants of Piauí are established at Picos, Raymundo Nonato, Patrocínio, Therezina, Amarante, Floriano, Bom Jesus, Burity dos Lopes, Porto Seguro, Joaquim Tavora, João Pessôa, Pedro Segundo, Miguel Alves, Re-

municipalities: Parnaíba, Porto Alegre, Marruás, Miguel Alves, União, Therezina, Amarante, Floriano, Jaicós, Raymundo Nonato, Bom Jesus de Gurgeia, Oeiras, Picos, Barras, Livramento, Perypery, Valença, Jeromenha and Altos.

FREIGHTS—By railway:

LINT.....	till 100 kms....	44\$600
	till 200 "....	65\$800
SEED COTTON.....	till 100 "....	32\$800
	till 200 "....	53\$000

By boat:

LINT			
From Parnaíba to	Porto Alegre....	\$040	by kilo
" " to	Sta. Quitéria....	\$050	"
" " to	Marruás.....	\$060	"
" " to	Currálinho.....	\$070	"
" " to	Therezina.....	\$080	"
" " to	Belem.....	\$090	"
" " to	Floriano.....	\$100	"

SEED COTTON			
From Parnaíba to	Porto Alegre....	\$025	by kilo
" " to	Sta. Quitéria....	\$030	"
" " to	Marruás.....	\$040	"
" " to	Currálinho.....	\$050	"
" " to	Therezina.....	\$060	"
" " to	Belem.....	\$070	"
" " to	Floriano.....	\$080	"

PRODUCTION OF COTTON IN THE STATE OF PIAUÍ SINCE 1932

YEARS	KILOS
1932-33.....	1,454,484
1933-34.....	2,200,000
1934-35.....	5,000,000
1935-36 (preliminary).....	10,000,000

EXPORTERS OF COTTON—At *Therezina*: Ferraz & Co. Ltd. and Roland Jacob; at *Parnaíba*: Narciso Machado & Co. Ltd; Narciso Meira & Co. Ltd; Narciso, Machado & Co. Ltd; José Alves Ribeiro; Werner Schlueman and Moraes & Co. Ltd; at *Picos*: Francisco S. Santos, Luiz Martins Santos and José Rodrigues of Araujo; at *São Raymundo Nonato*: João Deus Dará & Braga, José Ferreira Paz Landim, José Emilian Paz Landim, Alice Palmeira, Edmundo Bello da Silva, Manuel Pombo Palha & Co. Ltd., João Pereira da Silva and Gabriel Americo da Silva.

Sell easily your products in Brazil advertising in the "Algodão"

A administração Landry Salles no Piauí foi uma das mais efficientes do cyclo revolucionario

O surto algodoeiro que alli se verifica, hoje, é o resultado da politica economica de seu patriotico governo



CAP. LANDRY SALLES

O Capitão Landry Salles foi um dos interventores que mais se destacaram, no periodo discricionario, á frente das administrações estaduaes.

Governando o Piauí com um criterio de inflexivel austeridade, lançou suas melhores atenções para a economia piauíense, fomentando por todos os meios a lavoura do algodão que representa para o povo daquela terra uma das suas maiores riquezas agricolas.

ALGODÃO procurou o ex-interventor de quem obteve as seguintes palavras:

“Tive a maior preocupação, quando á frente do governo do Piauí, em fomentar a producção agricola notadamente a algodoeira.

Meu primeiro cuidado foi recommendar á imprensa que desenvolvesse intensa propaganda dos methodos aperfeiçoados de lavoura racional, seguindo um cunho pratico para os lavradores.

Não me descurei tambem da cêra de carnahuba, padronizando-lhe os typos e todas as vezes que se approximava a epoca dos plantios, no Estado, mandava distribuir pelo sertão sementes escolhidas e expurgadas. Em 1933, essa distribuição attingiu a 43.960 kilos de sementes de algodão.

Esse trabalho era sempre feito em cooperação com o Ministerio da Agricultura, com o qual firmei um accordo, por intermedio do Serviço de Plantas Texteis, para a manutenção e custeio de dois campos de sementes e de campos de demonstração e cooperação, defesa sanitaria do algodão e outras plantas texteis de valor economico, fiscalização de descaroçadores, usinas e prensas, repressão ás fraudes na colheita, beneficiamento, commercio e divulgação dos padrões officiaes de classificação e organização da estatistica da producção.

Varios municipios foram contemplados com a fundação de campos de cooperação e demonstração.

Essas medidas influiram bastante no animo dos agricultores e estimularam a cultura do algodão de uma maneira nunca observada.

Avalie que a exportação algodoeira que mal attingia a casa das 1.500 toneladas, em 1931, ultrapassou, em 1934, a cifra de 6.500.000 kilos.

Consegui, tambem, do Governo Federal, a installação de uma Commissão de Classificação do Algodão em Parnaíba e em Floriano.

Em Parnaíba a classificação que em 1933 foi de 13.500 fardos, em 1934 subiu a 35.690 fardos.

Um outro melhoramento de grande alcance para os lavradores do Piauí foi a Usina Itauêra para beneficiar algodão.

Esta usina foi montada com auxilio do Ministerio da Agricultura, que concorreu com a importancia de 250:000\$000.

Emfim, para se avaliar do surto algodoeiro do Estado que administrei, no periodo discricionario inaugurado com a Revolução de 1930, basta que se attente no seguinte facto: o Piauí que, em 1931, produziu 1.900.000 kilos de algodão, em 1935, vae ter uma safra estimada em 10.000.000 de kilos”.

Banco Agricola do Piauhy

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Funciona todos os dias uteis das 9
- ás 11 horas e das 13 ás 15 horas -

Desconta letras e encarrega-
se de cobranças

Acceita depositos ás seguintes taxas:

Depositos com juros sem limite.....	1 ⁰ / ₀ a/anno
Depositos limitados (até 20:000\$).....	3 ⁰ / ₀ a/anno
Depositos populares (até 10:000\$).....	4 ⁰ / ₀ a/anno
Depositos a prazo fixo 6 mezes.....	4 ¹ / ₂ a/anno
Depositos a prazo fixo 9 mezes.....	5 ⁰ / ₀ a/anno
Depositos a prazo fixo 12 mezes.....	6 ⁰ / ₀ a/anno

Endereço telegraphico: AGRIBANCO

20 -- RUA ALVARO MENDES -- 20

Therezina -- Brasil

O algodão nas armas do Piauí

(ESPECIAL PARA "ALGODÃO")

Em 1922, no governo do saudoso João Luiz Ferreira, ao projectar as novas armas do Piauí—conservando, do escudo primitivo, os piás em roquete, desenhados, agora, sobre faixas azues, symbolizando o Parnahyba e seus principaes affluentes orientais,—houve de representar nas palmeiras da carnaúba, do burity e do babassú, respectivamente, as phases pastoril, agricola e industrial por que vem passando o Estado, das epochas afastadas do descobrimento, no seculo dezesete, aos nossos dias.

De facto, quem acompanhe a historia daquella região ha de verificar que o problema de seu povoamento foi solucionado com a pecuaria, quer de parte dos bandeirantes paulistas, com Domingos Jorge Velho á frente, quer pelos sertanistas bahianos, chefiados por Mafrense. Os primeiros rebanhos se formaram nos campos mimosos, pontilhados de esbeltas carnaubeiras, quasi como elemento vegetal unico a altear-se nas varzeas levemente onduladas.



Só depois, com o adensamento dos nucleos humanos, na terra humosa dos *buritysaís* teve inicio a agricultura. E, em dias recentes, a utilização das amendoas do *babassú*, para o fabrico do oleo, abre caminho á nova era de character industrial. Outros symbolos, portanto, não poderiam fixar melhor os tres aspectos, bem distinctos, da evolução economica piauihyense.

Ladeando, porém, o escudo, ha, tambem, como indicações complementares, a canna de assucar e um ramo de algodoeiro.

Ainda, nessa parte, predomina o elemento historico. Foi, em verdade, a da canna de assucar, a primeira lavoura effectiva que se

L. M. RIBEIRO GONÇALVES
SENADOR FEDERAL PELO PIAUHY

fez no Estado. Quanto ao algodão, ha, mesmo, quem considere como nativas naquella zona, algumas variedades que ora se cultivam com exito. E ha a notar, por outro lado, que já em fins de 1814 era iniciada, vantajosamente, a sua exportação aos centros consumidores estrangeiros, logrando franca acceitação.

A cultura algodoeira, pelos lucros que proporciona, estende-se anno a anno, determinando as colheitas fartas maior movimento ao commercio. Attinge ao maximo, ao correr da Guerra Civil nos Estados Unidos.

Mas, reorganizada a agricultura americana, com a terminação da luta, já não pode soffrer o producto piauihyense,—obtido por processos primitivos, sem beneficiamento satisfactorio e tendo a onerar-lhe o custo, um transporte difficilimo,—a concorrência nos mercados de consumo. Os lavradores entregam-se, por isso, a actividade diversa, desejosos de recolher do esforço desenvolvido, recompensa mais elevada. As

Pulverisadores da fabrica Gebrüder Holder, Metzingen Allemanha

COM BOMBA MANUAL:

“HOLDER - VORAN” E
“HOLDER-METZINGEN”

CARREGADOS A MOTOR:

“BATERIA HOLDER”
PARA PULVERISAÇÕES RAPIDAS DE GRANDES
LAVOURAS

ARSENIATO DE CHUMBO ALLEMÃO EM PÓ,
COM 97/98 % DE PUREZA GARANTIDA

== Fernando Hackradt & Cia. ==

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 45
CAIXA POSTAL 1633

SÃO PAULO
RUA SÃO BENTO, 23-2.º
CAIXA POSTAL 948

safras reduzem-se gradativamente. Deixam quasi de existir nos bons tempos das plantações e da exploração intensa da maniçoba.

Dessa forma, ao serem ideadas as novas armas do Piauí, o ramo de algodoeiro, que nellas figura, serviu, simplesmente, para lembrar um periodo, então encerrado, do progresso agricola e commercial do Estado.

Não era admissivel, entretanto, deixar ao abandono terrenos que offerecem condições excepcionaes ao cultivo do algodão. Impunha-se modificar essa situação prejudicial. Era preciso demonstrar, em larga propaganda, a utilidade da lavoura racional da preciosa malvacea. Cumpria aproveitar, convenientemente, as terras marginaes do baixo Parnahyba, e as do centro e do sul do Estado, —onde o diabasio apparece decomposto em grandes extensões, —ás plantações das variedades herbacea e arborea.

Não foi outra, a tarefa a que, sem cancelas, se entregou, desde o começo, o operoso governo do eminente sr. Cap. Landry Salles Gonçalves, preparando campos experimentais e de demonstração; distribuindo, pelos agricultores com instrucções especiaes, sementes seleccionadas e expurgadas; montando, por ultimo, uma usina moderna de beneficiamento

As condições de progresso do Piauí

(ESPECIAL PARA "ALGODÃO")

HUGO NAPOLEÃO
DEPUTADO FEDERAL PELO PIAUÍ

Por menos que pareça, possui o Piauí condições de clima e productividade capazes de o collocarem entre os mais prosperos Estados da federação brasileira. Sua gente é laboriosa e simples. Seu clima, embora quente no centro e norte, é temperado no sul, cuja região foi classificada por Martius de "Suissa brasileira". Doptado de magnificos campos de criação, é a unidade do nordeste possuidora de um dos maiores rebanhos de gado vaccum do paiz. Entre os productos do seu solo, que figuram como principaes elementos de sua exportação e base de sua economia, contam-se os cereaes e o algodão e, na industria extractiva, sementes oleoginosas, plantas medicinaes, canáuba e babassú.

Embora inexplorados, existem

e prensagem de algodão, em Floriano.

Em consequencia, o volume da exportação que, em 1930, apenas se elevava a 1.599 toneladas, ascende a 4.811, em 1934, sendo, no corrente exercicio estimado em 10.000.

Nessa proporção, pelo interesse que ao assumpto vota o governa-

no solo piauíense minas de cálcio, salitre, aluminio, ferro, prata e chumbo.

O índice do seu commercio se expressa pela superioridade da exportação sobre a importação.

Máo grado todas essas condições de vida, o progresso do Estado do Piauí e sua riqueza não se tem expandido em justa proporção com ellas, pela deficiencia de meios de transportes internos e por falta consequentemente do aparelhamento necessario do seu porto de mar—Amarração.

Em que pese a laboriosidade do seu povo e o esforço de suas administrações, continuará, assim, o Piauí, por longo tempo, vagaroso no seu desenvolvimento, si o governo da União, como tem acontecido até aqui, delle continuar mais ou menos esquecido.

dor sr. Leonidas de Castro Mello, tudo faz prever que, dentro em breve, o algodão piauíense avulte como parcella grandemente apreciavel na producção do nordeste.

O ramo de algodoeiro que se vê nas armas do Estado, deixa de ter apenas significação historica. Passa a reflectir e a symbolizar o que, realmente, existe.

SANTOS LIMA & Cia. Ltd.

CASA FUNDADA EM 1925

==== Representação, ====
Commissão e Conta Propria

Correctores de algodão, tecidos em grosso e machinas em geral. - Solicitam representação de fabricas e casas de primeira ordem

End. teleg. SANTOLIMA

317 - RUA THEODORO PACHECO - 317
THEREZINA - PIAUÍ - BRASIL

Delbão Rodrigues & Cia.

Caixa fundada em 1891

::::

Telegr. DELBÃO

Proprietarios da

Empresa Salineira e Navegação Fluvial

Composta dos vapores- "Piauhy" "Santa Cruz" e rebocador "Brejo". Alvarengas - Gurgueia, Natal, Ceará, São Paulo, Argentina, Amarante, Victoria, Paraná e
Itaueira

Commissões e Consignações

Os maiores proprietarios de
DEPOSITO DE SAL

Componentes da UNIÃO FLUVIAL Limitada

Agentes no Piauhy da

Companhia Internacional de Seguros

o o o o

PARNAHYBA

PIAUHY

::::

BRASIL

Distribuição de Serviços

«Calculos do Fio»

Pedro Level Moreaux

ORGANIZADOR DOS SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS DE FABRICAS DE TECIDOS DE ALGODÃO

(Especial para «Algodão»)

Desejamos calcular o peso do fio do urdimento e da trama, por cores separadamente, necessario para produzir 800 jardas de panno, com os caracteristicos seguintes: Titulo do fio do urdimento 20—jardas 880—densidade do rolo do urdimento 2.048—largura do pente 32" passagens da trama 64—titulo do fio da trama 18. Desconto de 5% para o encolhimento do urdimento—desconto de 2½% para a contracção da trama. Cores do urdimento: 4 azul—6 branco—2 azul claro—2 vermelho—6 branco—4 azul—4 branco—4 azul claro—4 branco—4 azul claro—4 branco; somma 56. Precisamos então saber, quaes as determinações de serviço a dar, para conhecermos o peso do fio, côr separada.

$$\text{AZUL: } \frac{880 \times 8 \times 56 \times 105}{840 \times 20 \times 100} = 24 \text{ libras e } 10 \text{ onças}$$

$$\text{BRANCO: } \frac{880 \times 20 \times 56 \times 105}{840 \times 20 \times 100} = 61 \text{ libras e } 10 \text{ onças}$$

$$\text{AZUL CLARO } \frac{880 \times 6 \times 56 \times 105}{840 \times 20 \times 100} = 6 \text{ libras e } 2 \text{ onças}$$

$$\text{VERMELHO: } \frac{880 \times 2 \times 56 \times 105}{840 \times 20 \times 100} = 18 \text{ libras e } 8 \text{ onças}$$

$$\text{OURELAS: } \frac{880 \times 32 \times 105}{840 \times 18 \times 100} = 2 \text{ libras}$$

Desejamos saber o peso do urdimento, total do panno; na proporção de cada côr.

$$\frac{800 \times 32 \times 64 \times 102,50}{840 \times 18 \times 100} = 112 \text{ libras}$$

PESO PROPORCIONAL:

Urdimento azul: 24 libras e 14 onças.
Urdimento branco: 62 libras e 3 onças.
Urdimento azul claro: 18 libras e 10 onças.
Urdimento vermelho: 6 libras e 3 onças.

Supponhamos uma fabrica, cuja fiação produce 2.750 libras de fio titulo 40—4.000 libras de fio titulo 56—3.500 libras de fio titulo 60—e 5.000 libras de fio titulo 80. Precisamos, para nos orientar na fabricação e determinar o custo, saber a media do titulo do fio. O calculo exige primeiramente conhecer o resultado do hank, dividido por libras para então acharmos o titulo do fio. A regra exige reduzir o peso do hank e tambem dividir o total de hanks, pelo total do peso do fio em orden, para obter os titulos:

$$\begin{aligned} 2.750 \text{ libras} \times 40 &= 110.000 \text{ hanks de fio } 40 \\ 3.500 \text{ libras} \times 60 &= 210.000 \text{ hanks de fio } 60 \\ 5.000 \text{ libras} \times 80 &= 400.000 \text{ hanks de fio } 80 \\ 4.000 \text{ libras} \times 56 &= 224.000 \text{ hanks de fio } 56 \\ 15.250 \text{ libras} & \quad 994.000 \text{ hanks} \\ 994.000 & \\ \hline 15.250 & = 77 \text{ media do titulo do fio.} \end{aligned}$$

A NEW BUSINESS OPPORTUNITY

for all exporters and importers

«Algodão», first publication in his field in Brazil, will help the cotton machinery exporters and also textile manufacturers in the World visualize the brazilian markets and simplify the placing of their advertising in these rich markets of South America.

Display advertising (each insertion)	1 page	\$40.00	All rates in U. S. Currency
	1/2 page	\$25.00	
	1/4 page	\$15.00	
	1/8 page	\$10.00	

Subscription price

«Algodão» is published on the 5th of every month. Twelve numbers per year. Subscription price is \$3.00 a year in check or money order. Register letter if it contains cash, stamps or currency.

Do it Now!

Send \$3.00 and we will mail you «Algodão» for 12 months. Write or wire to «ALGODÃO» — P. O. Box 1321 — Rio de Janeiro, Brazil

«Algodão» will translate freely your advertisement for the portuguese language.

For rates, apply to north-american advertising agencies

Exchange of publications solicited

If you desire to sell your products in Brazil advertise in the «Algodão»

VERDÃO

Gossypium Peruvianum Cav.

HONORIO MONTEIRO FILHO

PROF. DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

(ESPECIAL PARA "ALGODÃO")

Quando em 1922 tivemos oportunidade de acompanhar o sr. Arno Pearse em sua excursão pelo nordeste, examinámos numerosos algodões cultivados com a variedade verdão.

O verdão constituia um typo regional muito afamado e cuja excellencia de fibra despertava do tecnico inglez as mais entusiasticas referencias.

Por outro lado, os agricultores mostravam-se muito satisfeitos com a sua boa productividade o que justificava os nomes regionaes de riqueza e rompe-lettras que em alguns lugares lhe era applicado.

Em Alagôa de Baixo, porém, muitos agricultores affirmavam que o verdão após 3 annos se transformava inteiramente na variedade seda (typo regional muito hybridado, porém, onde predominam individuos que parecem se filiar ao *Gossypium barbadense* L.).

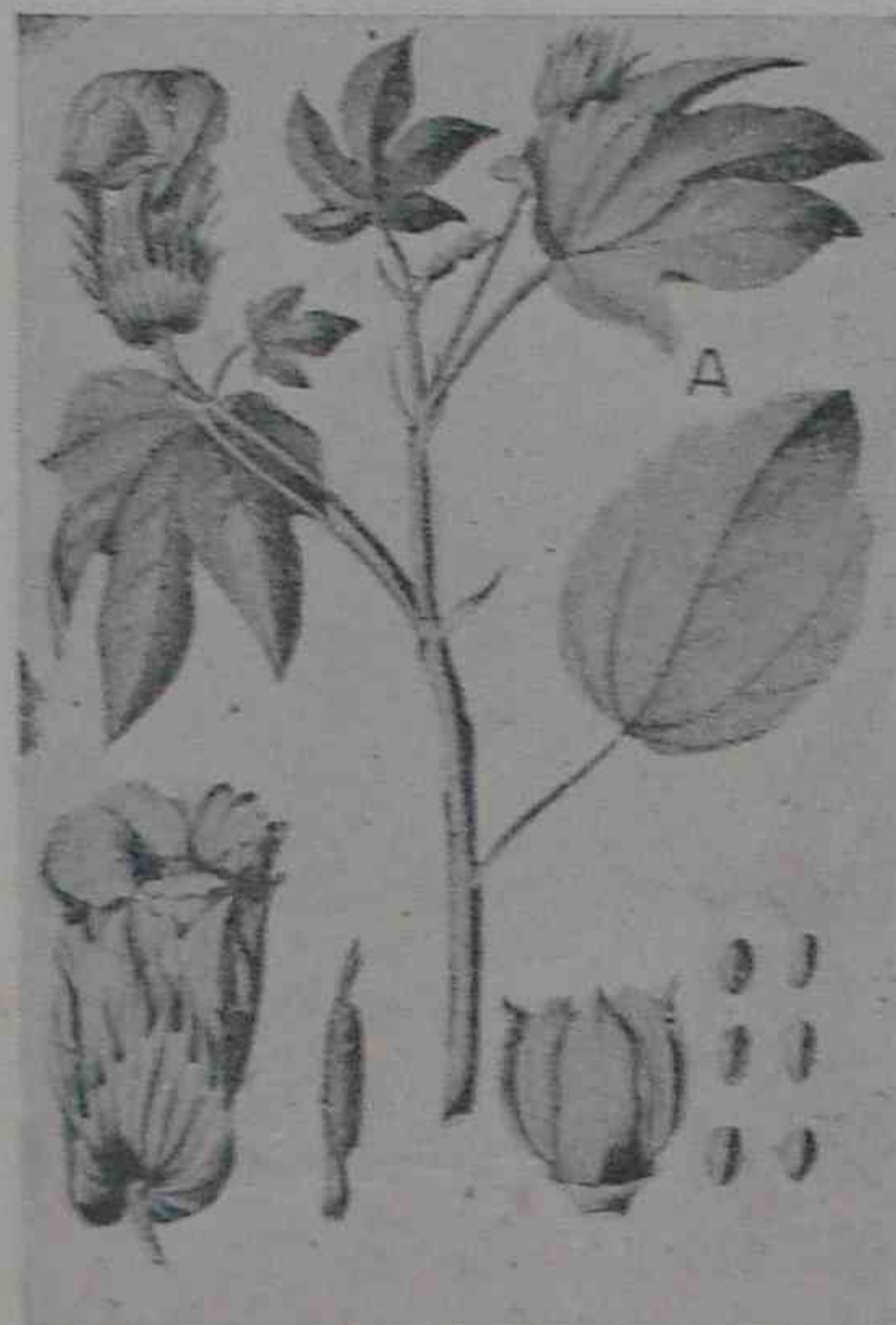
Esta absurda crendice deu lugar á seguinte observação que escrevemos em nossa these apresentada á Conferencia Internacional Algodoeira, reunida no Rio de Janeiro em 1922:

"Sobre esse facto corre aqui uma curiosa versão. Affirma a maior parte dos lavradores, que essa variedade com dois ou tres annos de cultura se transforma no seda. A semente perde a lanugem verde e todo o vegetal se transforma, até as folhas.

Isto é scientificamente um absurdo; só pôde ser o resultado de observações mal praticadas porque nada, racionalmente justifica esse facto. Uma adaptação, em virtude da influencia do meio, não é crível, pois muitas especies são encontradas com mais de 10 annos de

vida e conservam integraes os caracteres de verdão.

No entanto a observação existe baseada no seguinte: muitos agricultores plantaram verdão em seus roçados, em meio ao seda, após terem obtidos legitimos pés de verdão, verificaram depois que nos seus roçados só existia seda. Ou-



GOSSYPIUM PERUVIANUM, CAV.

Reprodução do desenho original de Cavanilles (Diss. t. 168), tirada de Watt, Wild and cultivated Cottons t. n. 37

tros affirmam terem plantado muitas sementes de verdão e no entanto, nos seus roçados só havia seda. Devemos, porém, procurar uma explicação mais logica do que a mutação individual de um vegetal em outro de especie diferente.

A primeira observação se explica facilmente pela menor resistencia que o verdão offerece á seccura prolongada. A secca de 19, certamente nos roçados situados em lugares

mais seccos, operou uma verdadeira selecção natural, extinguindo nelles o verdão; o seda como mais resistente persistiu.

Ao segundo facto é a hybridação que nos virá dar a chave do problema.

Certamente as sementes plantadas não eram puras e sim hybridadas. Essas sementes podiam, mesmo, ser morphologicamente identicas ás puras, pois poderiam ser oriundas de pés puros, obtidas porém por fecundação cruzada com o seda. Ora, o cruzamento não altera morphologicamente o embrião; sómente na sua evolução é que iremos encontrar as differenças.

Esta hypothese é muito provavel, uma vez que os individuos de verdão são plantados em meio do seda e o algodão é uma planta dichogama, o que ainda mais auxilia a fecundação cruzada".

A grande copia de individuos hybridados, a disjunção, verda-

Um documento historico de grande valor para o Piauhy Algodoeiro

A 22 de Março de 1935, o Sr. João Rodrigues Vieira, prefeito municipal de Floriano transmitiu ao Sr. Capitão Landry Salles, interventor federal no Piauhy o seguinte telegramma: "Tenho o prazer de communicar que embarcou no Santa Cruz a primeira partida de 20 toneladas de algodão beneficiado na Usina Itaueira, satisfazendo plenamente a qualidade do serviço a exportadores. Congratulo-me com v. excia. pelo esplendor desse resultado, grande melhoramento que seu benemerito e operoso governo dotou Floriano, agora transformado tambem em centro algodoeiro. A população aguarda ansiosa a proxima vinda de v. excia. a esta cidade para inauguração official do referido serviço. Cordiaes saudações."

Os governos só resolverão convenientemente o combate ás pragas do algodoeiro quando tiverem á sua disposição verbas de emergencia sem os entraves burocraticos dos duodecimos.

deiramente dispa dos caracteres differenciaes dos typos que nella cooperavam, tornava esses algodoeiros verdadeiramente inclassificaveis.

A predominancia de caracteres do *G. Hirsutum* L. na maior parte dos individuos estudados, levou-nos a approximar aquelle typo regional do *G. hirsutum* (An. da Conf. Algo. vol. 1, pag. 525), mórmente

E', porém um bom produtor donde os nomes vulgares de riqueza ou rompe-lettras e a sua fibra é de excellente qualidade.

E' todavia sem nenhuma fidelidade, sendo por isso difficil de obter uma boa linhagem em cultura seleccionada.

As suas sementes são revestidas de dupla pilosidade, sendo a pilosidade curta de um pardo

Acabo de receber um optimo material botânico, oriundo do campo de sementes de plantas texteis em David Caldas, municipio de União, no Piahy, collectado pelo sr. Vicente Prado.

Compõe-se de 5 exemplares oriundos de differentes cultivos, mecanicos e manuaes, e apresentam todos uma notavel homogeneidade, sob o ponto de vista morphologico, dos caracteres botanicos.

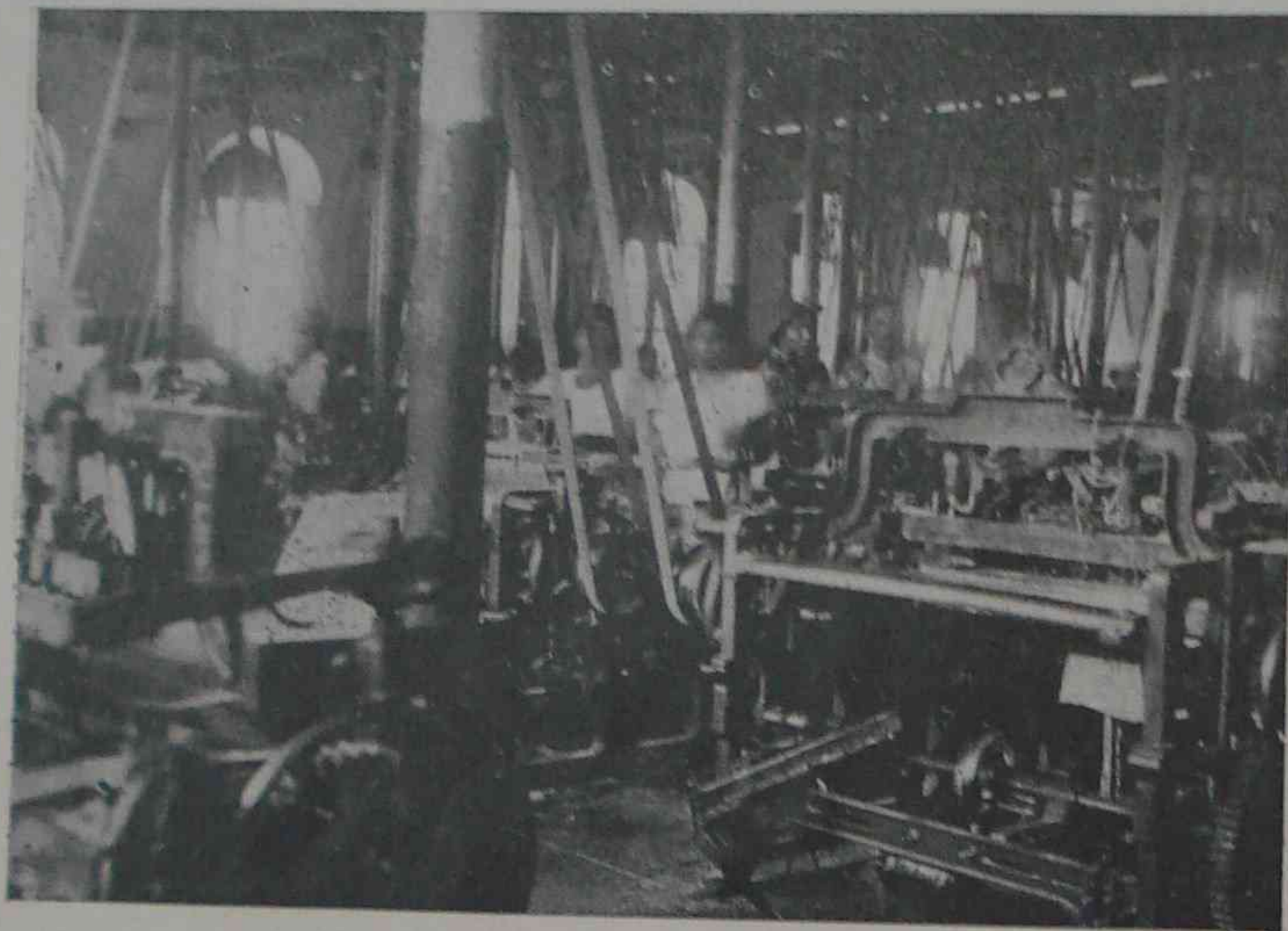
Por estes caracteres, apesar de pequenas discrepâncias, esses exemplares aproximam-se sem nenhuma duvida da especie *Gossypium peruvianum* Cav. (Watt, Wild and Cultivated Cottons pag. 213-226).

Devemos, portanto, considerar que o algodoeiro verdão, perenne, no nordeste brasileiro pode ser referido a uma especie botanica definida.

O facto da especie de Cavanilles ser uma boa especie ou um méro jordanion, podendo-se enquadrar em uma grande especie, um linnéon o (*G. Hirsutum* L., por exemplo), não interessa ao caso.

O que queremos deixar bem patente é que existem algodoeiros pertencentes ao typo verdão ou verde grande que se ligam a uma especie descripta por Cavanilles em 1785-90, não tendo modificado de então para cá, notavelmente, os seus caracteres.

Esta constatação é de summa importancia porque nos mostra ser este magnifico typo regional passivel de uma selecção tendente, a principio, a purificar o typo e depois a melhoral-o conforme exporemos em proximo artigo nesta revista.



SEÇÃO DE TECELAGEM DA COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS PIAUHYENSE. THEREZINA - PIAUHY

tendo sido o nosso estudo baseado na monographia de Gurke da Flora Brasiliensis de Martius.

Posteriormente, não encontramos nos algodoeiros do typo verdão nenhuma homogeneidade morphologica. As populações oriundas de sementes tidas como pertencentes áquelle typo continuavam a apresentar uma decepcionante disjunção, rebelde a fixar-se.

Foi o que nos levou a escrever nesta revista:

"Existe no norte do paiz uma variedade denominada regionalmente verdão, verde grande, riqueza ou rompe-lettras e que é de porte arboreo; os seus caracteres variam extraordinariamente.

esverdinhado de onde tira o seu nome vulgar.

Não parece corresponder a nenhuma especie botanicamente descripta sendo provavelmente um typo hybrid o que além do mais é confirmado pela sua extrema variabilidade".

Todavia esse ponto de vista precisa ser reformado.

EXPORTAÇÃO ALGODOEIRA PELO PORTO DE PARNAHYBA ESTADO DO PIAUHY, NO PERIODO DE 1926 A 1934

1926.....	401.000 ks.
1927.....	905.000 ks.
1928.....	1.423.907 ks.
1929.....	1.265.976 ks.
1930.....	1.598.601 ks.
1931.....	2.366.182 ks.
1932.....	2.570.579 ks.
1933.....	2.388.994 ks.
1934.....	4.809.026 ks.

Cite o nome de "Algodão" ao dirigir-se aos annunciantes desta Revista

TRIPLICE ECONOMIA!

COM O TRACTOR
"CATERPILLAR" 22
A OLEO DIESEL



MINISTERIO DA AGRICULTURA - SANTA CRUZ - D.F.
Tractor "22" e arado de 4 discos lavrando $\frac{1}{4}$ de hectare por hora com 8,3 litros de oleo diesel

ECONOMICO—porque é especialmente desenhado para queimar oleo diesel.

ECONOMICO—porque, rodando sobre os proprios carris não se afunda e não resvala em solo fôfo —assim transforma a força do motor em força de tracção, sem desperdicio.

ECONOMICO—porque é fabricado no padrão de qualidade "Caterpillar".

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO 66
CAIXA POSTAL 90
END. TELEGR.: INTERMACO



SÃO PAULO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 131-B
CAIXA POSTAL 9917
END. TELEGR.: INTERMACO

O ALGODÃO NO PIAUHY

O Serviço do Algodão no Estado do Piauí teve início no anno de 1919, com a criação do Serviço Federal de Combate á Lagarta Rosea, que foi extinto em 1920 em virtude da instalação da Superintendencia Federal do Serviço do Algodão, com sede na capital do Paiz, mantendo aqui uma Delegacia Regional, que não logrou o apoio do governo estadual. Em 1924 foi essa Delegacia extinta e reorganizado o serviço.

Em 1928 foi firmado um accordo entre os governos federal e estadual, para fomentar a cultura do algodão no Piauí, e que continúa até a presente data.

Nos cinco primeiros annos da vigencia deste accôrdo, o serviço tecnico pouco se desenvolveu, quasi não apresentando interesse para os agricultores dessa malvacea, no Estado.

Em abril de 1933 foi firmado um novo accordo entre os referidos governos, tendo actualmente um animador desenvolvimento, não só pelo interesse demonstrado pelos agricultores, como pelo auxilio valioso do governo estadual e de seus auxiliares, e pela actividade dos funcionarios do Serviço, em geral.

Com a ultima reforma por que passou o Ministerio da Agricultura, o Serviço do Algodão foi reorganizado, passando a chamar-se Serviço de Plantas Téxteis.

Este serviço no Estado do Piauí, actualmente, tem os seguintes campos proprios e de cooperação:

CAMPOS PROPRIOS

David Caldas—Localizado em terras estaduais, da sesmaria São Vicente, no municipio de União, podendo dispôr da area de 500 hectares. Foi iniciado em outubro de 1933 e actualmente dispõe da area de 88 hectares em cultura mechanica, toda protegida com cercados de arame farpado.

Tem 4 cazinhas de estylo colonial, construidas para residencia de operarios, estando uma occupada com "Escola mixta singular", mantida pelo governo estadual.

Está quasi concluida a construção de uma pequena usina para beneficiamento de algodão e em andamento, a da residencia do administrador, que obedecem plantas da Directoria do Serviço.

Num percurso de 2 leguas, em estrada propria para auto-cami-

nhão, liga-se á da Colonia Agricola David Caldas, e desta á de União-Theresina.

Dr. Sampaio — Este campo está localizado em terras federaes, das chamadas Fazendas Nacionaes, no municipio de Floriano, podendo dispôr da área que fôr necessaria para o seu desenvolvimento. Foi iniciado em outubro de 1933 e actualmente dispõe da area de 62 hectares em cultura mechanica, toda protegida com cercados de arame farpado.

Tem casa typo colonial, que serve para residencia de feitor,



AGRONOMO LAURO DIAS VIEIRA,
DIRECTOR DO SERVIÇO DE
PLANTAS TEXTEIS NO PIAUHY

depositos de materiaes, algodão e garage; tambem tem um poço tubular, de 2m,50 de diametro por 71 palmos de fundura, construido de tijolos revestidos de cimento, localizado na sede para abastecimento dagua potavel.

E' servido pela estrada carroçavel que vae de Floriano a Oeiras, a qual atravessa sua sede.

Dista da Colonia Agricola Dr. Sampaio 3 kilometros e da cidade de Floriano 4 leguas.

São Pedro — Está localizado no municipio de igual nome, em terras da Fazenda Feitoria, cedidas pelo seu proprietario ao governo estadual para que nellas fosse feito um campo de demonstração da cultura do algodão. Foi

iniciado em outubro de 1933 e actualmente dispõe da área de 22 hectares em cultura mechanica, toda protegida com cercados de arame farpado.

Por ser um campo temporario, não tem construção definitiva de edificio algum. O feitor-encarregado reside numa casa particular, onde tambem é armazenado o producto do campo, até que seja beneficiado.

E' servido pela estrada carroçavel Theresina-Amarante, que atravessa sua sede, ficando distante da villa de São Pedro 3 leguas.

CAMPOS EM COOPERAÇÃO COM PARTICULARES

Em outubro de 1933 foram preparados e cultivados 3 campos de cooperação nos municipios de Amarente, Altos e Theresina, respectivamente com as áreas de 10, 6 e 5 hectares.

Tambem foi cultivado um campo iniciado em 1932, no municipio de Floriano, com a área de 4 hectares, em soqueira de 1.º anno.

Em 1934, para o anno agricola em curso, 1934-35, foram preparados e cultivados mais 3 campos, sendo um em cada um dos municipios de Pedro II, José de Freitas e Altos, respectivamente com as areas de 10, 6 e 16 hectares.

Para o anno agricola 1935-36 estão sendo preparados os seguintes campos:

No municipio de Altos, 1 com 4 hectares; no municipio de União, 2, sendo 1 com 50 e outro com 20 hectares; nos municipios de Burity dos Lopes, Barras e Picos, um em cada um e respectivamente com as áreas de 20 hectares; e,

Fretes e impostos cobrados sobre o algodão em Parnahyba

Para qualquer porto europeu o frete é de 1 d. (um penny); para o porto do Rio de Janeiro, duzentos e trinta e cinco reis (\$235) por kilo.

Os impostos são estes: de exportação ao Estado, \$350 por kilo; ao municipio, \$125, perfazendo um total de quatrocentos e setenta e cinco reis (\$475) por kilo de algodão embarcado.



O BRASIL É O PIONEIRO DA SUPERCINTAGEM SITEL

OS compradores de algodão querem-no bem enfiado e o Brasil é o primeiro país em que foi creada e onde se adoptou a supercintagem mechanical SITEL. ● Enfiado bem o algodão, contribua nesta campanha de fazer um enfiamento perfeito do nosso ouro branco, preparando os seus fardos com a supercintagem mechanical SITEL. Peça-nos demonstrações, sem compromisso.

SITEL

Sociedade Industrial e Technica de Embalagens, Ltda.
Matriz: R. S. Bento, 46-Sob. - Tel. 2-8408 - S. Paulo
Filial: R. General Camara, 246 - Tel. 24-3482 - Rio de Janeiro - Endereço Telegraphico: SITEL
AGENTES NAS PRINCIPAES PRAÇAS DO PAIZ



SYSTEMA PIONEIRO DA SUPERCINTAGEM DO ALGODÃO PAULISTA

EDANEE-2-24-4

Finalmete, mais um no municipio de Batalha, com a área de 8 hectares.

A orientação tecnica do serviço está desde setembro de 1933 sob a chefia do sub-assistente agronomo Lauro Dias Vieira, que também administra o campo de David Caldas, tendo como auxiliar, actualmente, o sub-assistente engenheiro agronomo Fernando Pires Leal, que também administra o campo de Dr. Sampaio; e mais 4 technicos agricolas, preparados pela Escola de Viçosa, em Minas, contractados e pagos pelo Estado. Estes technicos estão dirigindo serviços nos municipios algodoeiros Burity dos Lopes, habitat do afamado algodão "Longá"; Picos, que é o maior productor do Estado; União e Floriano.

O Serviço mantém um escriptorio na Capital do Estado, onde é controlada toda a sua parte administrativa. Dirige o serviço de escripta o auxiliar Sr. Luiz Eduardo Riedel.

SERVIÇO OFFICIAL DE CLASSIFICAÇÃO COMMERCIAL DO ALGODÃO

Em fins de março de 1932, foi installado o Serviço de Classifi-

cação Commercial do Algodão, com séde na cidade de Parnahyba.

De abril a dezembro de 1932 foram classificados 2.203.746 kilos liquidos de algodão em pluma; durante os annos de 1933 e 1934, respectivamente 2.042.739 e 5.431.969 kilos liquidos; e no primeiro semestre de 1935, 2.855.016 kilos liquidos.

O typo commercial que predominou quanto a qualidade e quantidade foi o 5 e relativamente a comprimento de fibra 24/26 milímetros nos dois primeiros annos e 28/30 milímetros em 1934 e 1935.

Em março de 1934 foi iniciado junto á Fabrica de Fiação e Tecidos Piauhyense, na Capital do Estado, o serviço de classificação commercial do algodão para consumo interno, tendo sido naquelle anno classificados 62.831 kilos de pluma e no primeiro semestre de 1935, 45.000 kilos. Predominou o typo 5, com o comprimento de 28/30 milímetros para a fibra.

Em março de 1935 foi instalado o Posto de Classificação de Floriano, que dessa data a junho classificou 118.440 kilos de pluma, predominando o typo 6 com a fibra de 28/30 millímetros de comprimento.

O Serviço de classificação em Parnahyba é chefiado pelo clas-

sificador Sr. Felix Ayres, auxiliado por 5 fiscaes da prensa, 1 encarregado da escripta e 1 servente.

O Posto de Floriano é chefiado pelo classificador Sr. Waldemiro de Araujo, auxiliado por 1 fiscal de prensa e 1 encarregado da escripta.

A classificação para consumo interno, na capital, é feita pelo sub-assistente Lauro Dias Vieira, que também é classificador diplomado.

—0—

Os principaes centros exportadores são:

Parnahyba, que exporta para o paiz e estrangeiro; S. Raymundo Nonnatto, para a Bahia; Picos, para o Ceará; Bom Jesús, para Floriano, depois da abertura duma regular estrada carroçavel e antes dessa providencia sua produção seguia para a Bahia; Amarante, Theresina, Burity dos Lopes, S. Pedro, Porto Seguro, Joaquim Tavora, João Pessoa, Pedro II, Miguel Alves, União, Regeneração, Urussuhy, José de Freitas, Altos e Floriano, que exportam para Parnahyba; Patrocínio, Jaiçós e S. João do Piauhy, que exportam para Picos. Ribeiro Gonçalves, Valença, Canto do Burity,

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS PIAUHYENSE

SOCIEDADE ANONYMA

Fabrica de fiação e tecelagem fundada em 1889

ENDEREÇO TELEGR.
"FIAÇÃO"

CODIGOS: "RIBEIRO"
"MASCOTTE"

THEREZINA - PIAUHY
Rua da Divisão, 16

PRODUÇÃO MENSAL 125.000 METROS DE TECIDOS

Este estabelecimento produz os afamados brins GOVERNADOR, INTERVENTOR, THEREZINA. A melhor mescla Iracema, producto de grande acceitação. Zephyres "Regional" e "Garoto", marcas de grande consumo. Algodãozinho "Altivo", "Tocantins". Todos os nossos productos têm tido a melhor acolhida no alto commercio Piauhyense e nos Estados do Norte.

(Biblioteca Publica)
TERESINA

MORAES & CIA.

EXPORTADORES DE ALGODÃO

PROPRIETARIOS DAS:

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO FLUVIAL	— componente da UNIÃO FLUVIAL, Ltda.
USINA SÃO JOSÉ, em Parnahyba (Piauhy)	— benefcto. de algodão, fabr.:- oleos, sabão e gelo
USINA MORAES, em Amarante (Piauhy)	— benefcto. de algodão, arroz e luz electrica
USINA CAXIAS, em Caxias (Maranhão)	— benefcto. de algodão
USINA STA. MARIA, em Pastos Bons (Maranhão)	— benefcto. de algodão

AGENTES DE:

THE TEXAS Co. (S. A.) LTD.
FORD MOTOR Co., EXPORTS, INC.
COMPANHIA ELECTROLUX S. A.

ESCRITORIO

Rua Coronel Ribeiro N. 30

End. Teleg. AMERICA

Caixa Postal, 30

Parnahyba

Piauhy

Brasil

que exportam para Floriano e finalmente Barras, que exporta para Parnahyba.

—0—

As principaes praças exportadoras são:

Por via marítima:—Parnahyba.

Por via fluvial:—Theresina, Amarante e Floriano.

Por via terrestre:—Picos, S. Raymundo Nonnatto e Patrocínio.

—0—

São principaes firmas exportadoras:

De Parnahyba:—Narciso, Machado & Comp.; Narciso, Meira & Comp.

José Alves Ribeiro, Roland Jacob (matriz) e Moraes & Comp., que também são beneficiadores.

De Theresina:—Ferraz & Co., Limitada e Roland Jacob (Filial).

De Floriano:—Roland Jacob (Agencia)—Mazuad, Lôbo & Comp.; Cristino Castro & Irmão; Raymundo Mamede de Castro e Affonso Nogueira.

De Picos:—Francisco S. Santos; Luiz Martins Santos e José Rodrigues Araujo.

De S. Raymyndo Nonnatto:—J. Deus Dára & Braga; José Ferreira Paz Landim; José Emiliano Paz Landim; Alice Palmeira; Edmundo Bello da Silva; Manoel Pombo Palha & Comp. e outros.

BENEFICIAMENTO DO ALGODÃO

O Estado possui 40 estabelecimentos de beneficiar algodão, sendo: 5 usinas, 30 descaroçadores e 5 bolandeiras.

Os descaroçadores geralmente são desprovidos de limpadores, e funcionam mal, defeituando desta arte a fibra. Alguns annos depois constantes de recommendações do

Sociedade Nacional Exportadora, Ltda.
CODIGOS: BENTLEY'S ACME E PARTICULARES

ALGODÃO — CAFE'

USINAS "SONATA" EM ARARAQUARA, BAURÚ, PRESIDENTE PRUDENTE

RUA 15 DE NOVEMBRO, 62 — TELEPH.: 3525
CAIXA, 863 — Ender. Telegr.: "SONATA" — SANTOS

Serviço de Plantas Têxteis têm adquirido o limpador e procuram seguir á risca o decreto federal que regulamentou o funcionamento destes descaroçadores.

As bolandeiras já estão sendo abolidas em todo o Estado.

As 5 usinas que funcionam no Estado são perfeitamente instaladas. Salientando-se as da firma Moraes & Comp., em Parnahyba e Amarante, e, actualmente, a de Floriano, de propriedade do Estado, montada de accôrdo com as exigencias do Serviço de Plantas Têxteis e auxilio do Governo Federal, por solicitação do Exmo. Sr. Interventor Federal de então, capitão Landry Salles Gonçalves.

MERCADOS CONSUMIDORES

Os mercados consumidores são: No estrangeiro — Havre, Liverpool, Dunquerque, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam.

No paiz—Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Recife, Fortaleza e Maranhão.

FIAÇÃO E SEU DESENVOLVIMENTO

A unica fabrica de fiação e tecidos existente no Estado ini-

ciou os seus trabalhos no anno de 1889, parando-os alguns annos depois e reiniciando-os em 1934.

A sua capacidade productora é de 3.000 metros de tecidos diariamente em 8 horas de trabalho. Occupa, em média, 300 operarios. O seu consumo de algodão em caroço é de 3.000 kilos diarios.

Em 1934 foi esta a sua producção:

1.186 fardos de brins grossos.

197 ditos de algodão crú.

21 ditos de tecidos-riscados finos, e 1.745 kilos de fios.

Os 1.404 fardos de tecidos pesaram 63.180 kilos liquidos, no valor de 499:701\$220. O valor do fio produzido foi de 12:014\$800.

A sua producção é toda consumida dentro do Estado, não havendo exportação. Tem isenção de impostos.

PRODUCCÃO DE ALGODÃO EM PLUMA NOS ANNOS SEGUINTE

Safra de 1932-1933: 1.434.484 kilos na área de 17.850 hectares.

Safra de 1933-1934: 2.200.000 kilos na área de 17.000 hectares.

Safra de 1934-1935: 5.486.426 kilos na área de 30.000 hectares.

CONCLUSÃO

Pelo exposto verifica-se o atraso em que vivia a cultura do algodão no Piauhy, entregue em sua quasi totalidade a lavradores pobres e ignorantes, aos quaes careciam os recursos mais necessarios. A partir de 1930 o Governo tem se preocupado com o desenvolvimento dessa lavoura, procurando dentro dos recursos orçamentarios, aliás, minguados, protege-la, pela criação de campos de sementes nos municipios para producção de boas sementes e demonstração pratica de todos os trabalhos de uma lavoura racional; installação de descaroçadores em differentes zonas, para exercer o controle do beneficiamento.



UM COMBOIO DE ALGODÃO NO SERTÃO DO PIAUHY

O PIAUHY

RODRIGUES DE ALENCAR

(ESPECIAL PARA "ALGODÃO")

O cyclo economico do Piauhly é uma affirmação constante e uma demonstração surprehendente de vitalidade, apesar das impiedosas leis geographicas e climatericas que, por vezes, o castigam. Com effeito, quer se conheçam as cifras crescentes da sua producção algodoeira — attestado insophismavel da efficiencia do homem — quer se verifiquem as vivas possibilidades de suas industrias extractivas, a terra de Mafrense, teimosamente dadivosa, apresenta-se como uma das mais promissoras e decisivas reservas de energia economica da Federação. O rio Parnahyba é, no centro do nordeste, o magico elemento de fecundação de terras e de ligações naturaes, numa extensão de

mil e quinhentos kilometros. E, ao oeste, como a linha sinuosa da Serra Grande a leste, constitue esplendida advertencia de que os duzentos e cincoenta mil kilometros quadrados de gleba piauhlyense guardam, além de jazidas mineraes, bosques e florestas, entremeiadas de carrascos, campos e varzeas, onde se apascentam rebanhos e a multiplicação de oasis neutralisa a acção dos elementos hostis. E, aqui e ali, surgem cidades, villas, povoações e fazendas, onde quasi um milhão de almas marca etapas definitivas de progresso, no nobre en-

thusiasmo de um povo bravo, intelligente, logico e simples: cifras orçamentarias que em tres annos passam de quatro mil para dez mil contos; matricula escolar, que, num quinquennio, de sete mil se transforma em vinte e sete mil; os sertões se rendilhando de estradas e toda uma vigorosa e insophismavel vontade de ir para diante, de marchar victoriosamente—como impellido pela força invencivel do destino, sinão como um immanente imperativo divino. Eis o Piauhly, na modestia de sua vida de Estado e no prestigio sem alardes de sua gente.

No Estado do Piauhly ha 30 installações de beneficiar algodão, 47 descaroçadores e 2.480 serras, segundo estatistica do Serviço Federal de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura.

RECEBA SEM PAGAR

a REVISTA "ALGODÃO"

A' Revista "Algodão" — Cx. Postal 1321 - Rio de Janeiro

Desejando receber gratuitamente essa revista, durante um anno, remetto a quantia de 100\$000 (vale postal ou cheque), correspondente a cinco (5) assignaturas annuaes, para as seguintes pessoas:

NOME

ENDEREÇO

NOME

ENDEREÇO

NOME

ENDEREÇO

NOME

ENDEREÇO

NOME

ENDEREÇO

MEU ENDEREÇO:

RUA

CIDADE

ESTADO

a)

PREÇO DE ASSIGNATURA ANNUAL: 20\$000

Cartas a "ALGODÃO"

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. Director da Revista ALGODÃO.

Caixa Postal 1321—Rio

Amigo e Sr.

Interessando-me pelas machinas de descaroçar e limpar algodão, marca PIRATININGA, peço a fineza de me informar pela secção de informações de sua revista o endereço dos fabricantes ou vendedores, afim de que eu me dirija aos mesmos solicitando catalogos e preços.

Na certeza de ser attendido, na qualidade de assignante da sua bem elaborada revista, antecipadamente agradeço,

De V. S.

am.º att.º obr.º

a) Alcides Padilha

N. R.—O sr. Alcides Padilha é o chefe da firma Octacilio Nunes de Souza & Cia., estabelecido á Avenida Souza Filho n. 18, em Petrolina, Estado de Pernambuco.

Cite o nome de "Algodão" ao dirigir-se aos annunciantes desta Revista

CONHECE-SE O CAVALHEIRO PELO TRAJE
PELOS SEUS COSTUMES E PELAS
BEBIDAS QUE CONSOME

ELLE SEMPRE EXIGE :

ANTARCTICA

A cerveja que satisfaz o mais exigente paladar.

MALTE DA ANTARCTICA

(Em allemão Malz-Bier)

A cerveja indicada para senhoras, convalescentes e esportistas

GUARANA' CHAMPAGNE

Indispensavel em qualquer festa

AGUA TONICA DA ANTARCTICA

Ideal no verão e no inverno



REPRESENTANTE NO PIAUHY :

ROLAND JACOB

CAIXA POSTAL. 3

PARNAHYBA

"IMPAVIDUM FERIENT RUINAE"

ESPECIAL PARA "ALGODÃO"

PIRES GAYOSO
DEPUTADO FEDERAL PELO PIAUHY

Brilhante jornalista, desta cidade, que allia ás suas preocupações culturais a investigação de nossas possibilidades economicas, em visita ao Piauhhy, na comitiva do Presidente Getulio Vargas, então Chefe do Governo Provisorio, accentuou ter o piauhhyense como um dos fundamentos psicologicos, a ansiedade de se fazer sufficiente por si proprio.

A faceta espiritual desse filho do nordeste, tão rapidamente entrevista pelo jornalista carioca, em acuidade de observação, já se fizera destacar em outra passagem de nossa vida.

Vae para alguns annos, numa reforma das armas do Estado, ficou adoptado, como distico central do brazão, a phrase do conceito horaciano: *Impavidum ferient ruinae*.

Mas a observação do jornalista, reconhecida como exacta pelo piauhhyense, não deve ser recebida como orgulho ou fatuidade de um povo, pois, a vontade de se tornar sufficiente, por seu trabalho pessoal, é, antes, uma característica estoica de conformismo com as determinantes geographicas e historicas de seu desenvolvimento e progresso.

Collocado, em grande parte, na zona sub-arida nordestina, o Piauhhy é abraçado, em linha fronteira, por quasi todos outros Estados soffredores do periodismo da sêcca, justo na região do flagello climaterico.

Seu arejamento para o alto mar se faz por diminuta fimbria littoranea, de dunas movediças e baixios difficultosos. E' assim, o Estado maritimo por conformação geographica, mas central por seu intercambio commercial, obrigado a proceder suas trocas eco-

nomicas como subsidiario dos portos visinhos.

Alargado, pronunciadamente, no ponto de continuidade com os Estados limitrophes, e comprimido numa costa oceanica impraticavel, sua marcha civilisadora, ao contrario de todos rincões brasileiros, se vem processando do centro para a periphéria.

O trabalho do piauhhyense é cheio de esforço, lento e extensivo, seguro e honesto, e se, pouco productivo fôr o homem, é obrigatoriamente individual, mas sufficientemente capaz e util.

Nunca houve para o Estado épocas aureas, baseadas no florescimento vertiginoso de algum producto. Nunca foi aproveitado o credito estadual, em aventuras mirificas ou arrojados planos messianicos.

As terras não possuem o segredo da uberdade facil, são, em geral, campos de pastagens, onde se espalhou em largo desdobramento o rebanho dos primeiros colonisadores. Sob esse aspecto pastoril, é conhecido nas lendas do *folk-lore* nacional.

A distenção progressiva das manadas de gado tornou difficil a formação intensiva da criação. A gadaria penetrou na matta e, galgando o carrasco, na multiplicidade das reproducções, diminuiu as qualidades de rendimento.

O afan para modificar o indice de aproveitamento dos rebanhos

assume um caracter de tenacidade, pela lenta demora de renovação racial e aperfeiçoamento selectivo.

Neste ponto de sua vida economica começa a utilização das especies naturaes de origem vegetal. Viveu-se da exploração extractiva e ha uma complexa producção indo-do alvo "latex" da maniçoba á curiosidade cerifera da carnaúba.

A desmoralização dos preços da borracha, proveniente da extracção natural da arvore que lhe deu o nome, pode, pelo simples enunciado, fazer compreender, sem a menor detença, a inutilidade do commercio de uma seringa, oriunda de uma planta de mais baixa riqueza em "latex".

Os nucleos dispersos sertão a dentro, com as fazendas de criar, foram se multiplicando e á proporção que o coefficiente de população crescia, foi urgente voltar a vista para a estabilidade das culturas.

O cyclo evolutivo das especies naturaes é lento e ao seu cultivo systematico se torna necessario alliar o cultivo de plantas exoticas, de producção mais rapida e procura mais conhecida.

E' iniciado, agora, o aproveitamento das terras agraveis.

A despeito das distancias, o piauhhyense não se intimida nem esmorece ante a difficultade. Sem o auxilio de estimulo estranho, insulado nas condições iniciaes de seu trabalho, manietado na formação incipiente do meio financeiro, sem a reserva de minereos poderosos e sem terras opulentamente dadivosas, enfrenta com galhardia a cultura do ouro branco.

A terra será sempre bôa para os que sulcando o seio matriz colloquem a germinar a semente productiva. As condições climatericas distenderão a fibra da rica malvacea e o cuidado seleccionando e expurgando o grão produzirá certamente bôa formação vegetal, numa terra, que, embora pobre, tenha sido revolvida e regada.

O Piauhhy, até 1928, não entra na estatistica como exportador de algodão, anno em que surge com as suas primeiras 2.200 toneladas. Em 1934, com a alegria dos resultados do anno anterior,

WHY NOT TRY AN ADVERTISEMENT IN THIS MONTHLY REVIEW ALGODÃO (COTTON) THE OLDEST AND LARGEST CIRCULATION IN BRAZIL REGARDING COTTON AND TEXTILE PLANTS ?

V. Morel & Cia.

DESPACHOS

End. Telegraphico "MOREL"

Agentes da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro em CAMOCIM

MATRIZ

SANTOS

Rua Tuyuty N. 102
Caixa 372
Telephone 5750

FILIAES

S. PAULO

Rua S. Bento, -62-3ª andar-Sala 17
Caixa, 2318-Teleph. 2-1810
Camocim - Ceará

**PRIMEIRA REVISTA
BRASILEIRA EM
SEU GÊNERO**



DIRECÇÃO DE:
ALPHEU DOMINGUES
E
NELSON LUSTOSA

REDACÇÃO:
ED. SÃO FRANCISCO
AV. RIO BRANCO, 91-9.º-SALA 7
CAIXA POSTAL, 1521
RIO DE JANEIRO



PUBLICAÇÃO MENSAL



Deputado Aarão Parentes,
que foi em Therezina, o controlador da parte
commercial da presente edição

A capa do presente numero

A GRAVURA QUE APPARECE NA CAPA
DESTA EDIÇÃO REPRESENTA UM ALGODOAL
NO CAMPO DE COOPERAÇÃO DE "ALTOS"
NO INTERIOR DO ESTADO DO PIAUHY.

as plantações se avolumam para a multiplicação das searas. No segundo anno de exportação são produzidas 5.000 toneladas, representando, num esforço victorioso, mais do duplo da cultura de 1933. Já agora, em 1935, a colheita que vem sendo realizada, parece não desmentirá a estimativa de 10.000 toneladas. Além da relativa pobreza das terras lavráveis, tem o Piauí, com seus rios torrenciais, em épocas de grandes cheias ou aguas prolongadas, a destruição parcial de suas lavouras. Como tal, neste anno de 1935, o Parnaíba, emporio principal do systema de aguas do mesmo nome, levou de roldão o principal de suas colheitas, immergindo noutros pontos grandes faixas de florações promissoras.

Estamos habituados, ao estudar qualquer problema economico, olharmos S. Paulo como padrão ou modelo. O grande Estado bandeirante não procederia de maneira diversa no caso do algodão e assim tem sido. O desenvolvimento da produção da util fibra é empolgante em S. Paulo e edifica pela maneira exemplar da actividade demonstrada. Este Estado produziu, em 1933, 34.700 toneladas; em 1934, produziu 105.000 toneladas e neste anno a findar a produção attingiu á tonelagem de 115.000, apesar da praga que lhe infestou o algodão. De toda forma, vemos no desenvolvimento de suas produções, uma prova da impeterrita capacidade do

povo de Piratininga, cujo indice de engrandecimento pôde ser calculado com um indice de 3,3. Para o Piauí, não falhando a safra prevista, ter-se-á um indice de crescimento calculado em 4,5. Falhando mesmo a estimativa, não esmorecerá o animo de uma cultura admiravel nas primeiras demonstrações. Com a ampla aparelhagem financeira e de sciencia agricola, desfrutada em S. Paulo, não se pôde deixar de louvar o esforço tenaz do piauíense, cujo indice de desenvolvimento, na proporção entrevista, se tornou superior ao indice de S. Paulo.

Podemos, de outro modo, distribuir os 115 milhões de kilos da terra paulista, por uma população orçada em sete milhões de habitantes, encontrando pouco mais de dois kilos para cada pessoa. Em relação ao Piauí, temos ou a estimativa de 10 milhões de kilos ou a safra de 1934 de cinco milhões de kilos. Duvidosa a estimativa, é certa a colheita do anno anterior e sendo a população piauíense orçada em novecentos mil habitantes, temos ou 10 kilos ou 5 kilos na distribuição equitativa dos seus habitantes. A media do Piauí, já em 1934, é superior em mais de 100% á media paulista de 1935 (anno de maior produção).

Ridiculo seria, quizessemos tirar, destas medias comparativas, a conclusão de qualquer superioridade para o piauíense, sabendo mais ser o povo bandeirante, na dinamica de sua energia, soli-

PAULO TOMASELLI & CIA.

REPRESENTAÇÕES — DESPACHOS NA ALFANDEGA DE SANTOS



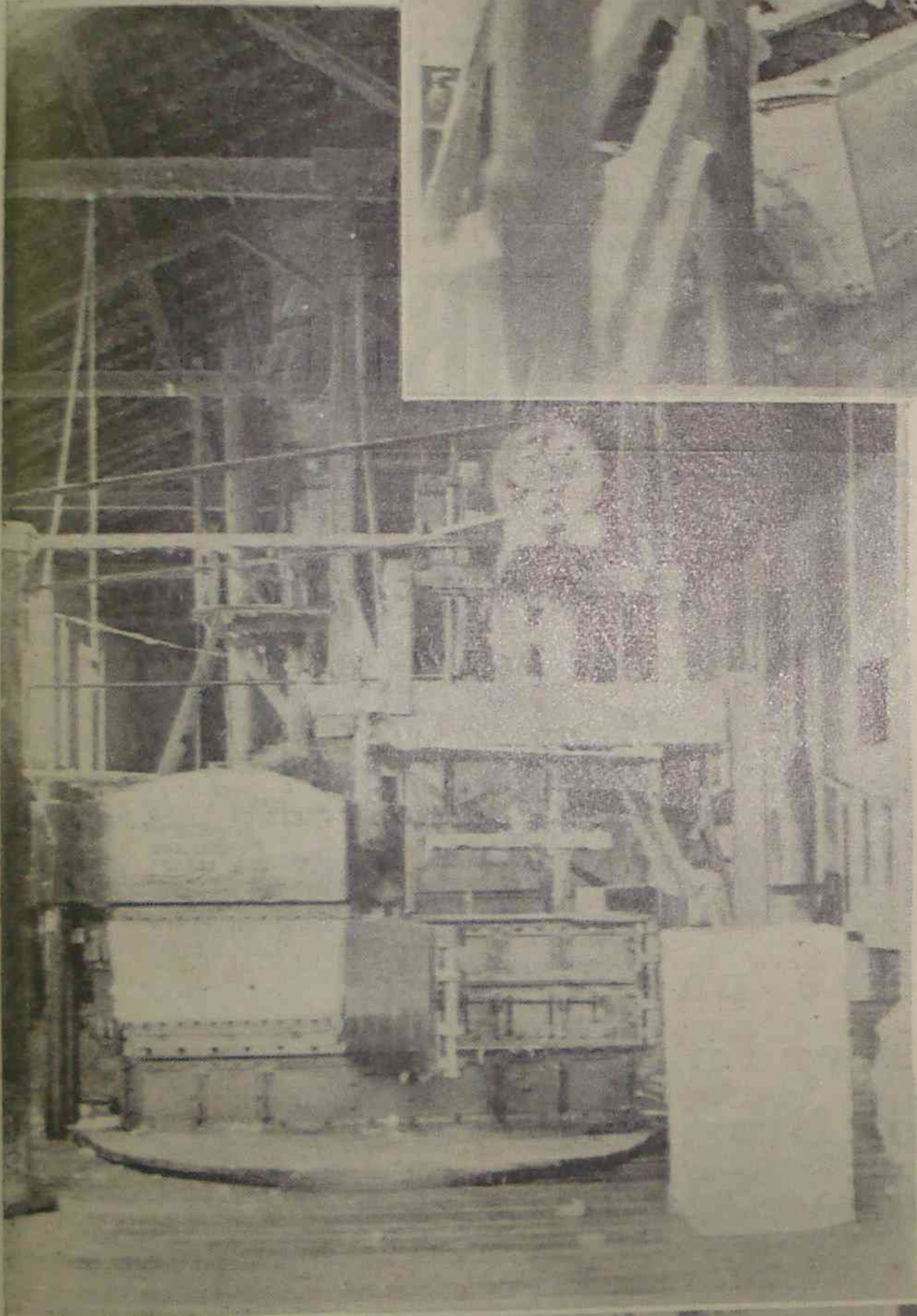
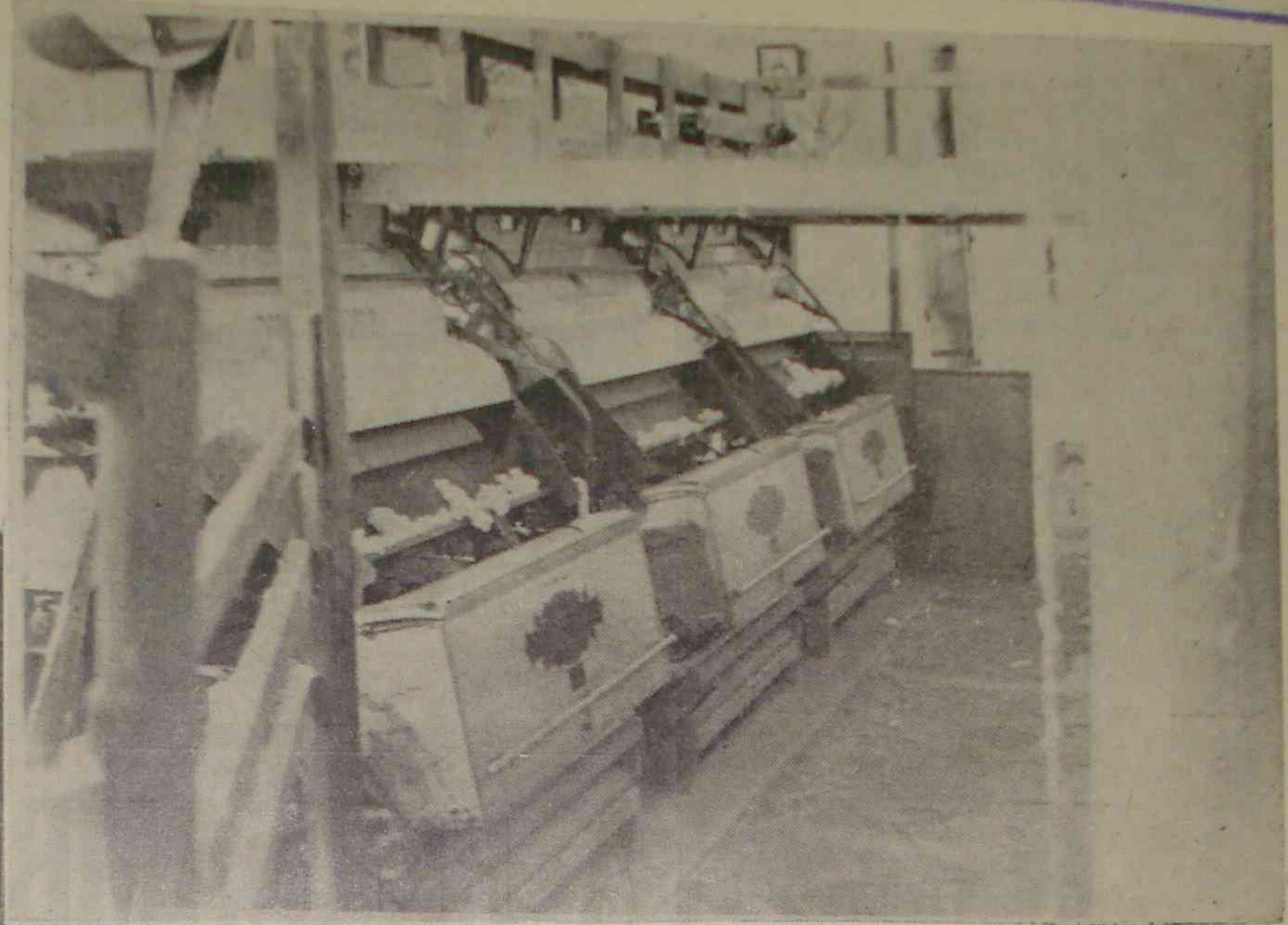
SANTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 179
TEL. 3450 — CAIXA POSTAL, 320

End. Teleg.: TOMASELLI

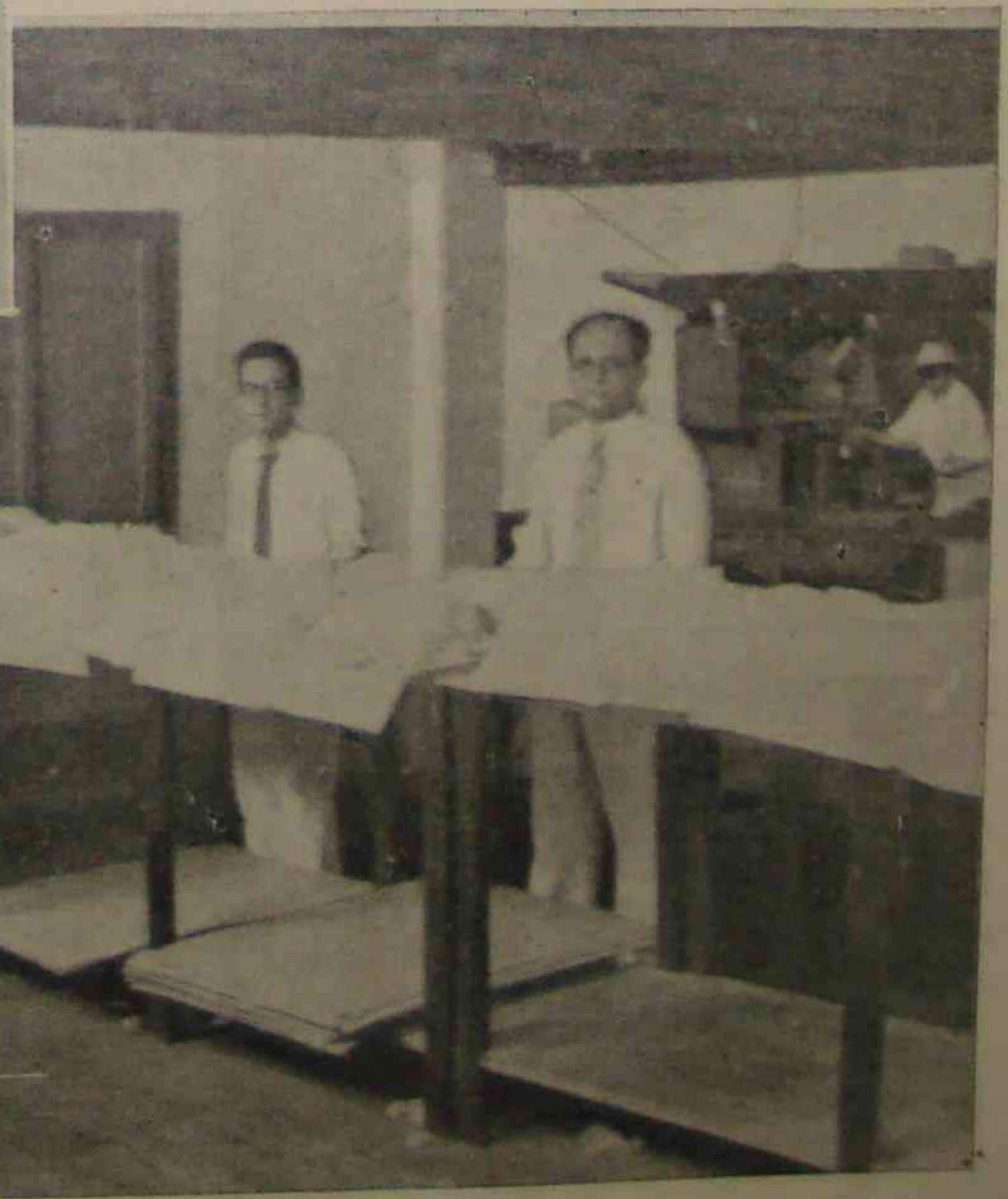
SÃO PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 35-A
TEL. 2-0739 — CAIXA POSTAL, 492



USINA DE BENE-
 FICIAR ALGODÃO
 — SÃO JOSÉ —
 MORAES & CIA.
 — PARNAHYBA —
 ::::: PIAUHY :::::
 ::::: :::::



~~~~~  
 BATERIA DE DESCARÇADORES  
 E PRENSA DE ENFARDAR  
 ~~~~~



~~~~~  
 SALA DE CLASSI-  
 FICAÇÃO, VENDO-  
 SE O PROPRIETA-  
 RIO DO ESTABE-  
 ::: LECIMENTO :::  
 ~~~~~

citado por actividades outras, que levam a repercussão de seu nome fóra das esferas nacionaes.

Mas estas comparações podem evidenciar, dentro do circulo, examinado, uma fecunda capacidade do Estado nordestino.

O Piauhý está nos primordios de uma acção economica. Na especialização constante dos meios productivos, já não basta a desenvoltura da quantidade, necessario é uma crescente aprimoração na qualidade.

Novamente o Estado sulino tem a primazia na apresentação qualitativa do producto. Do ponto de vista de melhoria de typos de apresentação é que deve actualmente ser atacado o problema algodoeiro no Piauhý. O algodão deste Estado, de facto, não será o de qualidade mais inferior, mas como os Estados outros do Norte, está aquém da média do algodão paulista.

Depende o actual problema de uma conjugação de esforços educativos, agindo pela palavra convincente e a pratica dos exemplos claros. A semana ruralista, organizada pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, levada a effeito este anno, em Theresina, nos promette resultados beneficos, almejando fosse o facto reproduzido varias vezes e em pontos multiplos do Estado. Os governos nacional e estadual estão agindo em cooperação e, por intermedio do Serviço de Plantas Texteis, collaboram numa firme orientação de assistencia.

Não ergo o sonho esperando vir o Piauhý *leaderar* a produção algodoeira no paiz, mas estou certo que, continuando com o *elan* iniciado, será um dos mais fortes fornecedores da fibra da util planta. Dará, assim, na certeza de acções realizadoras, a segurança de sua conformação espiritual e o descortinio de um futuro tranquillo e firme.

A confiança dos seus filhos, na efficiencia do seu trabalho pessoal, mesmo frente ás desgraças que periodicamente os assaltam, não será uma phrase sem sentido do escudo das suas armas, mas a confirmação feliz de um motivo psicologico.

Alagoas está exportando algodão para a Allemanha

No mez de junho deste anno o Estado de Alagoas exportou para a Allemanha 775.253 kilos de algodão em pluma por intermedio das firmas Peixoto & Cia., Dalmario Souza, Pedro Carnahúba & Filho e Sanbra.

Os typos exportados foram: 3, 4, 5, 6, 7 e 8.

*SERVIR A PATRIA
é trabalhar pelo seu engran-
decimento, prestigial-a em
todos os momentos, defen-
del-a em todos os terrenos*

QUEM COMPRA OS TECIDOS DA

A PERNAMBUCANA

*presta um grande servi-
ço á nossa terra, porque
affirma a sua preferencia
pelos tecidos brasileiros*

foi esse patriotismo
que fez nascer em
nosso Brasil mais de
500 filiaes da

A PERNAMBUCANA

a maior loja de fazendas de Therezina

PRAÇA RIO BRANCO
Therezina - Piauhý

Na Zona Algodoeira do Piauhy!

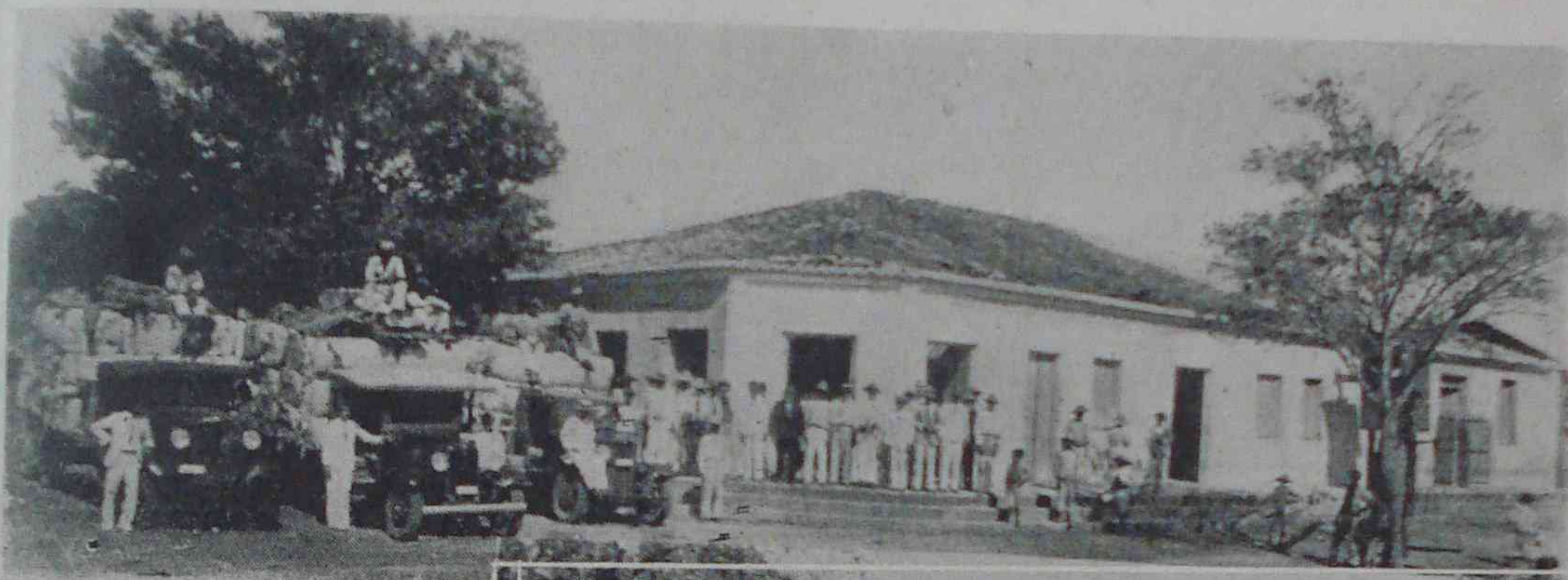
TEHESINA

AS ACTIVIDADES DA FIRMA CHRISTINO CASTRO & IRMÃO

Mantendo importante usina de beneficiamento em Nova Lapa, no município de Bom Jesus, um dos maiores productores de ouro branco, a firma Christino Castro & Irmão é a casa especialista na compra de algodão.

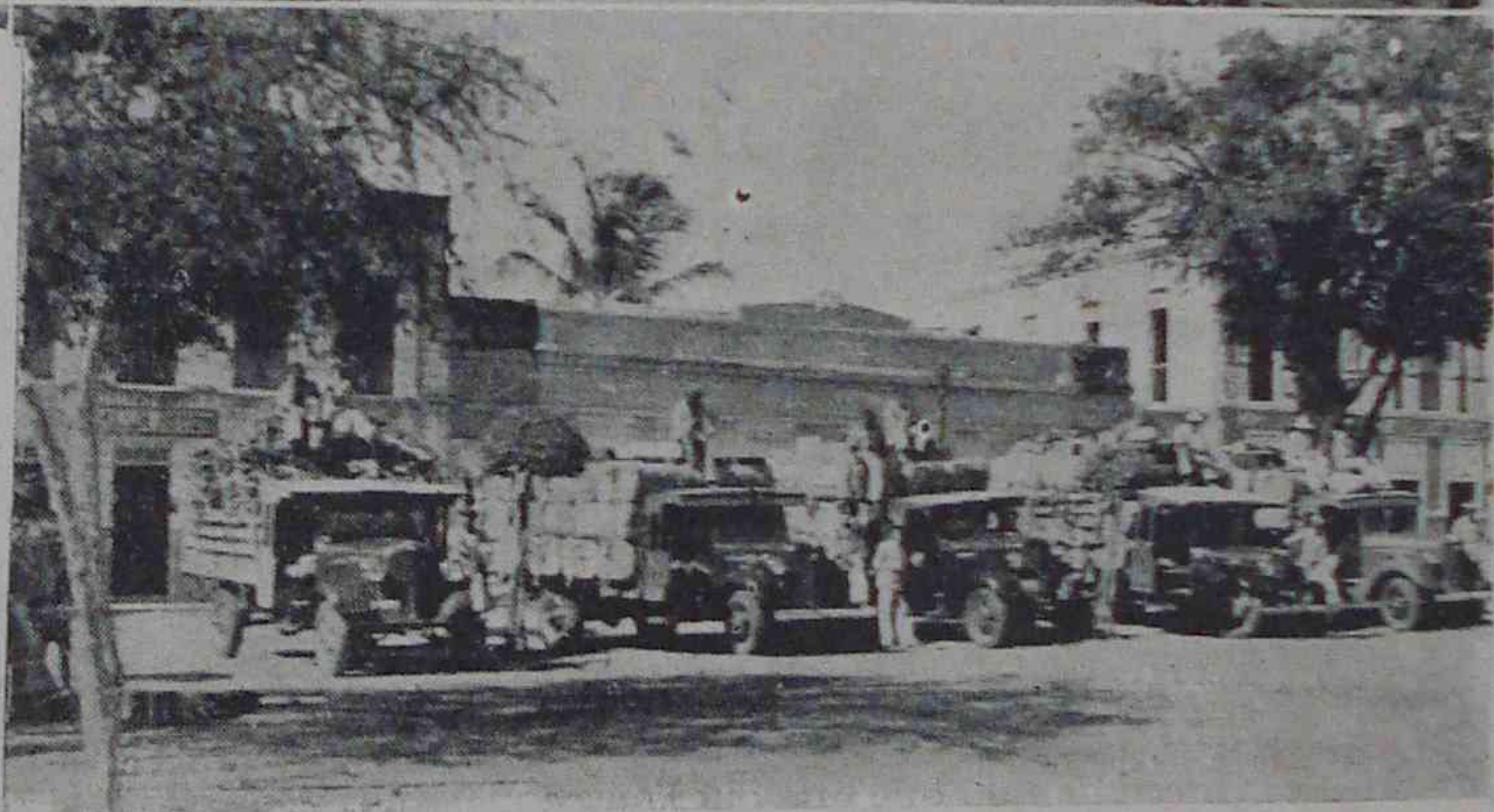
Dispondo de duas bem organizadas empresas de transportes a auto-caminhão, faz seu principal embarque pelo porto fluvial de Floriano, no rio Parahyba.

Para selecção das sementes, cultiva uma grande area de terreno com os requisitos technicos exigidos a uma cultura racional.



1) - VISTA DA FILIAL EM NOVA LAPA, NA OCCASÃO DA SAHIDA DE CAMINHÕES PARA FLORIANO.

2) - PHOTOGRAPHIA DA MATRIZ EM FLORIANO, VENDENDO-SE CINCO CAMINHÕES CARREGADOS DE ALGODÃO.



À casa Christino Castro & Irmão compra generos de produção do Estado, fazendo os melhores preços do mercado, para cêra de carnahuba e couros de boi.

Vende tambem ferragens, fazendas grossas, armarinho e estivas em geral.

Praça João Pessôa -- End. telegr. "Christino" -- Floriano - Piauhy

CASA INGLEZA

1849 — 86 annos de successo — 1935

FUNDADA EM 1849

END. TELEGR. "HERCULES"

P A R N A H Y B A

FILIAL EM THEREZINA

ENDEREÇO TELEGR. "CLARK"

JAMES FREDERICK CLARK & Co. LTD.

IMPORTADORES POR ATACADO DE:

Tecidos, aço, arame liso, arame farpado, breu americano K, canella EMA, munições, chumbo em pasta, cimento, cruzwaldina, enxadas JACARÉ, estanho, espingardas, facões e machados COLLINS, folhas de FLANDRES, graxa ECONOMICA, productos RIBEIRO DA COSTA, machinas de costura, papelaria, perfumaria COTY e ATKINSONS, talheres, tesouras americanas e nacionaes, taxinhas ATLAS, tintas, vinhos, etc., etc.

EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA DE CERA DE CARNAUBA
GRANDES ARMAZENS DE TECIDOS

AGENTES EXCLUSIVOS NO ESTADO DO PIAUHY DAS SEGUINTE COMPANHIAS:
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Kerosene JACARÉ, gasolina STANDARD SUPERIOR e oleos STANDARD. A marca STANDARD representa um symbolo de pureza e é uma qualidade universal. Dahi a preferencia que tem em todo o mundo sobre os productos congeneres.

FLIT—O grande exterminador dos insectos. OILEX—Oleo purissimo de baleia com essencia de mirbana para lubrificação de machinas de costura, espingardas, etc.

CIA. INDUSTRIAL DE INDUSTRIAS CHIMICAS DO BRASIL

Sóda caustica CAVEIRA em caixas e tambores de 50 e 340 kilos, sóda GIANT em caixas, cimento inglez PORTLAND em sacco de papel, folhas de cobre, acidos, adubos chimicos, couro REXINE e diversos outros productos chimicos. Os seus productos distinguem-se pela sua optima qualidade e composição invariavel.

SUBSIDIARIA DA PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

Serviço Brasileiro Internacional. Excellentes hydro-aviões com capacidade para 22 passageiros. SEGURANÇA, CONFORTO e RAPIDEZ. Serviço de passageiros, postal e de encomendas para qualquer parte das tres Americas. Passagens devem ser reservadas com antecedencia de 12 horas. Escalas em Amarração, para o Norte ás 2.^a feiras ás 10 horas e para o Sul ás 2.^a feiras, ás 13 horas.

BALDWIN LOCOMOTIVE WORKS OF BRASIL INC.

(Mais de cem subsidiarias e setenta grandes Companhias Americanas). Locomotivas, carros, materiaes sobressalentes para estradas de ferro, machinismos, tubos para caldeira, etc.

CONCESSIONARIOS E DEPOSITARIOS DA FABRICA DE SABÃO "ESTRELLA" O MELHOR PARA LAVAR ROUPA E USO DOMESTICO

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE CO. LTD.

Conhecida em todo o mundo. Companhia ingleza de seguros terrestres—automoveis—maritimos.

THE GOODYEAR TIRE & RUBBER COMPANY OF SOUTH AMERICA

Pneus, camaras de ar, correias de transmissão e accessorios GOODYEAR. Milhões mais usam GOODYEAR do que qualquer outra marca.

PROPRIETARIOS DA FAZENDA ILHA DO CAJU'

Carneiros de raça.—Gado de raça Zebú, Caracú, Hollandez, etc.

EXCLUSIVIDADE NO ESTADO DO PIAUHY PARA CRUZWALDINA E DIVERSOS OUTROS ARTIGOS
SOMOS OS UNICOS RECEBEDORES DIRECTOS DOS AFAMADOS
MACHADOS E FACÕES "COLLINS"

DESCRIPÇÃO DA USINA ITAUËRA, NO PIAUHY

A usina Itauêra, no município de Floriano, foi installada sob a fiscalização do Sr. Jesuino Vêras, Fiscal Geral de Beneficiamento da Directoria do Serviço Federal de Plantas Texteis.

Adquirida com o auxilio monetario do Ministerio da Agricultura, que para isso concorreu com a importancia de 250:000\$000, a Usina Itauêra compõe-se das seguintes machinas: **Conjunto beneficiador (Limpador Separador)** — Machina collocada no alto dos descaroçadores, servindo para receber o algodão em caroço dos armazens, iniciando a respectiva limpeza, retirando-lhe o pó e impurezas. Em baixo desta machina fica a **Valvula Rotativa de Vacuo**, peça que serve unicamente para impedir a passagem do ar na sucção do algodão em caroço para outras partes das machinas e dar saída ao algodão para o **Transportador de Parafuso sem Fim**, que é um parafuso de Archimedes, dispositivo que faz a distribuição do algodão nos descaroçadores, o qual deixa cair pelo extremo direito as sobras do algodão em caroço, sendo este depois sugado pelo tubo de sucção (Telescopio), installado especialmente para este fim e derivado do tubo geral de sucção. Logo

abaixo do transportador de algodão acima referido e por cima de cada descaroçador se encontram os **Limpadores-Batedores** — Special "C" Feeders — os quaes effectuam a limpeza final do algodão, deixando-o passar ás **Machinas de Descaroçamento**, que são em numero de duas, de 70 serras, com 12" de diametro, providas de separadores de cruzeiras, do systema de insuflação de ar para retirada da pluma dos dentes das serras trabalhando a uma velocidade de 440 rpm.

O **Transportador de Sementes**, typo parafuso sem fim, está collocado abaixo do nivel do piso, sob os descaroçadores, de combinação com o tubo de descarga de ar do ventilador, ar este que faz a sucção do algodão em caroço, dos armazens. As sementes chegando ao extremo esquerdo do transportador acima, ponto de convergencia com o tubo de descarga recebe um jacto de ar e são projectadas, por intermedio da canalização, aos pequenos depositos.

O **Condensador**, typo quadrangular, n. 72, da Continental Gin Co., tem duas chaminés que saem do telhado.

A prensa é do typo PARAGON, produzindo fardos de media densidade (300 kilos por metro cubico) recebendo uma

pressão manometrica de 1.500 libras por pollegada quadrada. E' accionada por uma bomba Triplex a oleo.

A força motriz é fornecida por uma caldeira multitubular, typo commum, de 50 HP, com pressão maxima de 125 libras por pollegada quadrada, provida de bomba Duplex e injector Metropolitan para alimentação. A chaminé é de ferro de 1,16" de espessura.

O motor é monocilindrico, de 50 HP, trabalhando a uma velocidade de 220 rpm. Esta machina transmite a força motriz ao mecanismo por meio de correia, ligada ao volante do motor ao eixo geral da transmissão.

A installação possui dois Ventiladores. Um de n. 35 e o outro de n. 30. A tubulação é de aço galvanizado, sendo de 11" para sucção do algodão em caroço, de 12" para expellir as sementes e de 24" para condução da pluma ao condensador.

Ha um gerador de luz da General Electric, de corrente continua de 5 Kw de capacidade, além de 3 balanças, sendo uma de 5 toneladas e duas de 300 kilos.

Para afiar e dentear as serras conta a usina com um afiador Duplex e um denteador Munger.

Quadro demonstrativo do Algodão classificado pelo serviço de plantas texteis, em Parahyba, durante o Anno de 1934

(POR TYPOS)

TYPOS	NUMERO DE FARDOS	PORCENTAGEM DE FARDOS	QUANTIDADE EM KS. BRUTOS	PORCENTAGEM DE KILOS
2.....	146	0,409	21.981	0,404
3.....	2.423	6,789	369.675	6,800
4.....	5.112	14,324	789.289	14,530
5.....	8.335	23,354	1.293.233	23,808
6.....	9.801	27,462	1.409.791	25,962
7.....	5.597	15,682	866.589	15,953
8.....	2.419	6,778	386.670	7,118
9.....	981	2,748	152.363	2,804
Inf. a 9 Residuos.....	856 20	2,398 0,056	139.062 3.316	2,560 0,061
TOTAES.....	35.690	100,000	5.431.969	100,000

Francisco Aguiar & C.

Maranhão - Parnahyba - Therezina

End. Teleg. CANDAL - Caixa Postal, 25

Codigos:

MASCOTTE, BENTLEY e A. B. C.

SECÇÃO BANCA RIA

(Com deposito no Thesouro Federal de 100:000\$000)

Agentes cobradores do Banco Nacional Ultramarino, Banco Allemão Transatlantico, Banco Germanico da America do Sul, Banco Portuguez do Brasil, Banco Boavista, Banco Frota Gentil S. A.

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Exportam em grande escala babassú, couros de boi, tucum, mamona, cereaes e sal.

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

(Com sub-secção de machinismos)

Representam importantes casas e fabricas nacionaes e estrangeiras, entre outras: Theodoro Wille & Cia., Siemens-Schuckert S. A., Otto Motor Fabrik DEUTZ, Herm Stoltz & Cia., International Machinery Co., The Goodyear Tire & Hubber Co.

SECÇÃO DE SEGUROS

Agentes no Maranhão da Cia. Internacional de Seguros e no Piauhy da Cia. de Seguros da Bahia

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

Agentes no Maranhão da Cia. Carbonifera Riograndense e da Consulich Line

SECÇÃO DE DESPACHOS E REEMBARQUES

Encarregam-se de despachos e reembarques de mercadorias em transito

Representantes de

BIANCHI & SIQUEIRA LTDA.,

de SÃO PAULO,

*Distribuidores exclusivos das Machinas
PIRATININGA - Typo Fazenda*

:: :: :: De beneficiar algodão :: :: ::

Os serviços Federaes de Classificação de Algodão na Parahyba

Até Outubro de 1934 haviam sido classificados para mais de um milhão de fardos — record no Brasil

A Parahyba foi o primeiro Estado do Norte que cuidou de instalar o Serviço Federal de Classificação de Algodão.

Tendo convidado para organizar os trabalhos preliminares desse Departamento o sr. Antonio Pombo, a Delegacia do Serviço na

commerciaes algodoeiros do Nordeste.

A classificação na Parahyba teve início no anno de 1926 com o concurso da Associação Commercial e iniciada de accordo com o telegramma n.º 469, de 30 de Setembro do mesmo anno, do Su-

rando o serviço em apreço foi tão animador que a Associação Commercial do Maranhão, a do Rio Grande do Norte e o secretario da agricultura de Pernambuco, sr. Samuel Hardman, dirigiram-se por telegramma á Delegacia do Algodão pedindo informes detalhados da acção do novo empreendimento.

A primeira reunião da Associação Commercial para discutir o assumpto teve lugar no dia 29 de Junho de 1926, com a presença dos srs. Manuel Velloso Borges, Antonio Alves Pombo, Irineu Joffily, José Fructuoso Dantas, José Martins Ribeiro, Virgínio Velloso Borgs, Gustavo Mollmann, Oliver von Shosten, Alberto Lobo, Manuel Caldas de Gusmão, João de Vasconcellos, João Araujo, José Limeira, Antonio Soares e Octacilio Coutinho.

No anno de 1927 começaram a ser feitas as primeiras classificações em Campina Grande, e o Departamento mantinha postos em Alagoa Grande e Itabayanna, com classificadores retirando amostras durante a prensagem.

Já nesse mesmo anno a Comissão de Classificação em Campina Grande, no periodo de Março a 31 de Dezembro, inspeccionava 29.206 fardos e 79.450 sacas, num total de 6.498.226 kilos.

A Comissão installada na capital do Estado classificou em 1927, 90.645 fardos pesando um total de 14.004.612,5 kilos.

Em 1928, Campina Grande classificou 5.598 fardos, com o peso liquido de 8.877.965 kilos;



GRUPO FEITO QUANDO DA CONSTRUÇÃO DA USINA MAPRENSE, EM FLORIANO, VENDO-SE ALÉM DO PESSOAL OPERARIO, O PREFEITO, O DR. LAURO DIAS VIEIRA, INSPECTOR DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTIS, E O SR. JESUINO VÉRAS, TÉCNICO DE BENEFICIAMENTO DA DIRECTORIA DE PLANTAS TEXTIS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.

Parahyba deu o exemplo dessa iniciativa a outros Estados como Pernambuco, onde posteriormente foi installado identico serviço com o aproveitamento do mesmo tecnico que organizou as bases da classificação parahybana.

Posteriormente assumiu a chefia do Departamento o agronomo Lupercio de Souza Branco, cuja honestidade funcional é proclamada mesmo pelos que nem sempre logram ver seus interesses satisfeitos.

O sr. Lupercio de Souza Branco mantém o Departamento da Parahyba em situação de merecido destaque com uma força moral que lhe colloca numa posição de invejavel prestigio nos meios

perintendente do Serviço do Algodão, do Ministerio da Agricultura.

Naquella época o interesse que a Parahyba despertou, instau-

SEPARADOR DE ALGODÃO EM CAROÇO

“SANTA CRUZ”

PATENTE N.º 22.936

SEPARA O CARIMÃ E AS IMPUREZAS DO ALGODÃO EM CAROÇO.

MACHINA MARAVILHOSA

CAMPOS IRMÃOS & COMP.

RUA DA BOA VISTA, 3 - 6.º And. - Caixa 884 - S. PAULO

ANDERSON, CLAYTON & CO. LTDA.

(Industriaes e Exportadores)

MATRIZ: SÃO PAULO

RUA ANCHIETA, 4-2.º E 3.º ANDAR
(PREDIO SULACAP)

TELEPHONE 2-6181

END. TELEGRAPHICO "ANDERCLAY"
CAIXA POSTAL, 2992

FILIAES

CAMPINA GRANDE - Parahyba do Norte
JOÃO PESSÓA - Parahyba do Norte
RECIFE - Pernambuco
NATAL - Rio Grande do Norte
FORTALEZA - Ceará
SÃO LUIZ - Maranhão

APERFEIÇOADAS INSTALAÇÕES DE BENEFICIAMENTO
DE ALGODÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO EM:

AVARÉ - CANDIDO RODRIGUES - DUARTINA

JABOTICABAL - PIRATININGA - OURINHOS

FABRICAS DE OLEO EM:

AVARÉ - BAURÚ

COMPRAM QUALQUER QUANTIDADE DE ALGODÃO EM
RAMA, ALGODÃO EM CAROÇO E CAROÇO DE ALGODÃO

em João Pessoa foram classifica-
dos 59.759 fardos e 156 sacas com
o peso liquido de 9.259.815,900
kilos.

Em 1934 a Parahyba conseguiu
classificar 33.896.116 kilos de
algodão, assim discriminados pelo
typo: 1, 0,02; 2, 2,36; 3, 25,88; 4,
45,00; 5, 19,95; 6, 4,65; 7, 0,55; 8,
0,08; 9, 0,05 e Refugo, 1,41.

Verifica-se pelos numeros aci-
ma que a maior percentagem cou-
be ao typo 4; depois ao typo 3;
em seguida, ao typo 5.

Os typos inferiores como 8 e 9
apresentam-se com baixa percen-
tagem.

Quanto á renda arrecadada e
recolhida aos cofres federaes o
quadro que se segue mostra o des-
envolvimento financeiro que tem
obtido a Parahyba, consequente
das medidas em boa hora adopta-
das pelo Ministerio da Agricultura,
atravez do seu Serviço de
Plantas Texteis:

1931.....	121:682\$034
1932.....	141:320\$146
1933.....	195:560\$161
1934.....	343:973\$436

A arrecadação no presente anno
já attingia a 294:315\$143, até a
primeira quinzena de Outubro
proximo passado.

A Comissão de Campina
Grande, em 1934, classificou

102.357 fardos, com o peso de
16.719.497 kilos.

A de Cajazeiras, no mesmo an-
no, classificou 3.971 fardos com
o peso de 420.200 kilos de algo-
dão.

Chefia o serviço de Campina
Grande o sr. Nicolau da Costa,
habil funcionario do Serviço de
Plantas Texteis.

E' actualmente encarregado do
posto de Cajazeiras o sr. Azul
Villar.

Além da classificação do pro-
ducto destinado á exportação, a
Parahyba tem um serviço de clas-

sificação interna para o algodão
que vae ser reprensado, operação
que se faz de preferencia na praça
de Campina Grande—o maior
emporio commercial algodoeiro
do nordeste.

Os escriptorios do Departamen-
to, tanto em João Pessoa como
em Campina Grande, se acham
localizados em predios espaçosos,
modernamente adaptados ás exi-
gencias do serviço, com optimas
salas de classificação, installa-
ções adequadas, emfim com todos
os requisitos de uma organização
modelar.

ULTIMAS ESTATISTICAS

Na segunda quinzena de agosto
deste anno a Comissão de Clas-
sificação do Algodão em S. Paulo
classificou para exportação 29.732
fardos de algodão em rama pe-
sando 5.136.765 kilos brutos ou
5.043.944 kilos liquidos, sendo
2.810 fardos destinados aos mer-
cados internos e 26.922 fardos
para portos estrangeiros.

Para a Allemanha foram en-
viados 19.953 fardos e para a In-
glaterra 4.841. O Japão recebeu

nesse periodo da mesma proce-
dencia 195 fardos.

De 1 de Janeiro a 31 de agosto
do corrente anno a Comissão de
Classificação do Algodão, diri-
gida pelo Sr. Garibaldi Dantas,
classificou para a exportação
296.542 fardos, pesando...
50.492.606 kilos brutos ou
49.603.940 kilos liquidos. Dessa
quantidade 26.935 fardos desti-
naram-se á cabotagem e 269.607
fardos para portos estrangeiros.

Carvalho & Carvalho

Telegr. BARRINHA - Codigos: MASCOTTE 1.ª 2.ª Ed.
CAIXA POSTAL, 11

Casa Matriz - Avenida Maranhão - THEREZINA

◆

VENDAS POR ATACADO

O MAIS IMPORTANTE ARMAZEM DE ESTIVAS, MIUDEZAS, FERRAGENS, LOUÇAS, ETC., DO ESTADO DO PIAUHY - IMPORTAÇÃO DOS PRINCIPAES FABRICANTES E DIRECTA DOS MERCADOS DA EUROPA E AMERICA DO NORTE - DEPOSITO PERMANENTE DE CIMENTO, ARAME FARPADO E FARINHA DE TRIGO.

AGENTES

DA COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA, SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
DA NESTLÉ AND A. - S. CONDENSED MILK CO., DO RIO DE JANEIRO
DA THE TEXAS COMPANY
DO MOINHO FLUMINENSE S. A.

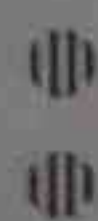
◆

==== Casa Filial - Rua Coelho Rodrigues ====

Completo sortimento de generos alimenticios de primeira qualidade capaz de satisfazer o mais exigente paladar.

MIUDEZAS EM GERAL

THEREZINA



PIAUHY

COMMENTARIOS SOBRE A ESTATISTICA DO ALGODÃO

O Piauí, de uma superfície de 245.582 km.2, e uma população de 966.022 habitantes, apesar da sua incontestável prosperidade, não tem figurado, como devia figurar, no quadro da balança commercial do paiz, pela lastimável falta de um porto proprio para o seu movimento commercial, para o qual o algodão, aliado ao principal producto piauiense — a cêra de carnaúba — tem, nestes ultimos annos, concorrido admiravelmente.

Quanto a esse equívoco da estatística geral do paiz, haja vista o ultimo resumo do movimento de importação por alfandegas e portos aduaneiros, e o de exportação, por portos de procedencia, dos Estados e do Districto Federal, no primeiro trimestre do cor-

JOÃO BASTOS

(Encarregado do Serviço de Estatística do Piauí)



algodão no Piauí, registro, em seguida, a tonelagem da exportação desse producto, em pluma, no ultimo quinquennio, e, bem assim, a de 8 mezes (Janeiro a Agosto) do corrente anno, accrescida da discriminação de portos e valor commercial, com exclusão

" 1934 4.811
" 8 mezes, 1935 3.611

no valor de 13.451:386\$300, sendo: 222.422 kilos para o paiz no valor de 891:354\$600 e 3.388.558 kilos, para o estrangeiro, no valor de 12.560:031\$700.

São compradores do algodão piauiense, no estrangeiro, os seguintes paizes: Inglaterra, França e Belgica, sendo o primeiro o maior comprador.

Para esse animador desenvolvimento da cultura algodoeira no Piauí, muito têm concorrido as acertadas providencias emanadas da administração do Estado, a partir da interventoria federal da gestão do sr. Capitão Landry Salles Gonçalves, o qual, inegavelmente, sabedor da fertilidade das nossas terras e certo de que está provado, pelos melhores especialistas no assumpto, que a solução do problema algodoeiro nordestino está na ampliação de seus serviços technicos, tudo fez nesse sentido, com os melhoramentos por elle introduzidos nos "Campos de Cultura" do Estado, nos centros agricolas: — "DAVID CALDAS", do municipio de União; "FEITORIA", do municipio de São Pedro; "DR. SAMPAIO", do municipio de Floriano; e "CAMPO DE SEMENTES", do municipio de Altos.

Nestas condições, o governo do Estado tem procurado

ALGODÃO EXPORTADO PELO PIAUHY NO PERIODO DE 1814 A 1821

1814-15.....	31.000 kilos
1816.....	42.000 "
1817.....	30.720 "
1818.....	31.835 "
1819.....	35.735 "
1820.....	22.500 "
1821.....	22.590 "

rente anno, onde o Piauí, que teve nesse periodo uma exportação de 18.665:942\$800 contra uma importação de 8.913:716\$500, foi deploravelmente omitido pelo único facto de fazer, por força das circumstancias, a sua exportação para o estrangeiro, em sua totalidade, pelo porto de "Cajueiro", no Maranhão, tendo isso dado logar ao senador pelo meu Estado, Ribeiro Gonçalves, engenheiro de reconhecida intelligencia, vasta cultura e perfeita identificação com todos os problemas economicos piauienses, a reclamar isso da imprensa do Rio.

Como thermometro do desenvolvimento da cultura do

do consumo local e da exportação por via terrestre:

	Tons.
Em 1930	1.599
" 1931	2.366
" 1932	2.571
" 1933	2.389

S. Magalhães & Cia.

DESPACHOS DE CABOTAGEM E PARA O EXTERIOR

Praça da Republica, 85
Caixa Postal, 656
Telephone 3568
End. Tel. SIGEFREDO
SANTOS

Praça da Sé, 34
(Palacete S. Paulo)
Sobre-loja-Salas 9 e 11
Caixa Postal, 2559
Telephone 2-2953
S. PAULO

CAÇA ANTONIO BRITO
TERESINA

Importação e Exportação

Aderson Alves Ferreira

•

End. Teleg. A D E R S O N

*Codigos:
Ribeiro, Mascotte e Particulares*

—

CORRESPONDENTE DO
BANCO DO BRASIL

E DA
Casa Bancaria F. Godofredo Rangel
DE SOBRAL (CEARÁ)

•

≡≡≡ **Praça João Pessoa** ≡≡≡

PERIPERY -- **PIAUHY**

incentivar o plantio do algodão, já nos seus "Campos de Cultura", já na cultura particular, procurando seleccionar os typos de fibra longa e proporcionando beneficiamento e classificação especialmente em Usinas de sua propriedade, além das particulares da firma — Moraes & Cia., da praça de Parnahyba, que também primam pela excellencia de suas installações.

De accordo com as mais recentes estatísticas, o Piauhy tem 47 descaroçadores de algodão, com 2.480 serras, inclusive as das referidas Usinas do Estado, em "Itaueira" e "David Caldas". Nesse numero, também estão as Usinas da importante firma Moraes & Cia., situadas em Parnahyba e Amarante.

Existe em Parnahyba um bem organizado serviço de classificação do algodão.

Ha no Estado uma fabrica de fiação e tecelagem de algodão, na Capital, de propriedade da "Companhia de Fiação e Tecidos Piauhyense", presentemente em franco desenvolvimento.

Pela estimativa da safra algodoeira do Brasil, correspondente ao corrente anno de 1935, calcula-se que o Piauhy terá 10.000 toneladas.

O municipio de Picos, que até em 1931 quasi nada produzia, teve, em 1934, uma produção de 543.000 kilos dessa malvacea em pluma — equivalente, no minimo, a 1.629.000 kilos do producto, sem beneficiamento. Aqui está o indice da nossa actual produção algodoeira e a prova da fertilidade de nossos terrenos, onde são seleccionados os seguintes typos de algodão: "Quebradinho", "Verdão" e "Meade".

Como se vê, o exemplo de amparo á cultura do algodão no Piauhy, partido do governo do Estado, deu efficiente resultado e foi imitado até pelos pequenos municipios, os quaes dão premios, a titulo de estímulo, aos maiores lavradores.

E, foi, indubitavelmente, por tudo isso, que o Piauhy viu, galhardamente a sua inclusão na zona norte do paiz,

ao lado do Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, na estimativa da safra algodoeira de 1935, sendo a parcella que lhe coube, inteiramente igual á do Estado do Maranhão: 10.000 toneladas.

Ultimas estatísticas

A exportação total brasileira de algodão desde 1 de janeiro até 31 de agosto deste anno para o estrangeiro consta do quadro abaixo, mencionados os respectivos destinos e quantidades em kilos:

Allemanha.....	25.095.627,3
Inglaterra.....	8.968.100,4
França.....	3.913.242,2
Japão.....	2.260.749,5
Holanda.....	1.739.528,8
Belgica.....	1.146.335,4
Italia.....	1.098.192,1
Portugal.....	489.393,4
Polonia.....	201.933,4
E. Unidos.....	96.784,2
Suecia.....	72.588,1
Finlandia.....	37.484,1
Suissa.....	21.101
Noruega.....	1.833
TOTAL.....	45.145.422,8

BANCO DO BRASIL - RIO

Taxas para as contas de depositos

	%	a.a.
COM JUROS (sem limite)		
Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.		
POPULARES (limite de Rs. 10:000\$000)	3 ½%	a.a.
Deposito inicial Rs. 100\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 50\$000. Retiradas minimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão izentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.		
LIMITADOS (limite de Rs. 20:000\$000)	3%	a.a.
Deposito inicial Rs. 200\$000. Depositos subsequentes minimos Rs. 100\$000. Retiradas minimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares. Cheques sellados.		
PRAZO FIXO {	de 3 a 5 mezes 2 ½%	a.a. — de 9 a 11 mezes..... 3 ½%
	de 6 a 8 mezes 3%	a.a. — de 12 mezes..... 4%
	Deposito minimo Rs. 1:000\$000	
DE AVISO	3%	a.a.
Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. — Deposito inicial Rs. 1:000\$000.		

LETRAS A PREMIO (Sello proporcional) — Condições identicas aos Depositos a Prazo fixo

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCRIAS: Descontos, Empréstimo em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

O Parnahyba na economia do Piauhy

(ESPECIAL PARA "ALGODÃO")

F. FREIRE DE ANDRADE
DEPUTADO FEDERAL PELO PIAUHY

Quem se debruçar sobre o mappa do Brasil e dirigir suas vistas para o norte encontrará entre o Norte propriamente dito e o Nordeste um rio de longo curso separando os Estados do Piauhy e Maranhão.

Esterio,— o Parnahyba—tem sido o maior factor economico dos dois Estados e mui especialmente do Piauhy.

Navegavel desde a sua foz até á villa de Santa Philomena, por barcos a vapor num percurso de mais de 1500 kilometros, facilita, assim, a circulação da produção do sul do Estado e cidades ribeirinhas que é levada a outras praças do paiz e do estrangeiro.

O rio banha varias villas e as principaes cidades do Piauhy, como tambem villas e cidades do Maranhão; suas margens eram primitivamente cobertas de intensa vegetação que está, aos poucos, sendo destruida pelo machado e pelo fogo, para serem aproveitadas em culturas ("va-

santes") cujo objectivo material immediato se procura auferir, na ignorancia de que, sem a defesa natural das florestas, o rio vae espraçando e, consequentemente, dificultando a navegação ou mesmo annullando-a praticamente no tempo do estio.

Infelizmente, a imprevidencia e a inacção dos governos presidem sempre esses actos e os remedios quando vêm chegam muitas vezes tarde ou são inefficientes.

São encontradas perto de suas margens, lagôas e alagadiços que nas grandes invernias se communicam ou, melhor, se confundem com o seu leito e, durante o estio, alimentam por infiltração o proprio rio. Esses lagos e lagôas formam pantanos e, consequentemente, um bom *habitat*, para os anopheles, transmissores do hematossario de Laveram, o agente responsavel pelo impaludismo.

"Não ha bem que um mal não traga", diz o rifão popular—me-

lhorar quelle e destruir este é a finalidade que o homem civilizado deve se propôr para ser digno desse nome.

Compete, entretanto, não só aos piauhyenses resolver o problema e sim tambem ao Governo Federal, pois se trata de um problema de character nacional.

Aos governos cabe, precipuamente augmentar a profundidade do Parnahyba e proteger as populações ribeirinhas das endemias que ahi ainda reinam, embora sem aspectos alarmantes.

O Estado do Piauhy essencialmente criador e agricola, sem vias ferreas que possam levar directamente ás diversas praças do paiz os seus productos, tem que recorrer ao rio Parnahyba que, como já dissemos acima, contribue com o maior factor economico do Estado.

O Parnahyba desagua no Atlantico por diversos braços, merecendo especial menção o Igarassú que

Vidal & Cia.

EXPORTADORES DE CAFÉ E ALGODÃO
SANTOS -:-:- SÃO PAULO

RUA 15 DE NOVEMBRO, 71
TELEPHONES 2271 - 2429
CAIXA POSTAL, 720

END. TEL. { DO INTERIOR: VIDALICO
FÓRA DO ESTADO LADIVCO
SANTOS

SEGURANÇA!...

A segurança é um dos requisitos necessários, indispensáveis e imprescindíveis na vida



Em se tratando de remédios, então a Segurança torna-se mais indispensável, mais imprescindível ainda



Remédio bom é remédio de efeito seguro, certo e eficaz. É o que acontece com as conhecidas e afamadas

PILULAS PRETAS

As únicas que oferecem uma segurança absoluta no combate ao

**IMPALUDISMO E TODAS FEBRES
PALUSTRES**

Sempre as preferidas pelo povo, pela segurança e certeza de seus maravilhosos efeitos



A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS

Laboratorio e Deposito:

PHARMACIA ROCHA

FLORIANO ::: PIAUHY

banha a cidade de Parnahyba, centro do principal commercio do Estado, e desagua no Atlantico, formando a bacia chamada porto de Amarração, que será para o futuro o verdadeiro escoadouro dos productos piauhenses, no dia que fôr dragado para que possa abrigar, pelo menos os navios da nossa cabotagem.

O Parnahyba recebe diversos afluentes, quer vindos do E. do Maranhão, como por exemplo o Balsas, que é o mais importante por ser navegavel até a cidade do mesmo nome, que fica no sertão maranhense, quer vindos do proprio territorio piauhense, dos quaes os mais importantes são: o Urussury Vermelho, o Canindé, o Gurgueia, o Poty e o Longá.

A fertilidade do solo nas matas proximas ao rio é admiravel para diversas culturas agricolas, sendo uma das mais importantes a do algodão que na zona do baixo Longá e no municipio de Amente, a firma Correia & Cia. tem procurado desenvolver e melhorar já conseguindo animador resultado, como prova a montagem de uma usina de beneficiamento naquelle municipio e o Governo Federal attendendo solicitações do Interventor Landry Salles, montou uma optima usina de beneficiamento em Floriano, cidade ribeirinha que recebe o producto de todo o sul do Estado: beneficia, classifica-o e, aproveitando o Parnahyba, envia aos centros commerciais do paiz e do estrangeiro.

O futuro do Piauhy está tão intimamente ligado ao Parnahyba que melhorando as condições de navegabilidade deste, melhorarão as condições economicas daquelle, pois o intercambio commercial naturalmente augmenta.

O Piauhy, ao contrario dos outros Estados, teve a sua colonização do centro para a periphéria, isto é, do sertão para o mar, sendo o Parnahyba o melhor guia encontrado pelas *bandeiras*. Limitando os dois Estados, unes-os, entretanto, através das suas aguas, ligando-os aos mesmos destinos pelo intercambio commercial e social constante e continuo, determinando tambem as duas zonas—Norte e Nordeste e, durante o periodo das sêcas, é o primeiro "oasis" que o flagellado encontra.

O Parnahyba é, finalmente, a caixa de Pandora dos piauhenses ribeirinhos, donde só sahiram os males representados pelas endemias que a humidade do rio protege, restando tão somente a esperança nos Governos para sanear suas margens e melhorar as suas condições de navegabilidade.

Porque supportar esta
**MACHINA
RUIDOSA?**

Troque-a por uma

L C Smith
TECLA
SILENCIOSA

Si a sua machina é barulhenta já não a deve tolerar. O modelo L. C. Smith que lhe offerecemos funciona silenciosamente. O carro deslisa macio, produzindo um trabalho perfeito e rapido.

De modo algum ficará desilludido.

Acertará a sua escolha preferindo a machina de escrever L C Smith.

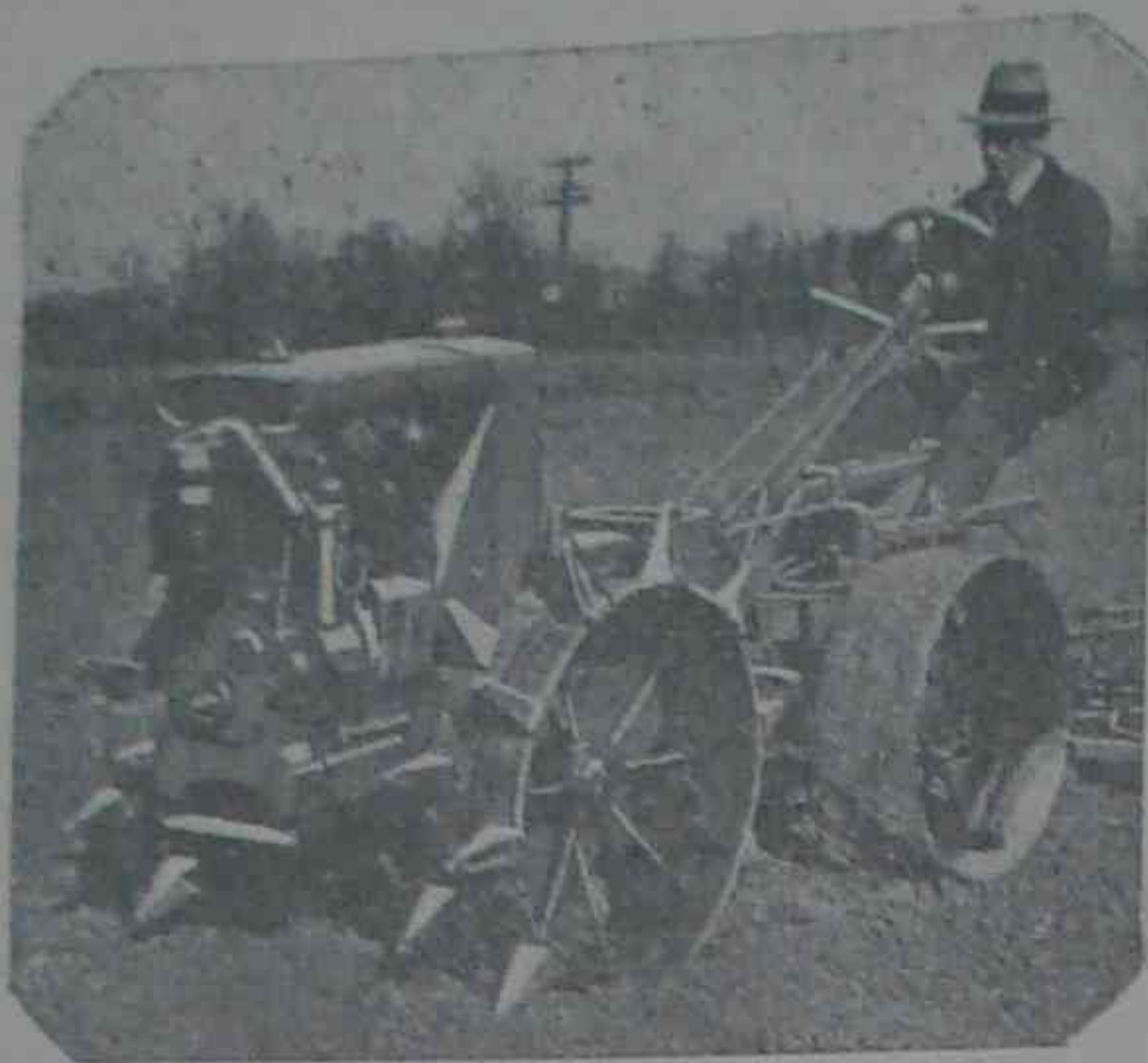
Distribuidores:

BYINGTON & C^o

Largo da Misericordia, 4 — São Paulo
Rio de Janeiro - Recife - Bahia - Santos - Porto Alegre - Curityba

UM NOVO TRACTOR PARA O BRASIL

UM TRACTOR CENTAUR EFFECTUA O TRABALHO
DE UM HOMEM E DE UMA PARELHA DE ANIMAES



**Precisamos de distribuidores para
este tractor de preço modico**

O tractor 6-10 Centaur vende-se com facilidade a pequenos fazendeiros, donos de hortas, de pomares, etc., deixando bom lucro. Graças á sua força de 6 H.P. á vara de tração, o Centaur é o tractor ideal para machinas e accessorios agricolas modernos, para semear, plantar e cultivar, ou como material auxiliar para a fazenda mais extensa. O Centaur tem 30½ pollegadas (77,47 cm.) de largo sem contar os aros supplementares. Abre um sulco de 12 pollegadas (30,48 cm.) em por assim dizer qualquer condições de trabalho. A sua força de 10 H.P. á roldana da correia transforma-o em excelente machina fixa.

O Centaur tem 113 pollegadas (2m87) de comprido; o eixo das rodas fica 13 pollegadas (33,02 cm.) acima do solo. Dá a volta em um circulo de 7 pés (2m13,36) de diametro interno. Altura: 45 pollegadas (1m.43). Motor a gasolina Le Roi de 2 cylindros. E' pratico e de construcção robusta, e o numero de peças é reduzido. Accessivel. Funciona satisfactoriamente durante annos.

Estamos á procura de distribuidores para alguns mercados. A concessão de vendas da Centaur é um bom negocio, e aconselhamos aos nossos distribuidores que não deixem de estuda-la o mais depressa possivel. Enviamos, a pedido, dados completos, com catalogos, preços e descontos.

CENTAUR TRACTOR CORPORATION

Serviço de Exportação: 2 Stone St., New York, U. S. A.

Endereço telegraphico: CENTAUR—New York

Fabrica: Greenwich, Ohio, U. S. A.

Pharmacia SOBRAL

Theodoro F. Sobral & Cia

TELEGR. "TEFERSOL".
FLORIANO - PIAUHY



GRANDE DEPOSITO DE DROGAS,
PRODUTOS CHIMICOS E
PHARMACEUTICOS, ACCESSORIOS
DE PHARMACIA, ETC.



IMPORTAÇÃO

E

EXPORTAÇÃO

Fabricantes de

Pilulas Azues Sobral

Tefersol

Quenoleo

Hermil

Antigripaes

Pilulas Purgativas

==== *Diversas* ====

Geléa Odontologica

Aguardente Allemã

==== *Balsamo* =====

O "Caroá" e a "Macambira" - na Economia Piauíense -

(ESPECIAL PARA "ALGODÃO")

R. FERNANDES E SILVA

O Brasil dispense annualmente, com a aquisição da juta e do Canhamo, em fio e em bruto, para confecção de saccos, cordas, barbantes, etc., sommas que se elevam a mais de *cincoenta mil contos de reis*.

E', pois, lamentavel que estejamos drenando o nosso ouro para o estrangeiro quando sabemos que se encontram no territorio brasileiro, em estado nativo, um numero elevado de plantas texteis cujas fibras se podem empregar, com vantagem, para os mesmos fins a que se destinam áquellas.

Precisamos, portanto, não nos esquecermos de que neste momento os mais bem organizados e progressistas paizes do mundo estão seguindo numa politica economica inteiramente contraria áquella que ha muito vimos praticando com prejuizo dos mais altos interesses nacionaes.

Por que, ao envez de importarmos a juta, em fio ou em bruto, para transforma-la em tecidos proprio para saccaria, fios, cabos, etc., não nos utilizamos, para isso da materia prima de primeira qualidade, que nos fornece o numero elevado de plantas texteis que se encontra no paiz?

Será possivel que os nossos legisladores e governos ignorem estas cousas que estão no conhecimento de todos os que estudam os nossos problemas economicos?

Falta de patriotismo, peor ainda, crime de lesa patria, é o que estamos presenciando com relações a maioria dos nossos estadistas no que diz respeito á defesa da economia brasileira.

Felizmente a iniciativa particular, fortemente organizada, vae, pouco e pouco, com sacrificios, realisando uma obra de verdadeiro patriotismo—criando, sob bases systematisadas, a industria genuinamente nacional.

Mas os nossos governos, na sua grande maioria, pensam de modo contrario, e assim, ao envez de facilitarem, pelos meios ao seu alcance, o aproveitamento da materia prima brasileira e do trabalho do nosso operario, levantando sob solidos alicerces a nossa

industria textil, favorecem as estrangeiras que se rotulam de nacionaes, alimentam os trusts, enriquecem inadvertidamente, os intermediarios das negociatas escandalosas á custa do sacrificio do povo, etc.

Sejamos mais patriotas e procuremos, de preferencia, como fazem os outros povos, utilizar-nos dos productos da nossa terra, manufacturando-os dentro do paiz, para, assim, melhor atendermos a procura, cada vez maior dos nossos mercados de consumo.



DR. R. FERNANDES E SILVA

No territorio piauíense, como em outros da federação, nas suas extensas catingas, taboleiros, etc., encontram-se duas plantas productoras de fibras de primeira qualidade. Referimo-nos ao *caroá* e a *macambira*.

Experiencias que se fizeram com as suas fibras demonstraram a possibilidade economica e technica do seu aproveitamento para a confecção de estopas e tecidos para saccos, cordas, fios diversos, pasta para papel e ou-

tros artigos de grande acceitação e alta cotação commercial.

A primeira das plantas aqui referidas—o *Caroá verdadeiro* *Boeglazioria Nariegalã, Mez.*) é um vegetal perenne, terrestre, saxicola, ocaule, até um metro de altura, com poucos folhas, estreitallineares, ovalada-lanceolados, ocuminados, fino, serradas e corrolutadas nas margens até mais de dois metros de comprimento e dois cents. de largura. Fornece fibras longas, fortes e sedosas tornando-se, por isso, de grande procura nos Centros fabris estrangeiros.

Das folhas se obtem de 5 a 6% de fibras longas e optimas, de grande resistencia e durabilidade.

A segunda, que pertence ao grupo dos bromeliaceos, é a *Macambira* (*Encholirion spectabilis* (*Bromelia loeinososa*-Mart) Peckolt, estudando do ponto de vista botanico as *macambiras*, diz o seguinte:—As suas folhas são imaginantes, de meio metro e mais de comprimento, reunidas na base, constituindo uma roseta, com as margens cheias de oculos prumados; flores de côr roxa, dispostas em um racimo composto densamente cotaniloso e puvulento. Esta planta cobre longos tratos de terra, formando um alto tapete impenetravel nas catingas seccas, pedregosas, nos taboleiros aridos e socalcos do sertão. Conserva no funil que se forma com o conjuncto das folhas a agua das chuvas e o minguido sereno de certas noites. Este pequeno deposito, não raras vezes, dessenda os vaqueiros e os sertanejos, nas suas longas travessias através aquellas regiões causticantes.

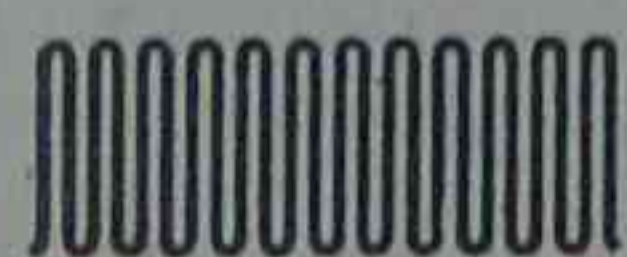
Ainda fornece a *macambira*, pelo aproveitamento do seu rhysoma, a materia prima para a confecção de bejús, mingaus, recurso alimenticio de que se servem os sertanejos, nas grandes seccas que, de vez em quando, ameaçam destruir o nordeste.

As folhas desta bromelia fornecem dois typos de fibras de primeira e segunda qualidade; aquella, fina, sedosa e resistente, pres-

Cite o nome de "Algodão" ao dirigir-se aos annunciantes desta Revista

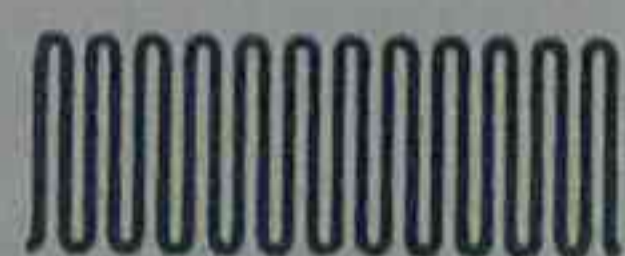
NELSON REZENDE & C.

CASA FUNDADA EM 1899



Compradores de generos
de exportação

Loja de fazendas, miude-
zas, louças, ferragens,
estivas, etc.



Codigos:

Ribeiro e Mascotte 1.^a Ed.

Telegammas:

“NELSON REZENDE”

RUA DO COMMERCIO
PERIPERY PIAUHY

tando-se com vantagem, a tece-
lagem de fazenda para vestuario
e esta, mais grosseira, para o pre-
paro de cordas de diversos typos,
fios, tecidos de segunda, etc.

Nas catingas e taboleiros piau-
hyenses, das suas regiões aridas,
encontram-se areas enormes co-
bertas com esta preciosa bro-
meliacea, que, de quando em vez,
são invadidas pelas chammas dos
queimadas criminosas, reduzindo-
as á cinzas.

Si as *macambiras*—pergunta o
agronomo Carvalho Barbosa—of-
ferecem boas fibras e se exponta-
neamente, e disseminadas por
leguas e leguas do territorio do
nordeste brasileiro, podem resol-
ver, assim, como simples indus-
tria extractiva a mão de obra
cultural-phantasma economico da
nossa cultura textil, porque não
estimulamos capitaes nacionaes e
estrangeiros, áquelles principal-
mente, aos seus aproveitamentos
industriales libertando-nos da nos-
sa actual protegida industria de
juta?

Como vimos, são duas plantas
uteis de grande valor economico
que, ao lado de outras, não me-
nos importantes, se perdem no
territorio piauhyense, ou melhor
que não temos sabido aproveita-
las do ponto de vista industrial,
sob bases racionaes, para atten-
dermos as necessidades, sempre
crescentes, do paiz.

Quando servimos no Conselho
Consultivo de Pernambuco, no
regimen revolucionario, contri-
buimos com o nosso voto e nos-
sos esforços, para que o governo
daquelle Estado auxiliasse a fun-
dação de uma importante fabrica
que se destinava ao aproveita-
mento racional do *Caroá* e de
outras plantas texteis indigenas
existentes na sua zona sertaneja.

Graças ao protecionismo louva-
vel do seu governo, Pernambu-

co, conta actualment com mais
uma industria, genuinamente na-
cional, que vae contribuindo, di-
rectamente, para o accrescimo
de duas rendas publicas e parti-
culares.

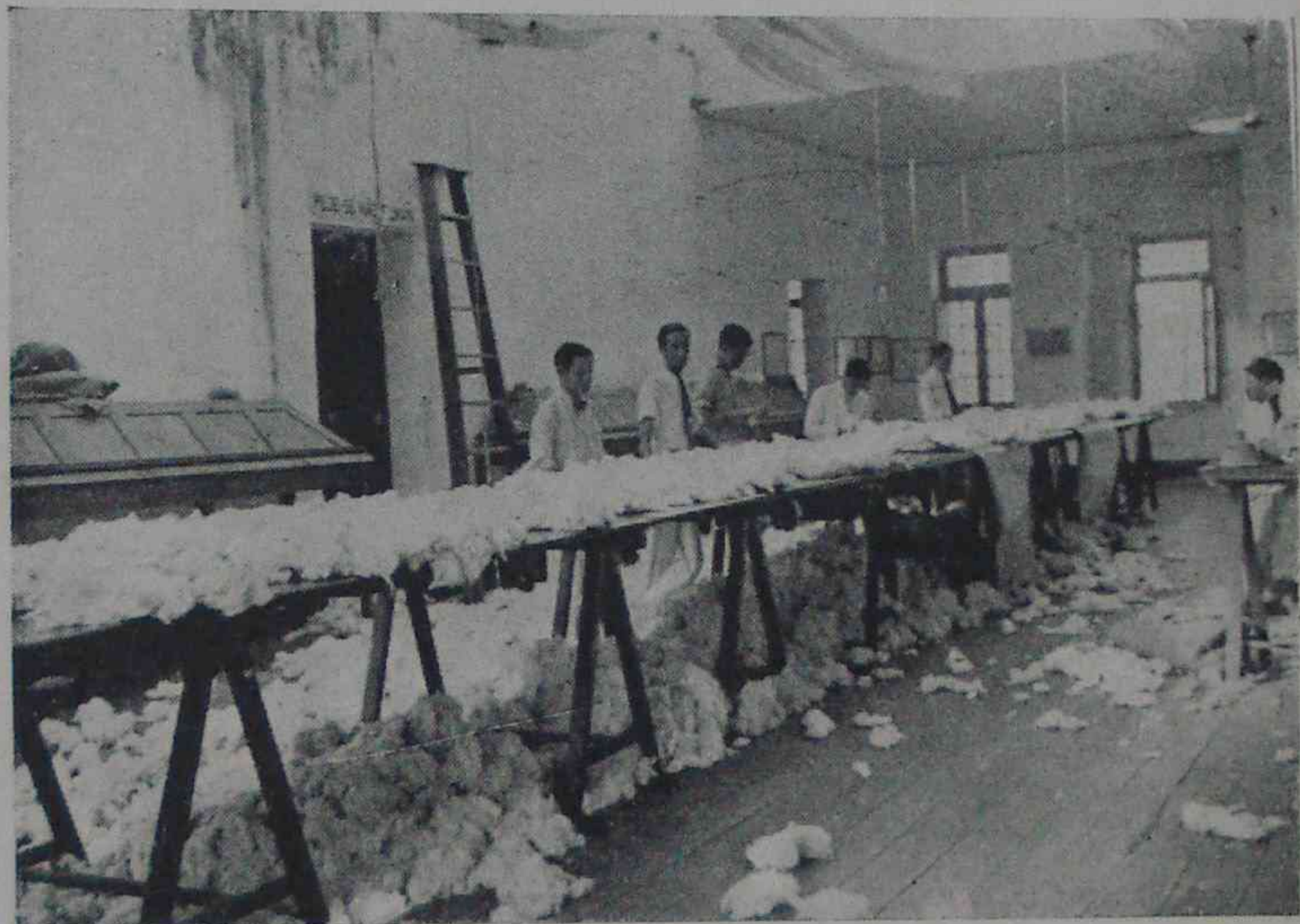
Porque não imitar o governo
do Estado do Piauh, o daquelle
seu irmão-gemeo, incentivando,
com auxilios diversos, o aprovei-
tamento industrial das fibras do
Caroá e da *macambira*, no seu ter-
ritorio, áquelles que se propuze-
ram a explora-los sob bases ra-
cionaes?

E para realisarmos este obje-
ctivo, isto é, adquirirmos algumas
machinas desfibradoras não se
pense que se tornam precisas som-
mas avultadas. As que estão pre-
sentemente, funcionando nos ser-
tões pernambucanos, provam-nos
a possibilidade de installarmos
machinas semelhantes nas zonas

homens, mulheres e crianças, pro-
porcionando-lhes, assim, meios de
melhorarem a situação em que
vivem, que, como sabemos, não
é das mais favoraveis.

Terminando estas breves con-
siderações confiamos na sua actual
administração, nos seus Congres-
sistas, estaduaes e federaes, cons-
tituidos, na sua totalidade, de
moços intelligentes, trabalhado-
res e patriotas, na certesa de que
procurarão estudar, com interesse,
este problema do aproveitamento
racional das nossas fibras solu-
cionando-o de modo pratico e
efficiente.

Assim procedendo prestarão ao
paiz um trabalho de subida im-
portancia, reduzindo, ao minimo,
o valor da nossa importação de
juta, que se eleva, annualmente,
a DEZENAS DE MILHARES DE CON-
TOS DE RÊIS.



SALA DA COMMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM
JOÃO PESSOA—PARAHYBA

A ARMAZENAGEM DO ALGODÃO
LOGO DEPOIS DO DESCAROÇAMEN-
TO EM DEPOSITOS APROPRIADOS
EVITA OS ESTRAGOS QUE SE OB-
SERVAM NOS FARDOS QUANDO ES-
TES FICAM EXPOSTOS AO TEMPO.

SE V. VAE SE DEDICAR Á IN-
DUSTRIA DE BENEFICIAMENTO NÃO
DEIXE DE CONSTRUIR SEU ARMA-
ZEM PARA GUARDAR O PRODUCTO.

UM ARMAZEM É TÃO PRECIOSO
QUANTO UM BOM DESCAROÇADO.R

do sul do Piauh e outras regiões
do Estado onde se encontram.
em estado nativo estas plantas,
Aixiliando a installação de uma
fabrica no Estado para o desfi-
bramento das suas plantas texteis
indigenas, o governo não criará,
somente, mais uma solida fonte
de riqueza, mas contribuirá, di-
rectamente, para o aproveitamen-
to de milhares de braços existen-
tes nas suas zonas productoras,

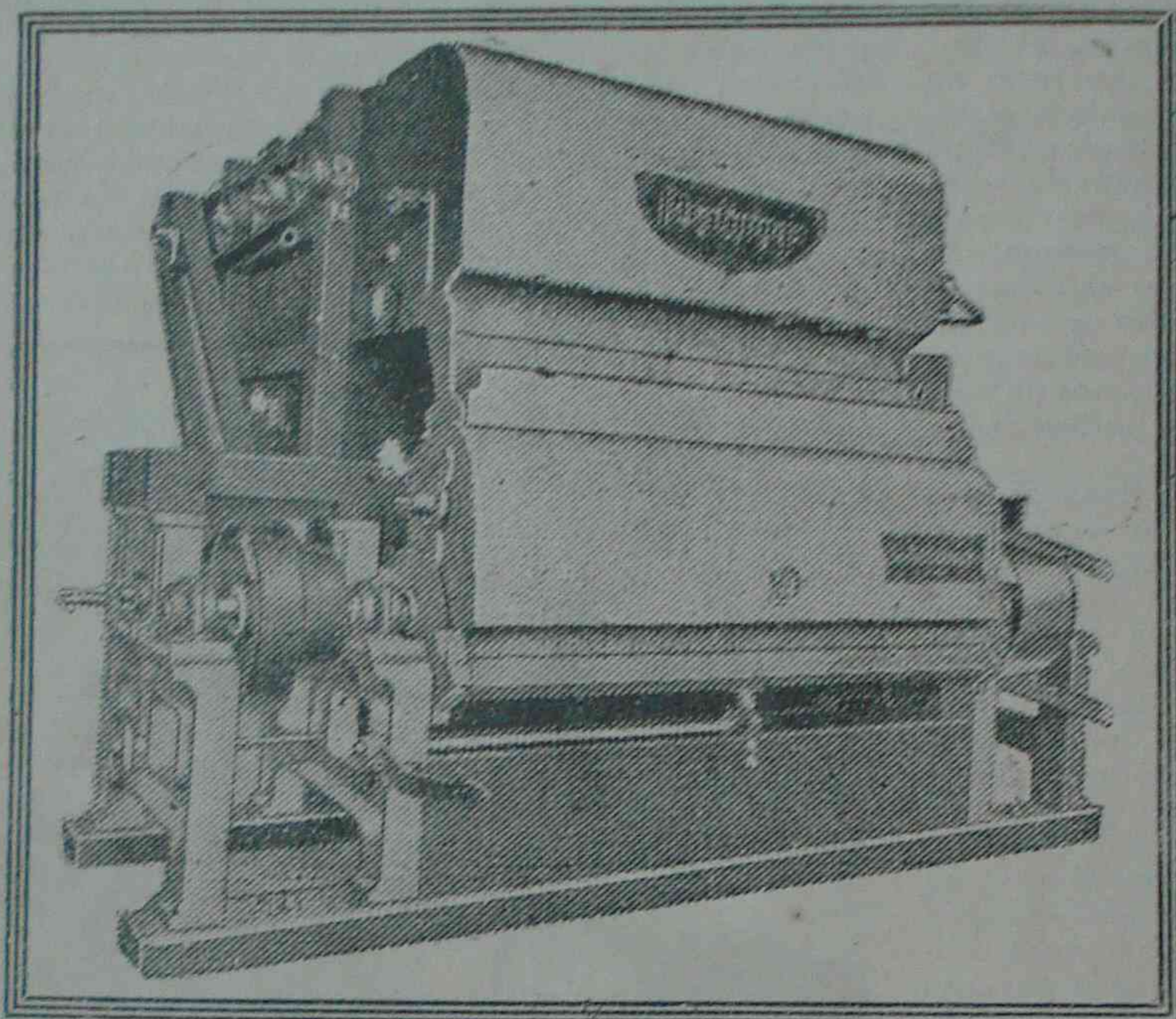
Principaes firmas exportado- ras de algodão no Piauh

Em Therezina:—Ferraz & Cia.
e Roland Jacob; Em Parahyba:
—Narciso Machado & Cia; Nar-
ciso Meira & Cia.; José Alves Ri-
beiro, Roland Jacob (Matriz).
Werner Schluemann e Moraes &
Cia.; Em Picos—Francisco S.
Santos, Luiz Martins Santos e
José Rodrigues Araujo; Em S.
Raymundo Nonato:—José Fer-
reira Paz Landim, Alice Palmeira,
J. Deus & Braga, Edmundo Bello
da Silva, Manoel Pombo Palha &
Cia., João Pereira da Silva e Ga-
briel Americo da Silva.

**Não se comprehende o progresso da lavoura algodoeira
sem o credito agricola para o pequeno producer de algodão.
Os emprestimos devem favorecer de preferencia o homem do
campo que planta, limpa e colhe o ouro branco.**

BENEFICIE SEU ALGODÃO !!!

Instalações Economicas "Piratininga" -:- Typo Fazenda



COM MACHINAS DE 50 A 60 SERRAS DOTADAS DE ALIMENTAÇÃO PNEU-
MÁTICA E COM PRENSAS DANDO FARDOS NAS DIMENSÕES OFFICIAES.
USINAS COMPLETAS, ENTREGUES EM FUNCIONAMENTO, POR PREÇOS
CONVIDATIVOS E COM FACILIDADE DE PAGAMENTO, MONTADAS PELOS
:: :: :: :: :: :: :: :: FABRICANTES :: :: :: :: :: :: :: ::

Machinas Piratininga Ltda. - São Paulo

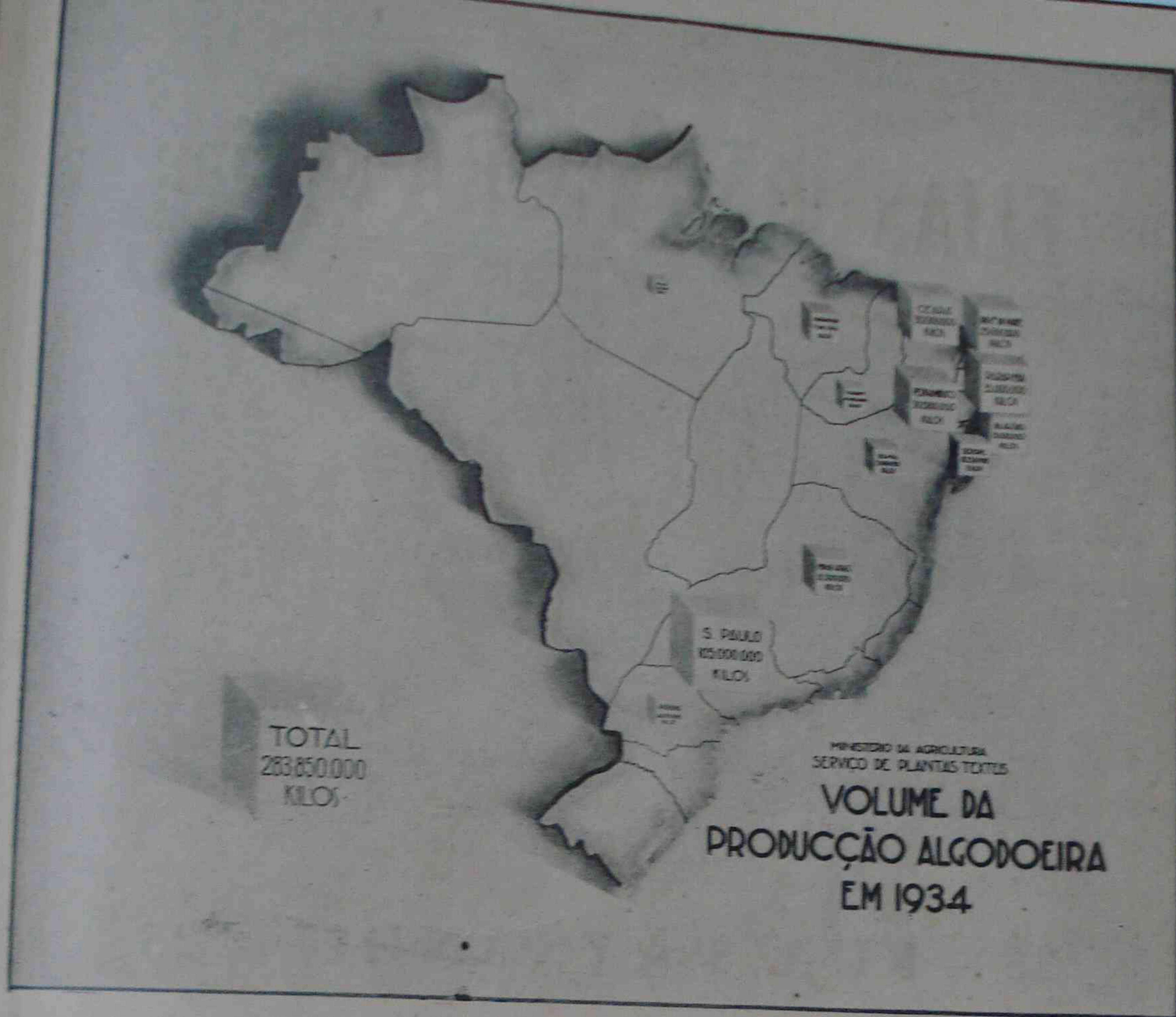
Informações e orçamentos aos snrs. fazendeiros e negociantes do Interior

BIANCHI & SIQUEIRA LTDA.

UNICOS DISTRIBUIDORES GERAES PARA TODO O BRASIL

RUA SÃO BENTO, 20 - 3.º Andar

Telephone 2-1307 - Caixa Postal 3411 - Telegrammas Biasira - SÃO PAULO



Este cartogramma dá bem uma idéa da produção algodoeira no Brasil durante o anno de 1934.

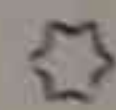
Vê-se pelo mesmo que o Piauí concorreu com um volume de 4.000.000 de kilos de algodão em pluma, posteriormente rectificado para 5.000.000, collocando-se no 11.º lugar dos Estados productores.

A ascensão que se observa repentinamente nestes ultimos annos bem demonstra as grandes possibilidades do Estado como productor de ouro branco e serve de indice aos governos para que redobrem de esforços no sentido de elevar cada vez mais ainda a columna da produção agricola.

Cite o nome de "Algodão" ao dirigir-se aos annunciantes desta Revista

ELIAS JOÃO TAJRA & Cia.

*IMPORTADORES E EXPORTADORES.
DE TECIDOS E MIUDEZAS
NACIONAES E ESTRANGEIROS*



Caixa Postal, 9

25 - RUA PAYSANDU' - 25

End. Teleg. ELIJORA

Codigos

Ribeiro e Mascotte



THEREZINA

-:-

PIAUHY

A Bahia e o Algodão

(Biblioteca Publica)
TERESINA

(ESPECIAL PARA "ALGODÃO")

Liberato Barroso

O Estado da Bahia, pela excelência de suas terras e clima, bem poderia ser um dos Estados do Brasil mais produtores de algodão, se melhor orientação tivessem os seus serviços de cooperação.

Infelizmente, devido a essa falta de administração, a Bahia, como productora de algodão, se acha collocada, estatisticamente, em situação inferior aos Estados do Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Minas Geraes e S. Paulo, occupando, como se vê no quadro abaixo, o 10.º lugar dentre 13 Estados considerados algodoeiros.

Com o intuito, exclusivo, de prestarmos a nossa collaboração

à terra bahiana, apresentamos um plano schematico de trabalhos de cooperação que, uma vez executado pela Repartição competente—no caso, a Inspectoria de Plantas Texteis—poderá concorrer para um desenvolvimento

apreciavel da cultura algodoeira no grande Estado nordestino.

Conforme o schema alludido, ficará o Estado da Bahia dividido em tres zonas de cooperação: uma, no norte, com séde em Bomfim; outra, no centro, com

Produção de algodão no mundo

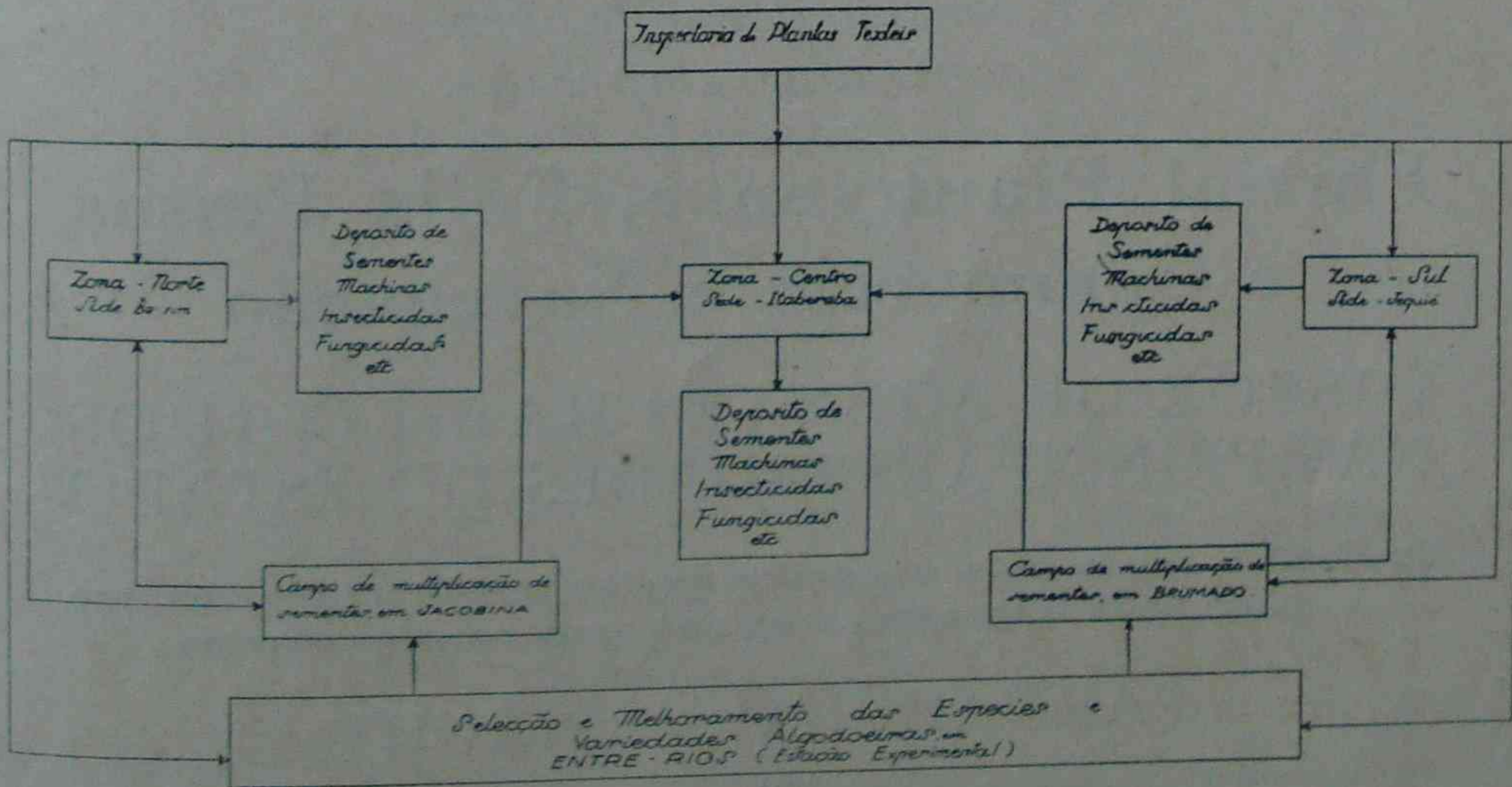
As estimativas preliminares feitas pelo Sr. Alston Garside, economista do New York Cotton Exchange Service, dão para os diversos paizes algodoeiros do mundo os seguintes calculos de produção de ouro branco para a safra 1935-36: America do Norte, 11.378.000 fardos de 500 libras; India, 4.480.000 fardos; Russia, 2.300.000 fardos; China, 2.000.000 fardos; Egypto, ...

1.558.000 fardos e BRASIL, ... 1.500.000 fardos.

Comparando-se esses numeros com as estimativas da safra 1934-35, verifica-se que em alguns desses paizes houve decrescimo, excepção feita da Russia que em 1934, 35, teve uma safra de 1.937.000 fardos, India, Egypto e America do Norte.

Estão com estimativas diminuidas o Brasil e a China.

Plano schematico para execução de serviços de cooperação, no Estado da Bahia



“UNIÃO FLUVIAL”, Ltda.

(Incorporação das Empresas do Rio Parnahyba)

Séde:

RUA Dr. JOÃO PESSOA, 2

Gerente:

Amadeu Ferreira de Carvalho

E' A UNICA EMPRESA DE NAVEGAÇÃO NO ESTADO QUE, DISPONDO DE UMA FROTA COMPOSTA DE 12 POSSANTES REBOCADORES E DE 30 BARCAS DE FERRO E MADEIRA, COM 2.000 TONELADAS DE ESPAÇO, PODE OFFERECER A TODOS QUE LHE HONRAM COM A SUA PREFERENCIA, UM PERFEITO E SEGURO SERVIÇO DE TRANSPORTE DE CARGAS E PASSAGEIROS.

A “UNIÃO FLUVIAL”, Ltda.

recebe cargas para todos os portos, inclusive os do Alto Parnahyba

E' consignataria das bem organisadas empresas:

Fluvial Piauhyense, Felix Pessoa e Commercio e Navegação

DISPÕE DE AGENTES HABILITADOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO ESTADO

Preferil-a, portanto, é um dever que se impõe a todos os que zelam seus interesses e os dos seus consignatarios

PARNAHYBA - PIAUHY

séde em Itaberava, e, finalmente, a ultima, no sul, com séde em Jequié.

Essas zonas, que serão dirigidas por profissionaes em agronomia, farão propaganda do algodão e intensificarão, dentro do limite de sua acção, que será opportunamente estipulada, os trabalhos de cooperação.

Os campos de multiplicação de sementes, em Jacobina e Brumado, fornecerão, na ordem do schema, sementes ás zonas que lhes são subordinadas.

A Estação Experimental, em Entre Rios, compete fornecer aos campos de multiplicação, sementes seleccionadas das especies ou variedades algodoeiras que me-

lhor provarem, inclusive dados technicos sobre espaçamento e épocas de plantio, os quaes serão transmittidos ás zonas de cooperação.

Para melhor efficiencia deste plano, o Governo do Estado poderá designar um agronomo, de sua inteira confiança, afim de fiscalizar a sua execução.



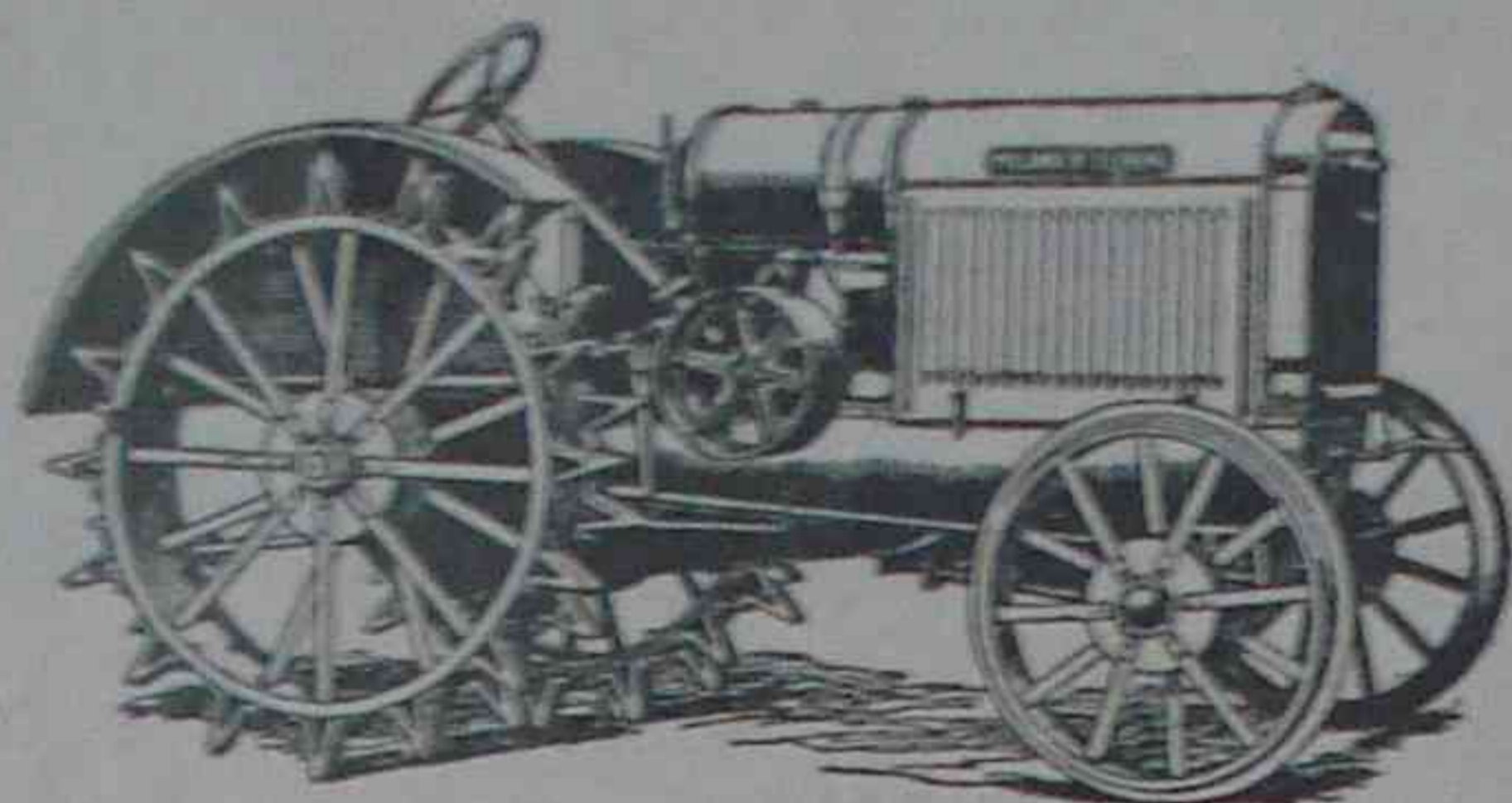
FARDOS DE ALGODÃO NA PRENSA DE ABILIO DANTAS & CIA:
NA PARAHYBA

Safra algodoeira do Brasil de 1934

ESTADOS	Area Cultivada em Hectares	Produção de Algodão em Carço Toneladas	Produção de Algodão em Rama Toneladas	Rendimento Medio por Hectare em Carço Kilos	Rendimento Medio por Hectare em Rama Kilos
Pará.....	1.055	3.513	1.054	333	100
Maranhão.....	73.362	25.677	7.703	350	105
Piauí.....	33.372	18.288	5.486	548	164
Ceará.....	278.889	104.583	31.375	375	112
Rio Grande do Norte.....	140.145	96.840	29.052	691	207
Parahyba.....	222.396	132.993	39.898	598	179
Pernambuco.....	182.803	91.402	27.421	500	150
Alagoas.....	106.013	53.007	15.902	500	180
Sergipe.....	34.539	20.723	6.217	600	180
Bahia.....	45.833	18.333	5.500	400	120
Minas Geraes.....	50.000	26.667	8.000	533	160
S. Paulo.....	393.294	340.986	102.296	867	260
Paraná.....	17.037	15.333	4.600	900	270
Outros Estados.....	493	333	100	676	203
TOTAL.....	1.579.231	948.678	284.604	562	171
MEDIA.....	—	—	—	—	—

Cite o nome de "Algodão" ao dirigir-se aos anunciantes desta Revista

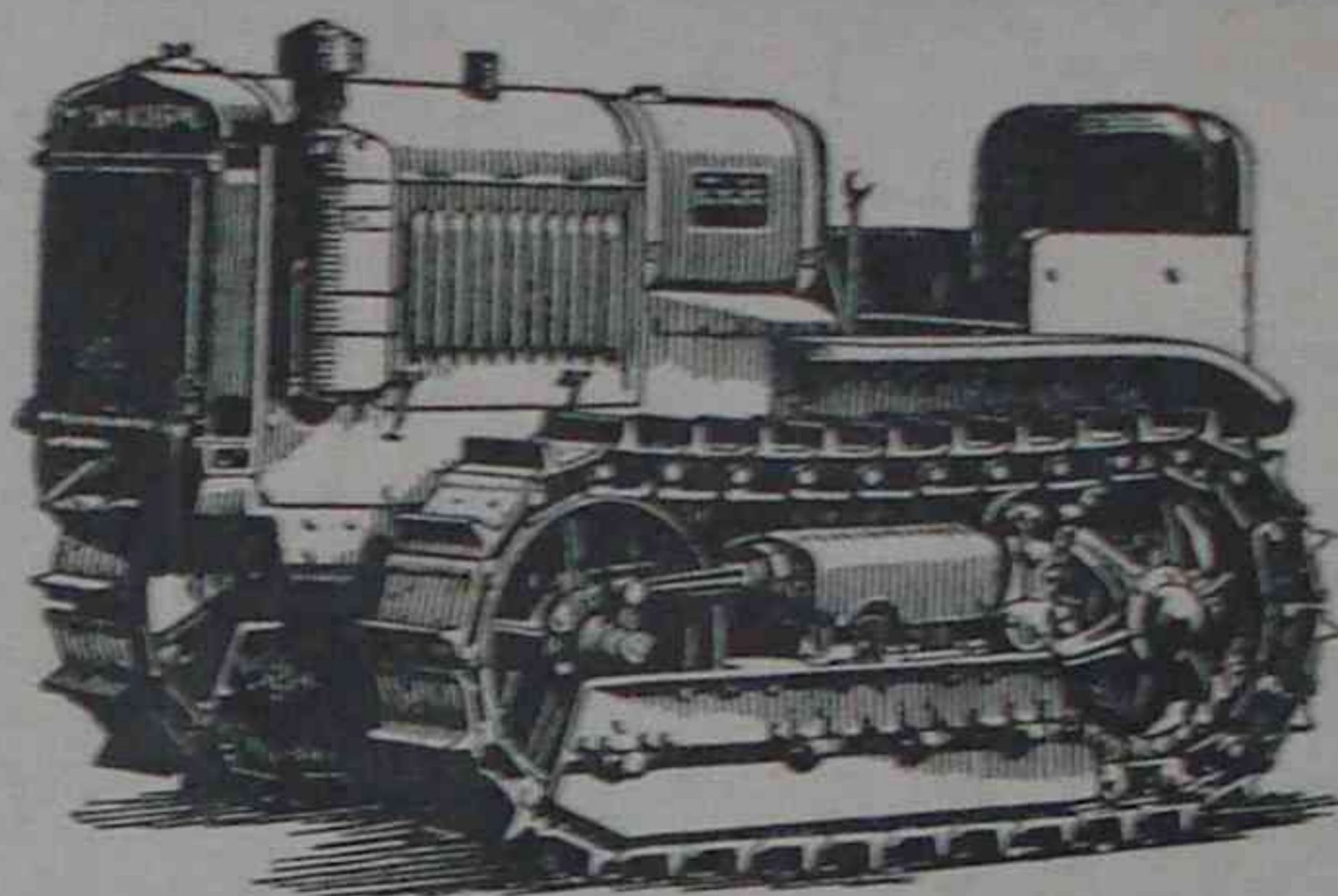
Agricultura mais lucrativa com Tractores International de combustivel barato



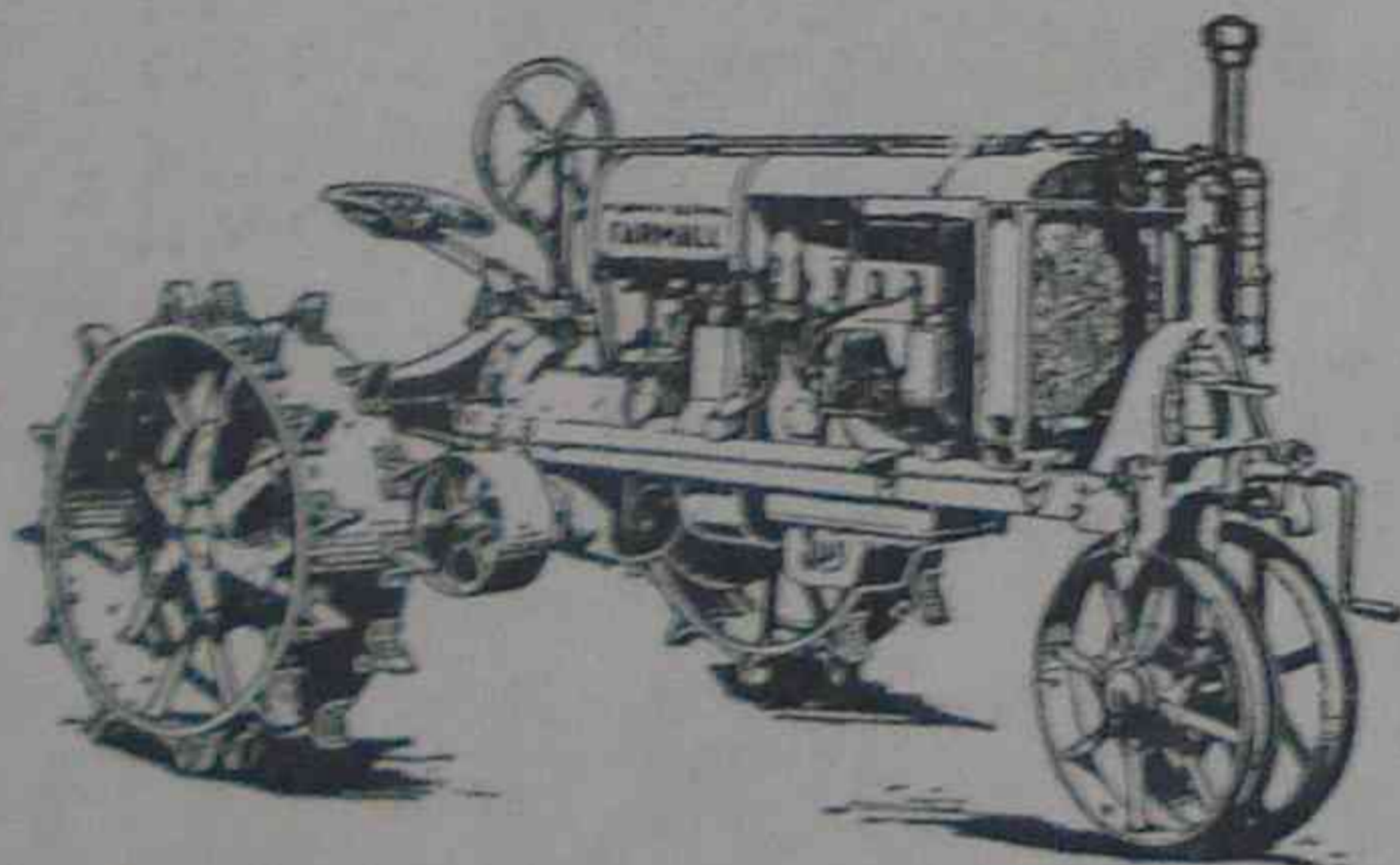
Os Tractores de rodas International são de construção moderna, grande potencia e funcionamento economico.

Os tractores International são dotados de motores modernos de quatro cylindros verticaes (individualmente removiveis) e funcionam a Gazolina, Kerozene, Alcool ou Oleo Diesel. O TracTractor TD-40 é equipado com um motor rigorosamente systema Diesel. Um systema auxiliar, parte integrante do motor, facilita a sua partida a gazolina.

Ha dezenas de annos que os tractores International são conhecidos pela sua grande eficiencia e moderna construcção, reunindo sempre os ultimos aperfeçoamentos technicos. Cylindros horizontaes, correntes na transmissão final, etc. pertencem aos tempos idos, substituidos por conjuntos modernos, mais efficientes e economicos.



Os TracTractores International são muito solidos e reúnem muitos caracteristicos novos em tractores de esteiras.



Os Tractores International Farmall são tractores especiaes para culturas em fileiras, como sejam: Algodão, milho, etc.

Os tractores de rodas International têm transmissão final por engrenagens banhadas em oleo e incluem muitos caracteristicos importantes. São fabricados em diversos modelos e comprehendem tambem typos especiaes para a cultura do Algodão, Milho, etc. Os TracTractores International de esteiras são construidos em dois tamanhos e reúnem importantes melhoramentos em tractores deste systema.

Com prazer e sem compromisso estudaremos o equipamento proprio para as suas necessidades.

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY

RIO DE JANEIRO

Avenida Oswaldo Cruz, 87

SÃO PAULO

R. Brig. Tobias, esq. W. Luiz

**MAQUINAS AGRICOLAS
INTERNATIONAL**

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO NA PARAHYBA

ANTONIO BRITO
(Biblioteca Pública)
CAMPINA GRANDE



EM CIMA:
ESCRITORIO DA
COMISSÃO, EM
CAMPINA GRANDE

NO MEDALHÃO À
ESQUERDA: ABRIN-
DO UM FARDO PARA
REPENSAR NA
PRENSA DEMOS-
THENES BARBOSA
& CIA., EM CAM-
PINA GRANDE



EM BAIXO:
SALA DE CLASSIFI-
CAÇÃO DA COM-
MISSÃO DE CAM-
PINA GRANDE

Limpador de Algodão

Representamos nesta figura o nosso conhecido limpador de algodão n. 1.

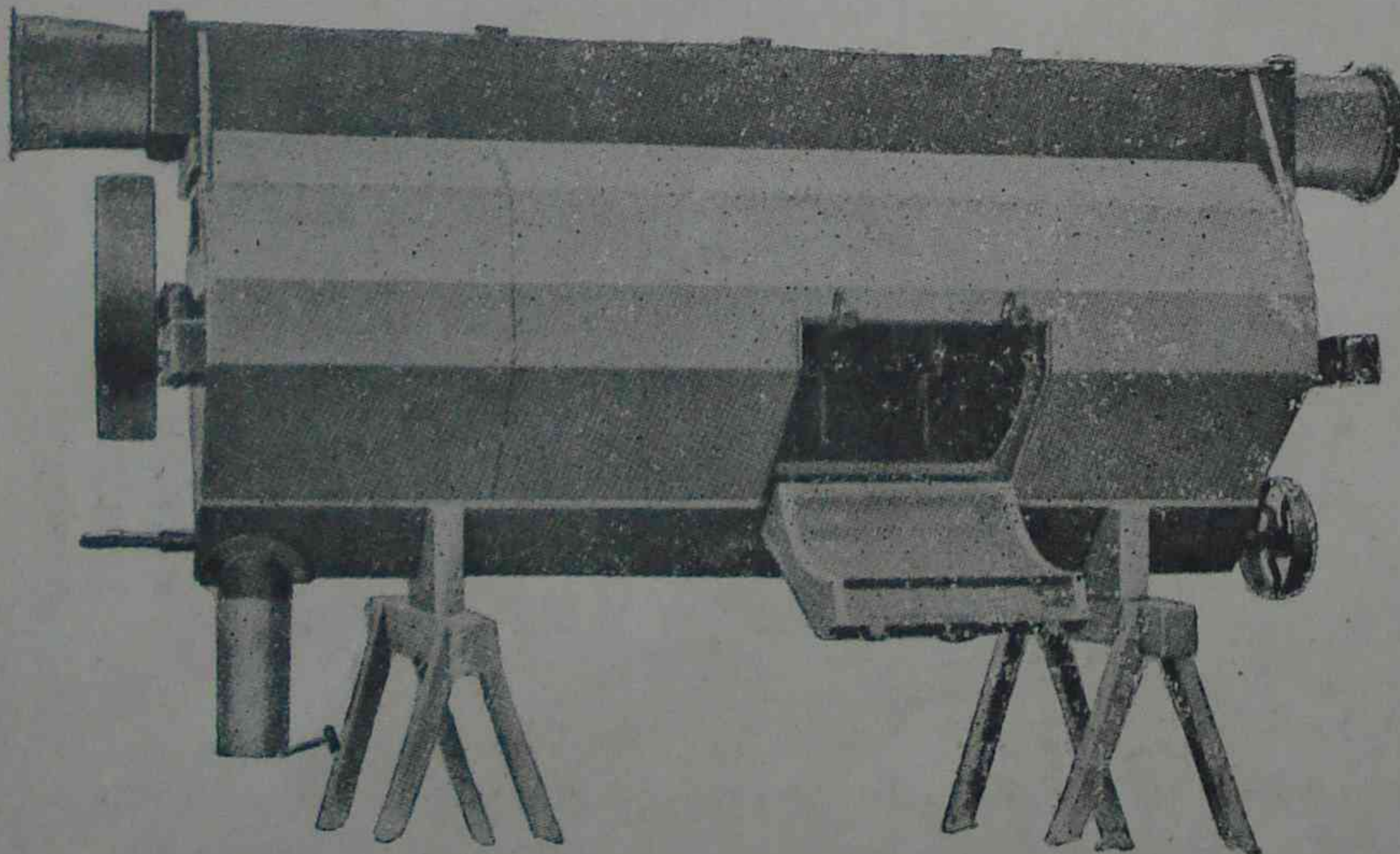
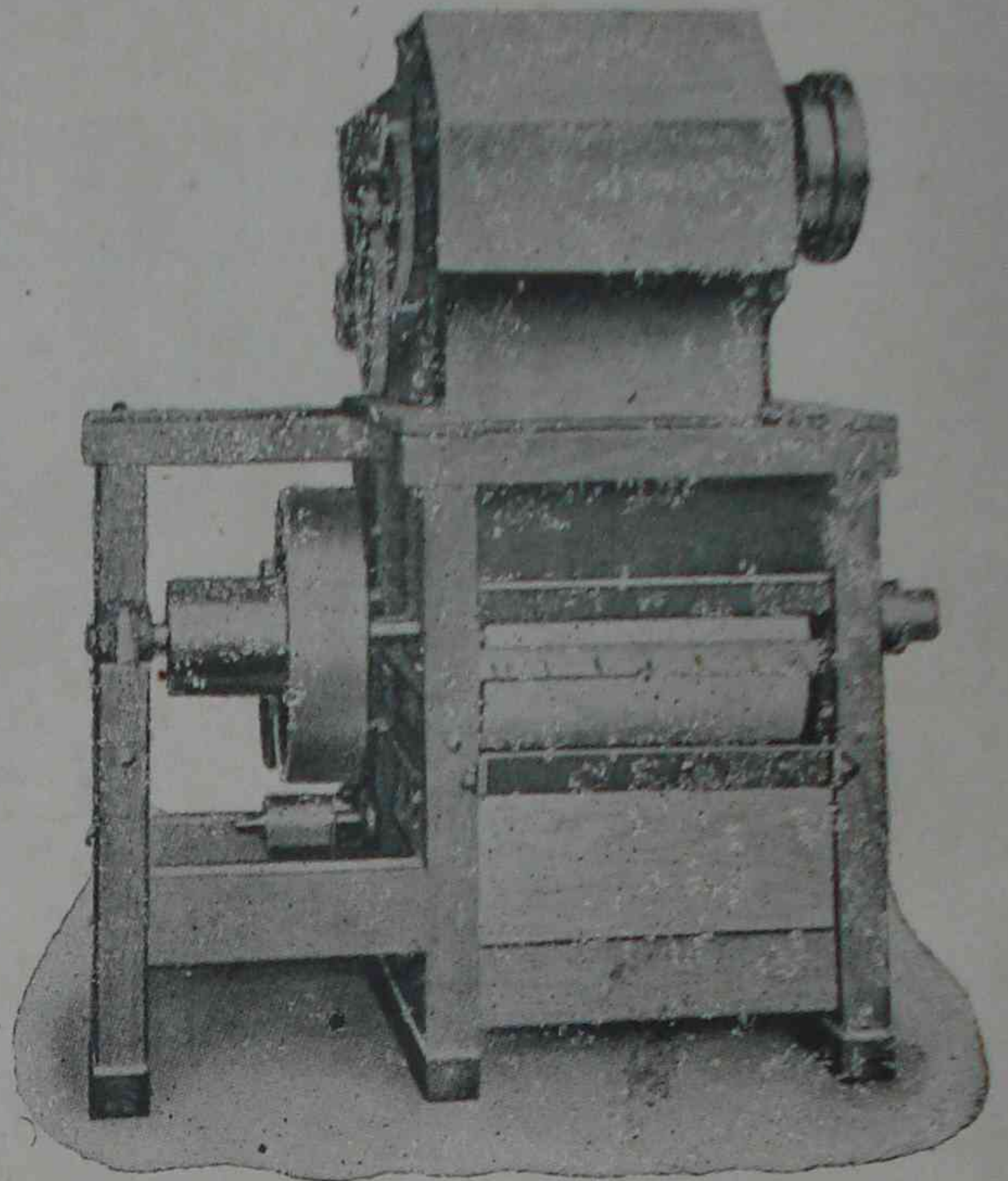
O trabalho deste pequeno limpador é apreciado por todos que o possuem; o seu rendimento é ótimo, melhorando muito a qualidade do algodão. Funciona em mancaes de esferas.

LIMPADOR N. 1 - Capacidade de 800 a 1000 ks. por hora.

Força necessaria: 5 a 7 HP effectivos.
Rotações por minuto:..... 500
Polia:..... 7"

LIMPADOR N. 1 $\frac{1}{2}$ Capacidade de 1.200 a 1.500 ks. por hora.

Força necessaria: 8 a 10 HP effectivos
Rotações por minutos:..... 500
Polia:..... 7"



Batedor de Passagem

Este batedor encontra sua applicação nas installações pneumáticas ou semi-pneumáticas.

O algodão em caroço, ao ser chupado, atravessa pelo batedor, onde, sem interromper o seu percurso, despoja-se das impurezas, como terra, fragmentos de paus, folhas, arame, barbantes, embira, etc.

O algodão pode ser encaminhado através do batedor, ou por fóra, conforme se queira, bastando um simples movimento de registro.

Algodões

UNIV
(Biblioteca Publica)
TERESINA

O Japão está importando algodão dos Estados Unidos, Brasil e Perú em quantidades apreciáveis. No primeiro semestre do corrente anno o nosso paiz que vinha ocupando o segundo lugar nas importações até fins de 1934 cedeu o lugar ao Perú.

Cresceram as importações da Coréa e do Egipto, ao passo que a do Brasil decresceu.

Uma estatística levantada em 31 de julho de 1935 informa que o total mundial de fusos orça em 153.776.000, contra 155.061.000 em janeiro do mesmo anno.

A Allemanha importou dos Estados Unidos da America do Norte, durante o anno terminado em 1 de agosto de 1935, 446.704 fardos de algodão em confronto com 1.435.228 na estação anterior.

O Piauhy exportou, em 1934, para o porto de Fortaleza, Ceará, 364 fardos de algodão em pluma, pesando 60.271 kilos, num valor official de 69:428\$200, pagando de direitos 17:976\$055.

Para o porto de S. Luiz, Maranhão, exportou 71 fardos, pe-

sando 10.363 kilos, num valor official de 26:909\$400, pagando de direitos 3:233\$356.

Para o porto de Santos, S. Paulo, exportou 295 fardos, pesando 42.979 kilos e para o porto do Rio de Janeiro exportou 3.442 fardos, pesando 492.161 kilos num valor official de 1.356:652\$930, pagando de direitos 149:958\$925.

Em 1935, o Piauhy exportou para o porto de Fortaleza, Ceará, 10 fardos de caroço de algodão, pesando 1.459 kilos. Para o porto de Santos, nesse mesmo anno, foram exportados 301 fardos de caroço pesando 43.650 kilos.

A fibra que predominou nas classificações piauihyenses em... 1934 foi 28/30. Em seguida vem 24/26. O Piauhy exportou 25 fardos de fibra de comprimento 34/36 e 18 fardos de fibra de 36/38 milímetros.

Em 1935, as estatísticas do Serviço Federal de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura não consignam nenhuma classificação de fardos de algodão de fibra 34/35 milímetros. Entretanto, foram exportadas 158 fardos de algodão de fibra 32/34 milímetros.

A Comissão Official de Classificação do Algodão, em Parna-hyba, inspeccionou, em 1935, 13.570 fardos de algodão, pesando 2.042.739 kilos brutos.

Do dr. Oscar Espinola Guedes recebemos comunicação de ter assumido a direcção interina da Inspectoria do Serviço Federal de Plantas Texteis, do Ministerio da Agricultura, no Estado de Pernambuco.

Do dr. J. Nogueira de Carvalho recebemos participação de ter o mesmo tecnico assumido o exercicio do cargo de Director Geral da Producção do Estado do Maranhão, para o qual foi nomeado por decreto do governador Achilles Lisboa.

A unica fabricação de fiação e tecidos existente no Piauhy, no municipio de Therezina, consumiu, em 1934, 141.368 kilos de algodão em pluma.

O municipio de Picos é o maior productor de algodão piauihyense.

CONTINENTAL COTTON FIRM

OLD ESTABLISHED WITH BEST SELLING ORGANISATION IN ALL SPINNING DISTRICTS OF THE CONTINENT LOOKS FOR RELATION WITH RELIABLE BRAZILIAN COTTON SHIPPERS. ONLY FIRMS OF FIRST-CLASS FINANCIAL AND MORAL STANDING ARE INVITED TO REPLY UNDER "SELLING ORGANISATION" TO THE ADMINISTRATION OF THIS PAPER.

CASA ALVES

FUNDADA EM 1915

Matriz:

CAMPO MAIOR

Filiaes:

**Nesta cidade, á Praça Ruy
Barbosa, em BARRAS e
Altos deste Estado**



COMPRA GENEROS DE EXPORTAÇÃO PELOS MAIS
ALTOS PREÇOS DO MERCADO, ESPECIALMENTE:
ALGODÃO, CERA DE CARNAUBA, COUROS DE
BOI, PELLAS DE CABRA, DE OVELHAS E SILVES-
:::: TRES, CRINAS E GADO DE TODA SORTE. ::::

**Vende tecidos e mercadorias em geral,
importando directamente das fabricas**



Francisco Alves Cavalcante

Endereço Telegraphico: "FALVES"

Codigos: Ribeiro e Mascotte 1.^a e 2.^a Ed.

C A M P O M A I O R
ESTADO DO PIAUHAY-BRASIL

O FINANCIAMENTO DO ALGODÃO

(Publicação Pública)
TERESINA

Os debates no Conselho Federal de Commercio Exterior em torno desse importante problema nacional — O ponto de vista de S. Paulo e as suggestões da Parahyba do Norte

Na sessão das Camaras Reunidas, do Conselho Federal de Commercio Exterior, realizada no dia 30 de outubro proximo findo, foi debatido o problema do financiamento do ouro branco.

Compareceram á reunião os srs. Odilon Braga, Macedo Soares, Waldemar Falcão, Agenor Monte, Xavier Oliveira, José Garibaldi Dantas, João Mauricio de Medeiros, Carlos Teixeira Junior, Nogueira de Carvalho, Orlando de Almeida Prado e Edgard Teixeira Leite, além dos srs. membros do Conselho, Raul Leite, Sebastião Sampaio, Valentim Bouças, Franklin de Almeida, Léo d'Affonseca e João Maria de Lacerda.

O QUE DISSE O MINISTRO MACEDO SOARES

O ministro do Exterior começou discordando da opinião do sr. Antunes Maciel, director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, para afirmar que era necessario cuidar do financiamento da safra actual que em São Paulo estava na sua phase de maior dispendio.

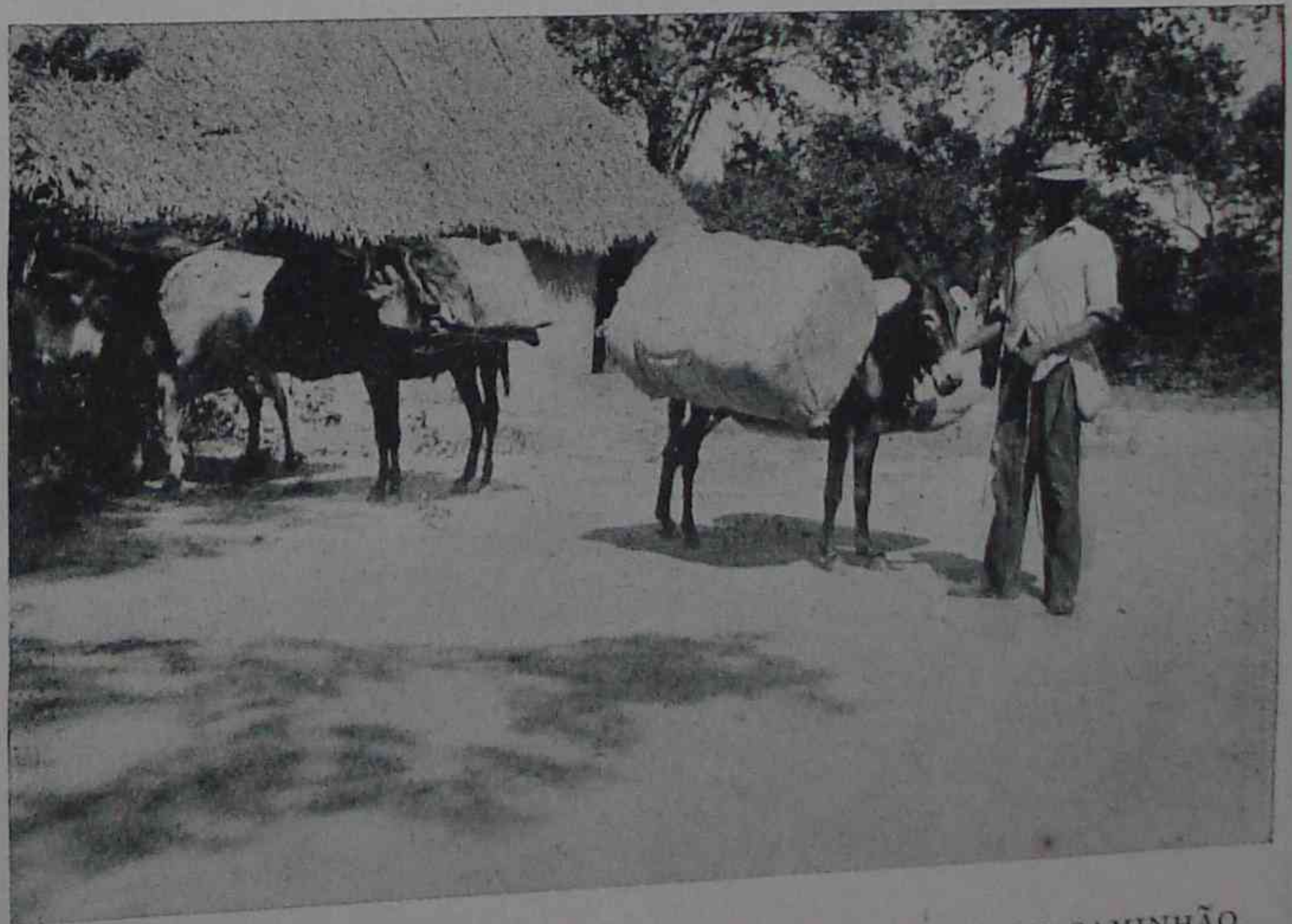
Não existindo ainda um aparelho adequado, e não sendo possivel organizal-o em tempo de satisfazer as necessidades actuaes, só uma solução de emergencia poderá amparar, no momento, os que se estão dedicando á produção do algodão, cujo valor no commercio externo do Brasil ninguem pode desconhecer.

E para essa solução de emergencia o sr. ministro José Carlos de Macedo Soares recorda que propuzera, na ultima sessão plenaria, do Conselho Federal de Commercio Exterior, o redesconto reconhecido pelo sr. presidente

da Republica, como unica providencia possivel no momento, tendo mesmo s. exa. declarado que já autorizára o presidente do Banco do Brasil a realizal-o. A allegação do sr. director da Carteira de Redescontos, diz o ministro Macedo Soares, procede perfeitamente quando se encara a solução permanente do problema; mas, não quanto ao caso de emergencia, porquanto para este s. exa. encontra nos proprios textos dos decretos que regulam a materia duas soluções promptamente applicaveis, independentemente de nova resolução legislativa: a primeira, pela applicação do artigo 9º da lei de 12 de novembro de 1920, revalidada pelo decreto de 24 de dezembro de 1930, que restabelece a Carteira de Redescontos e confere ao sr. presidente da Republica a faculdade de autorizar que se exceda o limi-

te de 100 mil contos fixado ás operações da carteira quando, em presença de um caso de excepção, como seria precisamente aquelle da solução de emergencia. E a segunda solução, s. exa. a encontrava na utilização do decreto n.º 24.534, de 3 de julho de 1934, autorizando a carteira a redescantar, até o limite máximo de 100 mil contos, letras de cambio e notas promissórias cujos aceítantes ou emittentes exerçam actividades agrícolas. Essa utilização do decreto em vigor poderia ser feita, conforme explica s. exa., mediante instrucções para execução, baixadas pelo sr. director da Carteira de Redescontos e visadas pelo ministro da Fazenda, a exemplo do que já foi feito com o decreto número 21.537, de 15 de julho de 1932.

Estas suggestões do ministro das Relações Exteriores,



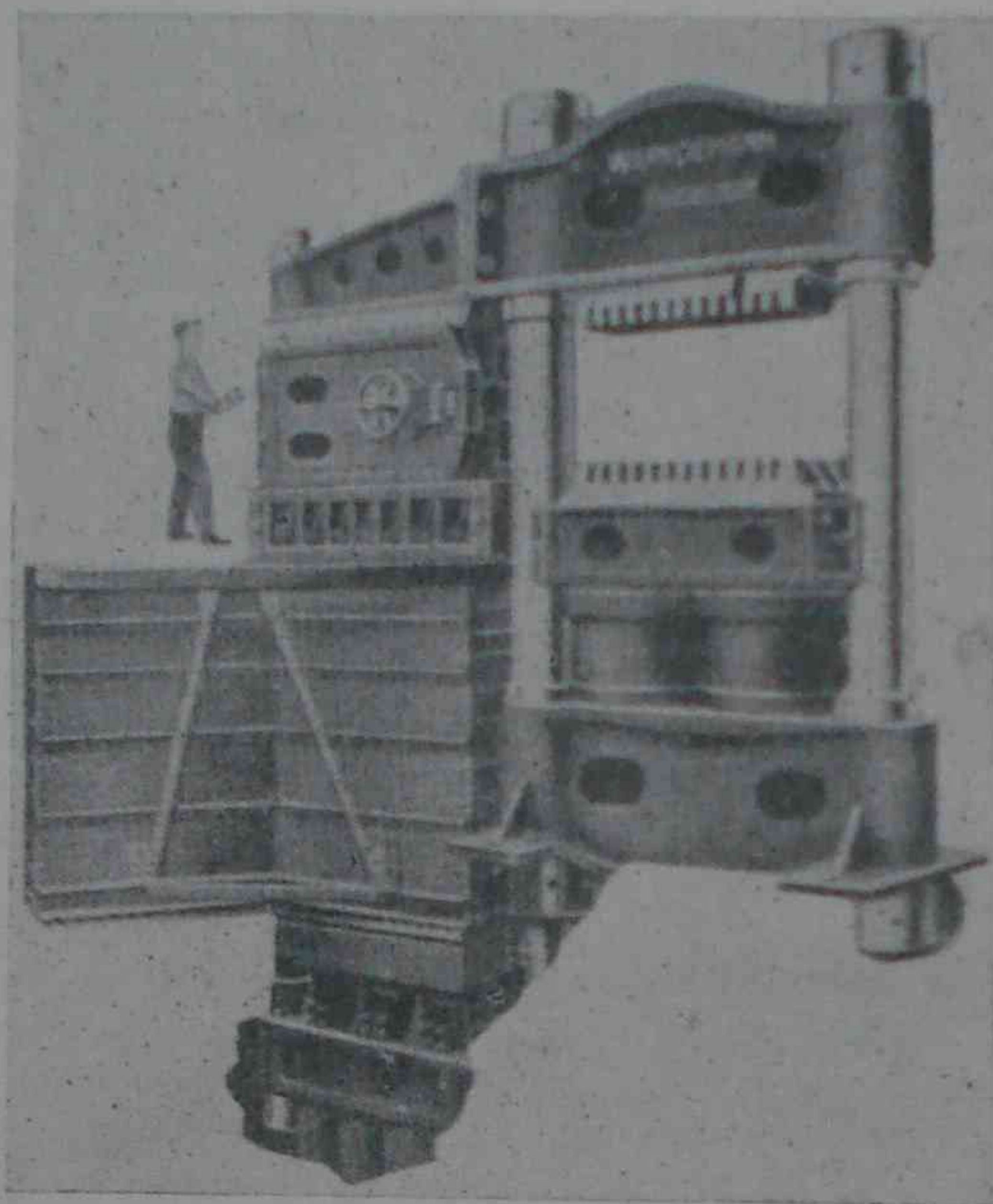
NO PIAUHY QUANDO NÃO É POSSIVEL O TRANSPORTE EM CAMINHÃO OU ESTRADA DE FERRO RECORRE-SE AOS COSTADOS DOS ANIMAES. A PHOTOGRAPHIA REPRESENTA UM ASPECTO CARACTERISTICO DO INTERIOR DO ESTADO NA CONDUCCÃO DOS FARDOS DE OURO BRANCO

LINDEMANN & SCHNITZLER

DÜSSELDORF -



«ALLEMANHA»



PRENSAS DE ALTA DENSIDADE, SERVINDO PARA ALGODÃO EM RAMA E PARA RECOMPRIMIR FARDOS DO INTERIOR, DAS QUAES DUAS (DESTINADAS AO NORTE DO PAIZ) ESTÃO EM FABRICAÇÃO

FABRICA
ESPECIALIZADA
EM
**PRENSAS PARA
ENFARDAR
ALGODÃO**

de todos os tamanhos, para accionamento hydraulico, electrico e mecanico.



Vendidas somente neste anno 7 grandes prensas hydraulicas no Norte do Brasil.

Representantes geraes para o Brasil:

R. PETERSEN & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal: 759



SÃO PAULO

Caixa Postal: 1046

envolvendo uma formula de soluçao pratica immediata, foram unanimemente applaudidas, ficando assentado que o director executivo do Conselho, juntamente com o consultor tecnico e relator da materia, sr. Valentim Bouças, teriam com o ministro da Fazenda os entendimentos necessarios, tendo o ministro das Relações Exteriores accentuado que esperava rapida soluçao do assumpto, dado o interesse com que seu collega da Fazenda vem estudando e acompanhando o problema do algodão.

A OPINIÃO DO MINISTRO ODILON BRAGA

O sr. Odilon Braga falou em torno dos contractos de entrega do algodão financiado, suggerindo a necessidade de prever nollees um systema de arbitragem ou apparelho de reajustamento dos interesses em jogo na execuçao dos referidos contractos, afim de evitar lesões provocadas pelas alteraçoes do valor do producto ou especulações indebitas.

O DISCURSO DO SR. GARBALDI DANTAS, REPRESENTANTE DO ESTADO DE S. PAULO

Apresenta-se o algodão no momento como um dos grandes valores economicos nacionaes. Dos productos da agricultura brasileira foi o que mais correspondeu, nos ultimos annos, ás necessidades de nossa expansao commercial. Ha menos de um lustro, em 1930-31, as safras brasileiras não alcançavam senão 100.237.000 kilos, dos quaes cabia ao norte do paiz a quasi totalidade, com 85.000.000, e ao sul apenas 15.000.000. Aos preços medios desse anno, o valor da safra algodoeira não passava de 260.000 contos. No anno em curso, apesar dos contratempos registrados em São Paulo, o Brasil deverá produzir cerca de 350.000.000 de kilos, no valor de 1.700.000 contos, aproximadamente.

Impulsionada por esse conjunto de circunstancias favoraveis, desenvolveu-se a cultura algodoeira em São Paulo com uma rapidez fóra do commum. Em 1930 a sua produçao era de cerca de 4.000.000 de kilos, valendo aos preços medios de exportação (2\$800 por kilo) cerca de 11.200 contos. Dobrou-se a colheita a cada anno seguinte, de modo que em 1934 São Paulo apresentava 103.000.000 de kilos, no valor de 370.000 contos. Se incluirmos os sub-productos

do algodão — sementes, linter, residuo — a safra de 1934 não ficou aquém de 400.000 contos.

No anno corrente, grandes foram as decepções causadas pelo tempo extremamente desfavoravel. Mesmo assim, São Paulo colherá algo ligeiramente superior á safra passada. Dada a elevação de preços, a colheita deste anno póde ser avaliada em cerca de 500.000 contos, ahí incluindo residuos e caroços de algodão.

Para o consideravel movi-



ASPECTO DO DESTOCAMENTO DO "CAMPO DE COOPERAÇÃO DE HAVRE DE GRAÇA" FUNDADO NA ADMINISTRAÇÃO DO DR. LAURO DIAS VIEIRA, INSPECTOR DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS, NO PIAUHY

M. Arcoverde & C.

Endereço Telegr.: ARCOVERDE
Codigos: RIBEIRO e MASCOTTE

Importação - Exportação
Commissões - Consignações
e Representações

CORRESPONDENTE DO BANCO
DO BRASIL EM THEREZINA

AVENIDA AMARAL, 13
AMARANTE — PIAUHY — BRASIL

mento exportador havido não foi pequena a contribuição paulista. No anno passado, de 126.648.000 de kilos exportados do paiz, participou São Paulo com 62.670.000. No anno em curso, de janeiro a agosto, dos 95.511.000 kilos registrados, saíram por Santos 42.439.000.

O FINANCIAMENTO

Até agora o financiamento do algodão foi realizado, sem modificação da estrutura e funções das organizações de credito do paiz e com os recursos normaes de que os mesmos dispunham.

Hoje, existem 352 estabelecimentos de credito em funcionamento, o que ha de mais moderno e eficiente, representando um capital de, approximadamente, 60.000 contos.

Apesar das deficiencias de organização do financiamento agricola, não houve falta de credito para novas plantações até o anno passado. Infelizmente, a safra paulista, cuja colheita está praticamente terminada neste mez, soffreu consideravel redução, passando de 170 a pouco mais de 100.000.000 de

kilos. Com esses prejuizos, abalou-se a organização até então em vigor. Os machinistas não receberam o volume de mercadoria esperado. Installaram 66.000 serras, com grandes dispendios, e só tiveram a mesma quantidade de algodão do anno anterior, quando só dispunham de . . . 22.000. Se em condições financeiras e monetarias normaes já isso seria sufficiente para restrição de creditos das futuras safras, é facil de calcular a posição em que se encontra a lavoura de São Paulo, e cremos que em geral toda a produção nacional, se aos factores geraes aqui apontados se ajuntarem as condições excepcionaes de nossos mercados financeiros e monetarios.

Em São Paulo foi a produção sempre subindo. Nesse periodo, isto é, de 1931 até 1934, em virtude da crise do café que reduziu de metade o valor das safras e da pouca animação reinante em outras esferas de actividade, não havia falta de numerario, nem difficuldades de financiamento. Annos houve, quando os bancos se recusaram a receber dinheiro, tal a

(Biblioteca Pública)
falta de negocios. Desse modo, pôde a crecente lavoura algodoeira paulista achar os elementos financeiros de sua aparelhagem de prensas e machinas de descaroçar. Em 1932 havia em todo o Estado de São Paulo apenas 101 installações, na maioria antiquadas.

AS TRÊS PHASES DA QUESTÃO

Para se comprehender exactamente a questão do financiamento do algodão, é preciso dividil-o em tres phases distintas:

1) do preparo das terras a colheita; 2) do beneficiamento ao commercio interno; 3) do commercio interno á exportação.

Sendo o algodão mercadoria de franca exportação e de difficil deterioração, uma vez colhida e beneficiada, enfiada convenientemente, é dos artigos de facil commercio. Desse modo, a segunda e terceira parte do financiamento geral aqui apontadas não encontram as difficuldades da primeira.

Vamos tratar, portanto, em primeiro logar, do financiamento agricola, propriamente dito, isto é, o que pode de-

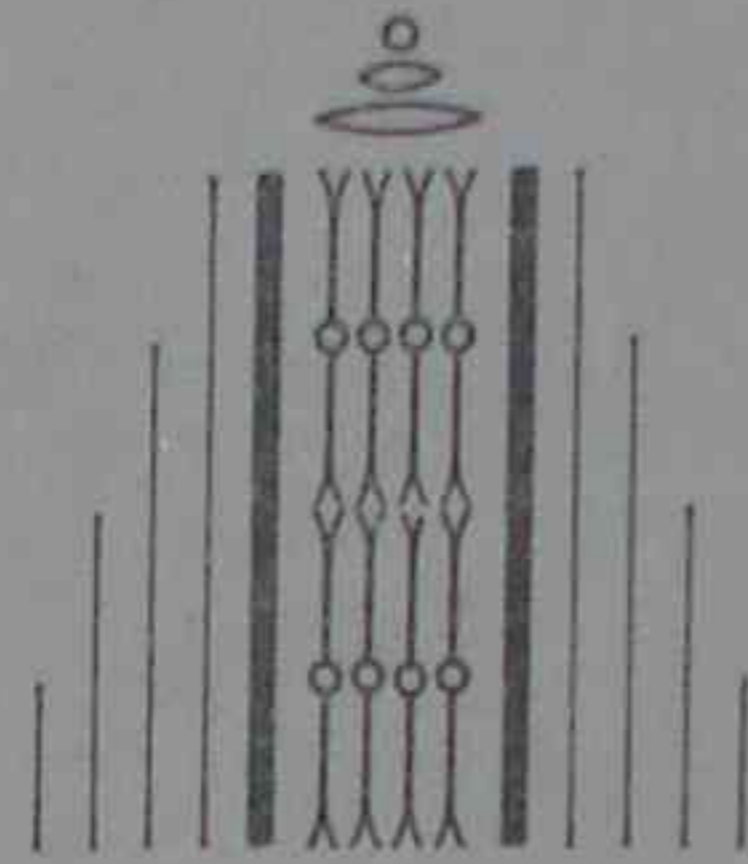
Estatística da exportação algodoeira do Piauhy num periodo de sete annos

FIRMAS	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934
Moraes & C.....	524.946	484.204	889.811	1.550.491	1.519.685	1.476.507	2.429.729
Roland Jacob.....	96.094	157.895	310.127	238.042	350.211	602.221	1.924.266
José Alves Ribeiro...	79.653	157.226	303.134	411.940	566.637	235.526	153.706
Narc. Machado & C.	50.593	65.605	62.901	107.397	107.439	63.453	270.442
Alvaro Motta.....	267.958	175.902	—	—	931	—	—
C. Assumpção & C...	232.257	79.380	—	8.058	—	—	—
Moraes Correia & C..	96.094	95.842	32.628	—	4.340	—	—
Fc.º Aguiar & C.....	32.846	26.526	—	39.286	15.840	—	—
Torres & Branco Ltd.	—	—	—	—	—	—	—
James F. Clark & C.	27.150	—	—	—	—	—	—
Ulman & Irmãos....	2.265	11.311	—	—	—	—	—
Berringer & Cia.....	—	11.975	—	10.102	—	—	—
Poncion Roiz. & C...	—	—	—	—	—	—	—
Delbão Roiz. & Cia..	10.000	—	—	—	—	11.287	50.885
J. Narciso & C.....	3.691	—	—	—	5.506	—	—
G. Gradwohl & Fils..	—	—	—	866	—	—	—
Werner Schluemann	—	110	—	—	—	—	—
Diversos.....	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL.....	1.423.907	1.265.976	1.598.601	2.366.182	2.570.579	2.588.994	4.809.026

Casa S. Miguel

DE

Aderson de Castro Soares



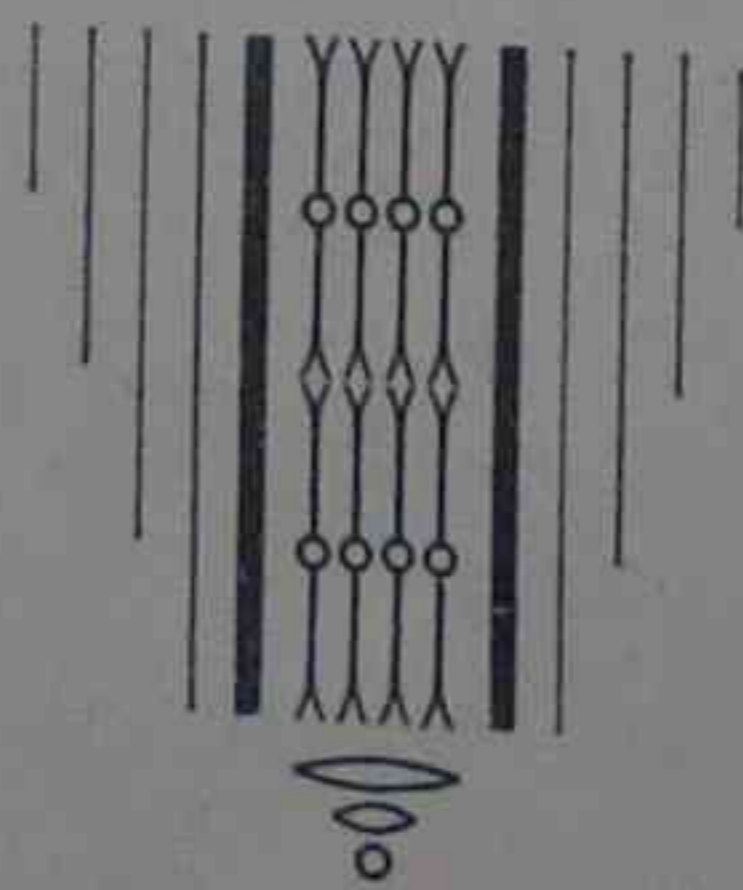
*Compra pelos melhores preços
todos os generos de exportação*

especialmente

ALGODÃO, Cera de Carnaúba e Arroz

Importa e vende barato

*Armarinho, Ferragens, Louças, Conservas,
Tecidos, Bebidas, etc.*



MIGUEL ALVES ~ Piauby (Brasil)

terminar o alargamento e a redução das futuras safras. Temos todos os elementos para fazel-o: terra fertil, clima proprio e braço que, ao menos para algodão, não tem faltado de todo. Seria incrível, diríamos, uma prova lamentavel de nossa incapacidade, se por deficiência de aparelhagem financeira, cor-tássemos, nos proprios mananciaes, a expansão agrícola nacional, ou melhor, o desenvolvimento da lavoura de algodão brasileiro. Está, portanto, no financiamento rapido, pratico, adequado, o exito de uma das melhores e mais animadoras manifestações do trabalho nacional.

Apesar dos obstaculos e dos prejuizos soffridos por alguns productores nã safra ha pouco terminada, a animação em torno do novo plantio se traduz pela aquisição, por parte dos lavradores, de 15.000.000 de kilos de sementes para sementeira, em lugar de 9.500.000 no anno anterior. Isso significaria uma safra provavel de 250.000.000 de kilos, em condições normaes de produção, ou sejam ainda 1.100.000 contos. Este trabalho gigantesco está, porém, ameaçado, e ameaçado seriamente, porque devido as dificuldades decorrentes de nossa aparelhagem bancaria, e em virtude da situação geral por que passa o paiz, com escassez de numerario e elevação da taxa do dinheiro, lavradores que haviam preparado grandes áreas para o algodão, reduzem-nas apressadamente, com prejuizos consideraveis, enquanto outros, cujas lavouras já foram semeadas, estão na imminencia de não proseguirem na cultura.

ra, por falta de recursos suficientes. E não precisamos encarecer o perigo da absorção do financiamento da lavoura de algodão nacional exclusivamente por parte dessas empresas estrangeiras. De pouca coisa valeria, porém, a boa vontade dos bancos locais de qualquer Estado brasileiro, para attender ao financiamento do algodão, se de parte do Banco do Brasil, ou melhor, de sua Carteira de Redescoto, não houver as necessarias facilidades, nem os indispensaveis recursos, facultados por lei, para levar a cabo tal empreendimento.

Como, porém, o financiamento do algodão tem aspectos diversos, de accordo com as etapas da produção algodoeira já mencionadas, somos de opinião que as medidas proprias para resolvê-lo deveriam ser divididas e estudadas em duas partes distinctas:

Medidas de urgência e medidas permanentes.

Entre as medidas de urgencia, pedimos venia para lembrar, exmo. sr. presidente e demais membros deste Conselho, a necessidade da ampliação do redesconto de titulos de algodão por parte do Banco do Brasil, e, em segundo, a criação de cartieras de algodão, junto ás organizações de credito estaduais, por cujo intermedio se faria o financiamento do algodão dos productores. Em terceiro lugar, adoptando uma recommendação da ultima Conferencia Nacional de Algodão, realizada em São Paulo, urge organizar o cadastro dos productores e ma-

chinistas de algodão. Resumindo, apresentamos ao estudo e consideração dos membros deste Conselho, a titulo de medidas de urgencia, destinadas a attender ao financiamento das regiões nacionais onde se planta algodão, as seguintes providencias:

- 1.º — Ampliação de redesconto, por parte do Banco do Brasil, exclusivamente destinado ao financiamento das novas safras de algodão, a juros modicos e prazos longos;
- 2.º — Creação de cartieras de algodão, nos Bancos dos Estados productores;
- 3.º — Levantamento do cadastro dos productores de algodão do paiz.

Não basta, porém, facilitar credito, nem crear novas e amplas fontes de financiamento.

Se achamos de absoluta urgencia as providencias ha pouco mencionadas, não menos necessarias são as que levarem os productores a se arregimentar, em sua própria defesa, como em beneficio dos que os financiam, sejam organizações particulares, sejam officiaes. Organizar, portanto, quem recebe credito ou dinheiro, é tão importante quanto creal-os. A nossa ver, as medidas definitivas e permanentes do financiamento do algodão brasileiro poderiam se orientar segundo as directrizes seguintes:

- 1.º — Arregimentação dos pequenos productores, em centros ou cooperativas locais;
- 2.º — Modificação da actual legislação sobre "Warrants", tornando esse documento mais accessivel e pratico;
- 3.º — Modificação da le-

NÃO PLANTE ALGODÃO

INFLUENCIA DO SALITRE DO CHILE APPLICADO DEPOIS DO "DESBASTE" (CONTRA AS SÉCAS) — ARSENIATOS DE CHUMBO E PULVERIZADORES "EXCELSIOR" — PEÇA NOSSO CATALOGO DE PREÇOS.

ARTHUR VIANNA & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 122 - 2º
TELEPHONE 22-2576
RIO DE JANEIRO

SEM ADUBAR E SE PREVENIR CONTRA AS PRAGAS — CONSULTE-NOS SOBRE A "EXCELSIOR" (CONTRA AS SÉCAS) — ARSENIATOS DE PREÇOS.
RUA S. BENTO, 14 — sobre-loja
CAIXA POSTAL 3520
SÃO PAULO



CASA ALPHA LTDA

TYPOGRAPHIA
E PAPELARIA

Rua 15 de Novembro, 44-A

Telephones: 2-6020

2-6040

SÃO PAULO

FORNECEDORES DE PRODUCTORES,
MACHINISTAS, CORRETORES E
EXPORTADORES DE ALGODÃO, RE-
PARTIÇÕES ESTADUAES E FEDERAES

PREÇOS EXCEPCIONAES

SERVIÇO ESMERADO

QUEIRA TAMBEM FAZER SUAS ENCOM-
MENDAS PARA O ENDEREÇO ACIMA QUE
SERA' ATTENDIDO COM TODA A PRESTEZA

giação vigente sobre penhor agrícola, adaptando-a ás condições especiaes da lavoura de algodão;

4.º — Ampliação dos pequenos bancos rurales pelo interior dos Estados produtores;

5.º — Fundação entre os lavradores de usinas cooperativas de beneficiamento;

6.º — Modificação do actual systema de vendas de algodão em caroço, para algodão em rama, enfardado;

7.º — Creação de comissões locais de produtores para, conjuntamente com os bancos, analysar os pedidos de financiamento.

AS SUGGESTÕES DO SR. JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS, REPRESENTANTE DO ESTADO DA PARAHYBA

A Parahyba, que temos a honra de representar neste momento, é o segundo Estado algodoeiro do paiz, por isso lhe interessando, e muito, a solução do problema que ora nos congrega. Com uma produção de 21.534.000 kilos em 1933, que passou a 39.898.000 em 1934, para subir a mais de 50.000.000 no corrente anno, em que a estimativa inicial fixou a safra em 60.000.000, dentro em pouco estará produzindo os cem milhões do programma que se traçou o seu actual governo, se para tanto lhe não faltarem os recursos de cujo supprimento se cogita nesta reunião. E esses recursos, convem que frizemos, são tanto mais necessarios quanto, ajudados por elles, terão os nossos lavradores mais facilidade em adquirir a machinaria precisa ao alargamento de suas culturas, bem como o insecticida e aparelhos indispensaveis á defesa das mesmas contra o ataque de pragas. Aliás, este é um ponto que consideramos de capital importancia, tão vultosos são os prejuizos decorrentes da acção damninha das larvas que atacam os nossos algodoes. Haja vista, por exem-

pio, o que occorreu em São Paulo na safra ultima, cuja produção, estimada em 180.000.000 de kilos, pouco excedeu de 100.000.000, daí resultando perda consideravel, não só para os lavradores como para a economia do Estado e da propria Nação, a qual pôde ser calculada em um minimo de cerca de 240.000:000\$000. E se tal occorreu em São Paulo, Estado "leader" do Brasil, onde bem outras são as condições actuaes de assistencia á lavoura, o que podemos esperar dos demais, sejam elles do norte, centro ou sul do paiz?

Estado pobre e de pequena extensão territorial, de homens tão prudentes na maneira de administral-o. quão arrojados nos labores da agricultura, que justificam a situação de desafogo que actualmente desfruta, a Parahyba se encontraria, agora, como talvez nenhuma outra unidade de nossa Federação, em condições excepcionaes para receber os favores decorrentes das providencias que, como resultado de nossos trabalhos, venham a ser adoptadas pelo governo da Republica, se não fossem as circunstancias que passamos a enumerar:

a) O decreto n.º 24.534, de 3 de julho de 1934, que autorizou o redesconto de "letras de cambio e notas promissorias, cujo acceltante ou emittente exerça actividade na agricultura", limitando,

(Biblioteca Publica)
LEI Nº 4.182
como o fez, pelo Sr. N.º 4.182 a capacidade attribuida a cada Banco, nas operações de redesconto, a um minimo "de 50% do seu capital realizado e reservas no paiz", como que annullou, por antecipação, os favores que de certo agora seriam dispensados á lavoura algodoeira dos chamados pequenos Estados, tão insignificante é o montante do capital dos estabelecimentos de credito que nelles operam;

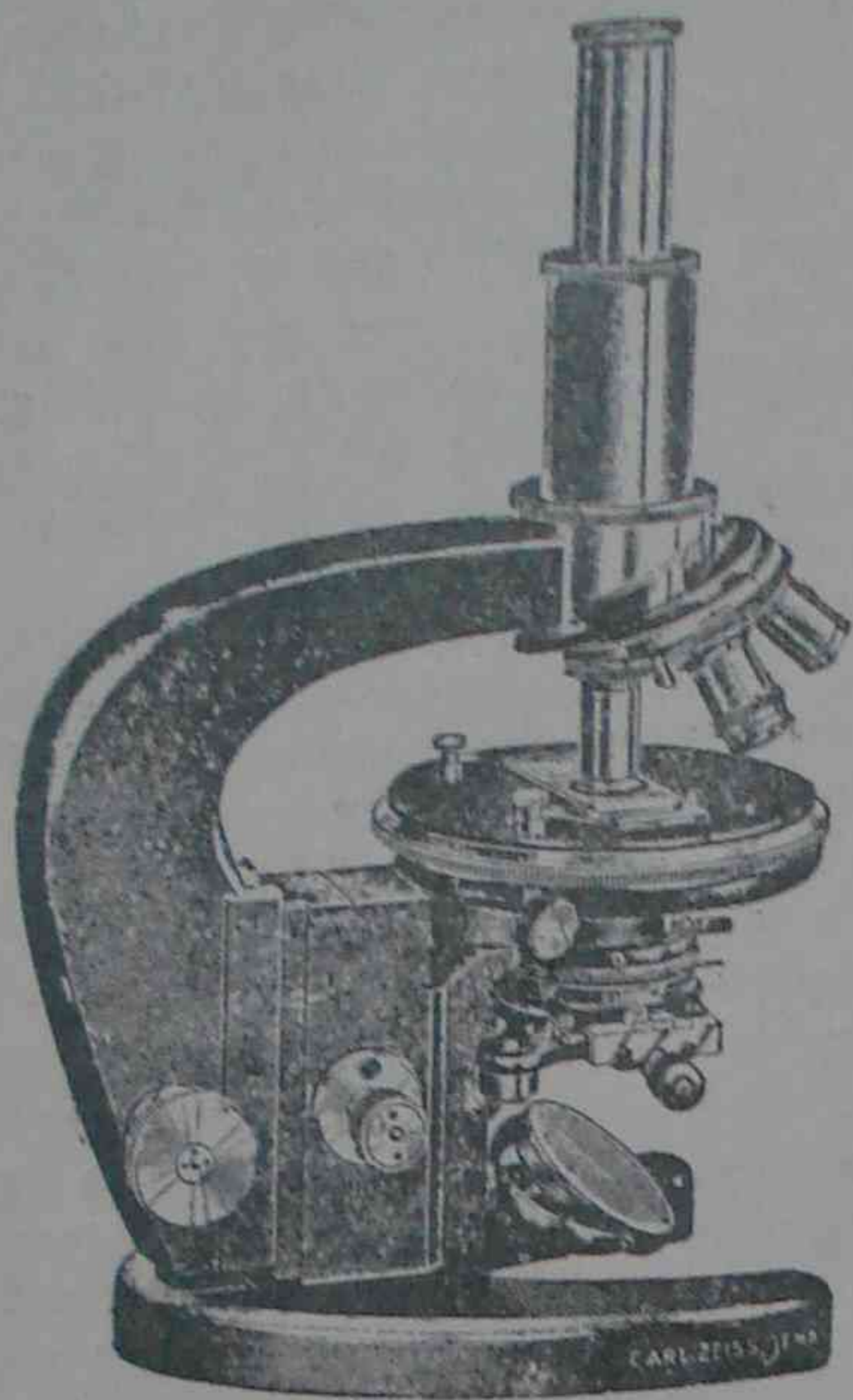
b) Por sua vez a legislação de 1930, ou sejam as leis 4.182 e 4.230, respectivamente, de 13 de novembro e 31 de dezembro, revigorada pelo dec. 19.525, de 24 de dezembro de 1930, dispõe que as operações de redesconto somente podem ter logar em se tratando de Bancos de capital superior a 5.000:000\$000 e de titulos nunca inferiores a 5:000\$000, o que desgraçadamente amplifica a restricção referida no item anterior, desse modo prohibindo, quasi terminantemente, que qualquer auxilio seja levado ao produtor anonymo do afamado algodão do Seridó e demais regiões do nordéste e septentrião do paiz.

E não nos parece justo, como justo não pôde parecer a qualquer brasileiro, que fique assim privada a lavoura algodoeira da parte norte do territorio nacional, que na safra ultima produziu cerca de 170.000 toneladas, dos favores que o governo federal ora



FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS EM THEREZINA — PIAUHY

MICROSCOPIOS ZEISS



FÓRMA COMPLETAMENTE NOVA DA ESTATIVA.
DESLOCAMENTO DO PARAFUSO MICROMETRICO
DO PORTA TUBO PARA A BASE DA ESTATIVA E
CONSEQUENTEMENTE MAIOR FACILIDADE E
SEGURANÇA NA FOCALIZAÇÃO QUE PÓDE SER
FEITA SEM CANÇAR OS BRAÇOS E AS MÃOS.
TUBOS MONOCULARES E BINOCULARES INCLINADOS
REVÓLVER PARA A MUDANÇA DE OCULARES.
COM TAES APERFEIÇOAMENTOS A ESTATIVA
L ZEISS ESTÁ DESTINADA A TER AMPLA ACCEI-
TAÇÃO POR QUANTOS SE DÃO AO TRABALHO
DE PESQUISAR ATRAVÉS DE UM MICROSCOPIO.

RIO DE JANEIRO
BENEDICTINOS, 21

CARL ZEISS

SÃO PAULO:
B. ITAPETINGA, 18

HERMIL

O MELHOR E MAIS PODEROSO
DEPURATIVO DO SANGUE

INNUMEROS ATTESTADOS E CAR-
TAS PROVAM QUE O SEU USO
É SEMPRE PROVEITOSO A TODOS
QUE TÊM SYPHILIS OU SOFFREM
DE SUAS CONSEQUENOIAS



LABORATORIO
E DEPOSITO

Theodoro F. Sobral & Cia.

TELEGR. TEFERSOL

Floriano - PIAUHY

AS PILULAS AZUES SOBRAL

SÃO O MELHOR E MAIS PODEROSO
REMEDIO PARA A CURA DAS FEBRES,
SEZÕES, MALEITAS, IMPALUDISMO, ETC.

NÃO FALHAM!

CURAM SEMPRE!

MESMO NOS CASOS MAIS REBELDES
E COMPLICADOS!

Experimente e verá

PREPARADAS POR

Theodoro F. Sobral & Cia.

LABORATORIO E DEPOSITO

PHARMACIA SOBRAL

Floriano - PIAUHY

pretende proporcionar por igual a todos os Estados da Federação, guardadas as devidas proporções, apenas porque a isso se oppõe um dispositivo de lei que pôde e deve ser modificado quanto antes. Avalle-se o montante, em dinheiro, dessa produção e feita a sua conversão em ouro, uma vez que o consumo interno é insignificante e pequenissima a exportação para os portos nacionaes, teremos a importancia algodoeira do norte do paiz e justificada estará a providencia que acabamos de indicar:

Exportação provavel em toneladas, para o estrangeiro . . . 150.000
Valor:

Em contos de réis 700.000
Em libras ouro . . 6.000.000

As condições excepcionaes, a que anteriormente alludimos em se tratando da Parahyba, resultam de que o nosso Estado, preparando aos poucos a base de sua economia no futuro, vem cuidando, de algum tempo a esta parte, da

criação de Caixas uraes, typo Ralffelsen, que hoje se encontram disseminadas na maioria de seus municipios, as quaes, actuando de commum accordo com uma Caixa Central a que são filiadas e cuja séde é na capital, onde tambem funciona uma Agencia do Banco do Brasil, muito poderão facilitar, desde que se eliminem os obices já citados, as operações relativas ao financiamento da lavoura algodoeira, orientando-as no sentido de sua melhor applicação e segurança, dado o conhecimento que lhes assiste das possibilidades de cada lavrador nas suas respectivas circumscripções.

Isso posto, interpretando o pensamento do governo parahybano, que aliás se confunde com as justas aspirações das classes que em nossa terra se entregam á cultura, beneficiamento e commercio do algodão, nós pleiteamos:

1.º — Que se tome uma providencia, de character legislativo e urgente, que de vez ponha termo ás restricções

constantas das leis e decretos que regulam o redesconto no paiz, conforme foi indicado nos itens "a" e "b" do presente trabalho, sem o que o financiamento á lavoura algodoeira jamais produzirá os effeitos desejados na zona Norte do Brasil;

2.º — Que esse financiamento se faça, em relação á Parahyba, no tocante á parte cultural e conforme as condições de cada interessado, na razão minima de 25 e maxima de 50% do custo médio de produção, que lá orça em 200\$000 por hectare de terra trabalhada;

3.º — Que as percentagens do n.º 2 sejam adoptadas, quanto ao beneficiamento, tendo-se em consideração o valor dos machinismos que serão dados em garantia;

4.º — Que se alargue, finalmente, para um limite compativel com o vulto da produção, em se tratando da exportação, as operações de redesconto dos titulos respectivos, operando-se, muito embora, nas bases actuaes.

"REMINGTON"

Sommadora Rapida
Imprimindo as operações



SIMPLES - LEVE - PERFEITA

Peso 5 Kilos
Manejo 5 Minutos
Teclado 10 Teclas
Capacidade 10 Milhões

EIS A PEQUENA JOIA

que a

Casa Pratt

vos offerece

São Paulo
Pr. da Sé, 16
Ph. 2 - 4185

Rio de Janeiro
Quitanda, 46
Ph. 23 - 1951

Industrias Reunidas F. Matarazzo

Rua Direita, 11

SÃO PAULO



*Compradoras de qualquer quantidade de caroço
de algodão, algodão em caroço e
algodão em rama.*



Maquinas de beneficiamento installadas em:

AGUA BRANCA

ITAPETININGA

AVARE

RANCHARIA

BAURU

CATANDUVA

RIBEIRÃO PRETO



EM CIMA: GRUPO DE FUNCIONARIOS DA COMISSÃO DE CAMPINA GRANDE.



NO CENTRO: LOTE DE ALGODÃO Prensado PARA EMBARQUE.

EM BAIXO: ALGODÃO EM SACCAS PARA REENFARDAMENTO DA FIRMA SILVEIRA BRASIL & CIA. DE CAMPINA GRANDE.



MANUEL NOGUEIRA LIMA

Compra e vende generos de exportação

Lojas de fazendas, miudezas,
ferragens, estivas.

— — —
Agente do kerosene JACARÉ
e gasolina STANDARD.

— — —
Filiaes nesta praça e no
interior do municipio.

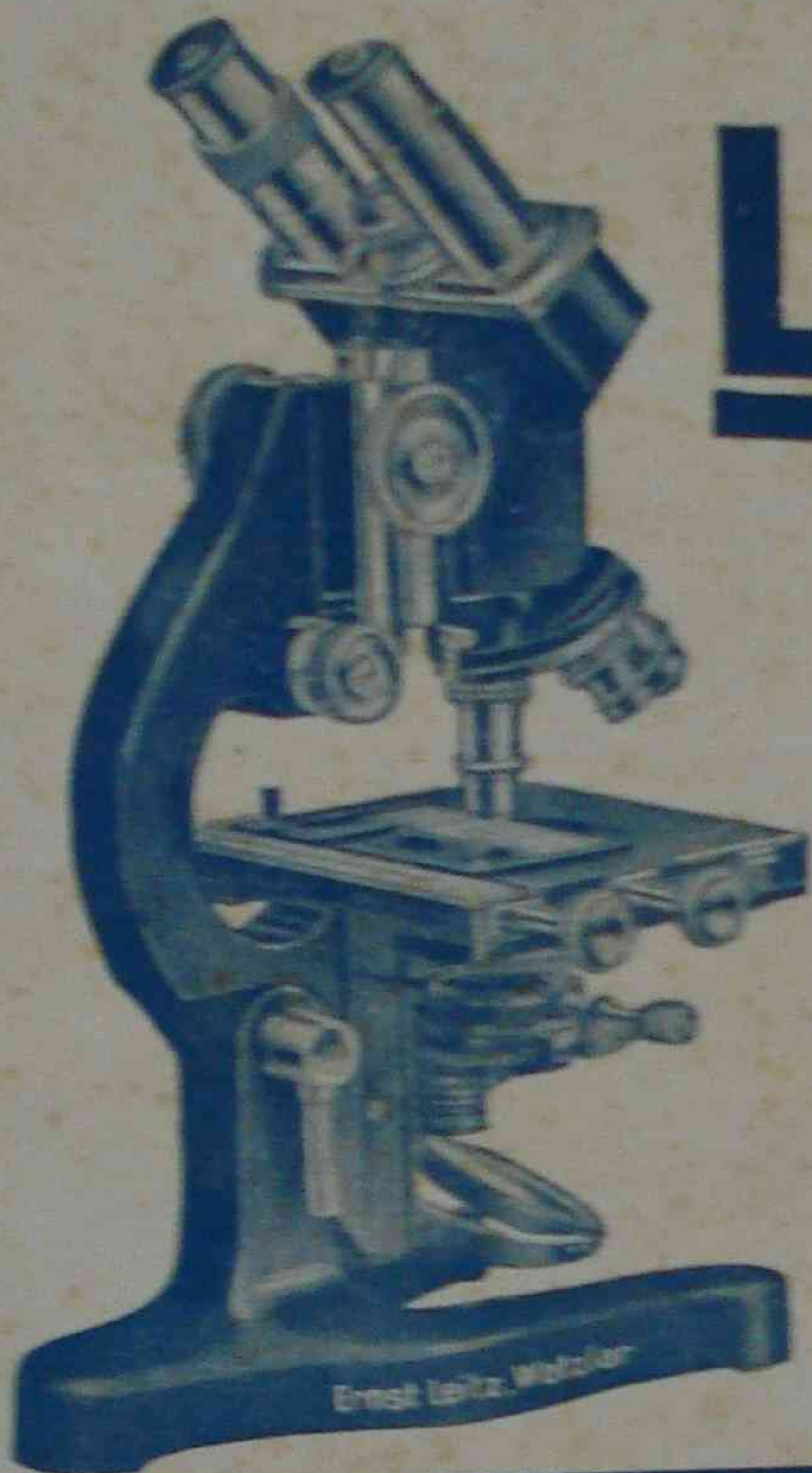
End. Telegr. - Nogueira - Codigo: Ribeiro

RUA DAS FLORES

PEDRO II

PIAUHY

CASA "ANISIO BRITO"
(Biblioteca Publica)
TERESINA



LEITZ

APPARELHOS SCIENTIFICOS

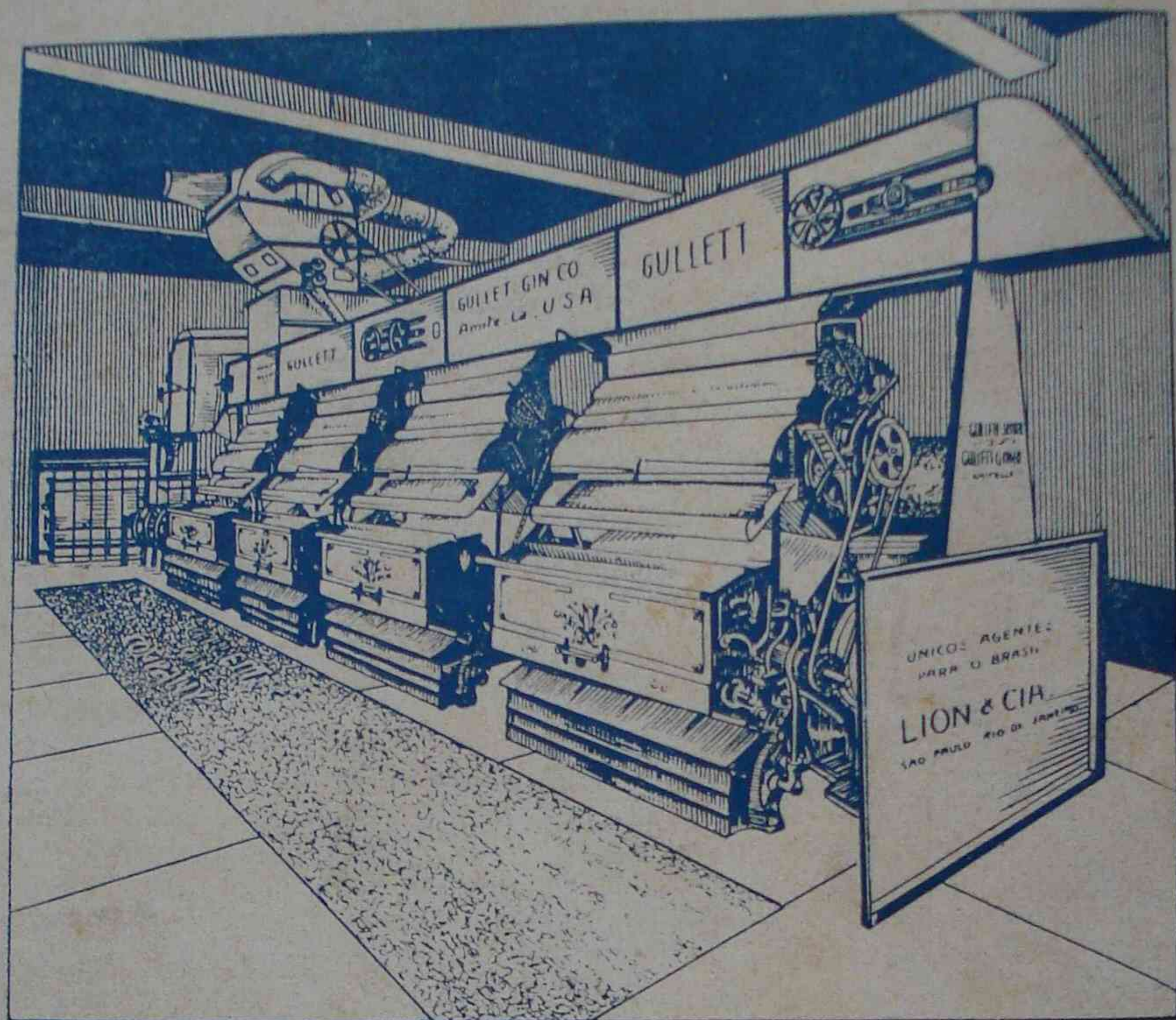
LEITZ

UNICOS REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

LUTZ, FERRANDO & C^{IA} L^{TDA}

RIO DE JANEIRO ::: SÃO PAULO

Instalações ultra-modernas de machinas de beneficiar algodão "GULLETT" - fabricadas desde 1849



Toda pneumática e construída inteiramente de aço

Os descaroçadores-descascadores "GULLETT" são do tipo mais moderno, com costellas duplas e extractores de argueiros, privilegiados pelos fabricantes, mancaes de caixas bi-partidas, produzindo o algodão beneficiado com a preparação necessaria para a fiação. Desde a fundação da fabrica em 1849, as installações do systema "GULLETT" têm mantido a reputação de ser as melhores beneficiadoras de algodão, dando pluma melhor, sementes mais limpas e uma produção maior, como provam as installações já funcionando no paiz.

Prensas hydraulicas "GULLETT" de grande eficiencia, de construcção especial para o Brasil, para fardos de alta densidade, com patente e calcadores mecanicos rapidos, simples e silenciosos.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL

LION & CIA.

SÃO PAULO

RUA ALVARES PENTEADO, 1

CAIXA POSTAL 44

(MATRIZ)

RIO DE JANEIRO

RUA THEOPHILO OTTONI, 41

CAIXA POSTAL 42

(FILIAL)